Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXX — N. 11.103
RIO DE JANEIRO, SABBADO, 28 DE FEVEREIRO DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 a 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

O governo peruano já iniciou o movimento de tropas contra os rebeldes de Arequipa

Annuncia-se que o autor do attentado contra o presidente — do Mexico foi condemnado a 19 annos de prisão —

Segundo parece, a discussão sobre as reducções navaes — em Roma está correndo sem maiores embaraços —

GALÁN, O SUBLEVADOR DE JACA

DETALHES RIGOROSAMENTE EXACTOS — DO SEU FUZILAMENTO —

(Communicado da U. T. B.)

Berenguer, trancando ferreamente ao exterior todos os meios de communicação com a Hespanha, durante o movimento insurreccional da provincia de Huesca, não permittiu ao mundo conhecer e avaliar do heroismo dos sublevados de Jaca, á cuja frente se sobreleva, numa projecção desmesurada, a personalidade de Firmino Galán — precursor e martyr da Revolução Hespanhola.

Só quem teve noticia do epilogo sangrento da rebellião, póde julgar a extensão da dôr que amargurou os ultimos instantes da vida generosa de Galán, ante o receio, a apostasia e a traição dos maiores militares compromettidos no levante.

A artilharia de Huesca, que havia sellado o pacto de adherir ao pronunciamento rebelde, logo que teve sciencia da eclosão revolucionaria, rompeu com a palavra empenhada e fez fogo contra os insurrectos, ferindo vinte pessoas e causando duas baixas.

Começaram, então, a dispersar-se as phalanges trabalhosamente organizadas e disciplinadas por Firmino Galán.

O general Las Heras, um dos muito implicados na conjuração, saiu immediatamente ao encontro das forças sublevadas, em companhia de quatro ou cinco pessoas, e tentou arengar á tropa, persuadindo-a, manhosamente, a desistir da rebeldia.

Galán, que era, na phrase de Ramon Martinez Pinillos, "um sentimental, um romantico da revolução", indignado com a traição da officialidade de Huesca e Zaragoza, encaminhou-se para um povoado proximo á fronteira, onde procurou pelo alcaide, a quem se dirigiu nestes termos: "Venho entregar-me á prisão. Faço-o perante o senhor, que é uma autoridade civil, porque, neste momento, me repugnam os militares, aos quaes desejo dar o exemplo de como se deve offerecer a vida por uma idéa."

ANTE O CONSELHO DE GUERRA

Conduzido ante o conselho summarissimo, que o condemnou á morte, Firmino Galán teve de tragar a affronta de ver assentados á banca de seus julgadores os mesmissimos officiaes, compromettidos, horas antes, no plano da rebellião.

Fitou sobranceiramente os seus "juizes" e pelo interrogatorio afóra fustigou-lhes, dest'arte, os rostos azinhavrados pela traição:

— "Tinheis cumplices?"

— "Sim", responde-lhes Galán.

— "Quaes era elles?"

— "Vós todos, covardes, que fostes traidores!"

— "Sabei, advertem-lhe, que ainda sois capitão do Exercito e que vos encontraes ante um Conselho de Guerra constituido por superiores vossos".

— "Aqui não ha superiores nem inferiores, retruca-lhes energicamente Galán. Ha só homens e traidores. Os traidores, vós, e os homens, eu e o capitão Garcia Fernandez, que me acompanha como réo".

Firmino Galán não quiz defensor, e dirigindo-se ao que se lhe nomeára "ex-officio", disse-lhe:

— "Agradeço a tua defesa. Não a quero e, nem tão pouco, della necessito. A Hespanha nos julgará, um dia, a todos nós".

Ao assignar a sua sentença de morte, com pulso firme e semblante alegre, Galán assim falou, com a maior naturalidade, aos que o contemplavam emocionados:

— "Vêde como um homem, quando é homem, e está a serviço de uma idéa, assigna, tranquillo e sereno, a sua sentença de morte".

O FUZILAMENTO

Ao avizinhar-se a hora de seu fuzilamento, Galán foi procurado por um sacerdote, que lhe vinha offerecer os seus auxilios espirituaes:

— "Padre, disse-lhe Galán, não necessito do que me vem offerecer. Rogo-lhe, pois, que se retire e me deixe viver intensamente as duas horas de vida que me restam."

Eil-o, afinal, deante do pelotão que deveria executal-o.

Firmino Galán tira do bolso a sua cigarreira, apanha o ultimo cigarro, accende-o tranquillamente, e, permanecendo alguns instantes, com o accendedor na mão, sem que a chamma do mesmo vacillasse, solta, calmamente, algumas fumaradas, e vendo que era chegado o momento, dá elle mesmo a voz de fogo ao pelotão.

A descarga atroa e Galán recebe, no ventre, todos os tiros.

O official commandante do piquete approxima-se e dá-lhe o tiro de misericordia, que lhe resvala pela fronte não penetrando o craneo. Então um soldado alveja-o de novo e o projectil varia-lhe o collo.

E o coração daquelle homem que fôra um modelo de idealista, um official de grande cultura e cerebro potente, deixa de pulsar para sempre.

O seu sangue de martyr, porém, regando o solo incendido da Hespanha, já faz tremer os fundamentos de toda uma dynastia.

Um advogado belga condemnado por falsificar documentos heraldicos

Liége, 27 (U. T. B.) — Depois de longas semanas de debates, a Côrte de Appellação condemnou um magistrado de Dinant a 75 dias de prisão, com sursis, por ser considerado responsavel pela falsificação de documentos heraldicos.

O processo era movido pelo Estado contra os herdeiros do barão de Coppée, tendo sido anteriormente julgado pelo tribunal civil de Gand.

O relatorio sobre os orçamentos belgas da metropole e das colonias

Bruxellas, 27 (U. T. B.) — No seu relatorio perante a commissão senatorial que examinou os orçamentos metropolitano e colonial, o relator, sr. Van Overberghe, refere-se ao augmento de 439 mil francos, como resultado da administração central do Museu de Tervueren e da Escola Colonial. O relator assignala que a Belgica forneceu 50 por cento das importações congolezas, emquanto que 25 por cento consistiam em productos estrangeiros e os outros 25 por cento para productos que sómente poderiam ser adquiridos em outros paizes.

A seguir, o relator felicitou o Ministerio das Colonias pelo seu notavel esforço no sentido de conseguir duzentos participantes para a Exposição de Elisabethville.

O relator assignala a insufficiencia do credito do Museu, dizendo que este, na sua secção de zoologia, possue vinte mil passaros, 10.000 mammiferos, 25.000 peixes, muitos reptis, batrachios e um milhão de invertebrados, sendo que em outras secções as collecções tambem são importantissimas e muito dispendiosas.

Contra o trabalho escravizado na Russia communista

Providencias do governo canadense prohibindo a entrada de productos do Soviet

Ottawa, 27 (Associated Press) — Por ordem do Conselho o governo prohibiu a importação no Canadá de carvão de pedra do Soviet, polpa de madeira, cellulose e madeiras de todas qualidades, asbestos, pelles e couros. O ministro da Receita Publica está convencido de que os russos empregam o trabalho escravizado.

Uma applicação util dos antigos marcos-papel

Bruxellas, 27 (U. T. B.) — Cerca de 140 toneladas de marcos papel allemães, representando sete billiões de francos belgas, resultantes dos negocios de marcos em 1919, feitos pelo Banco Nacional, vão para o pilão, afim de serem transformados em polpa para o fabrico de papel.

O sr. Theunis demitte-se de director da Société — Générale —

Bruxellas, 27 (U. T. B.) — O ex-ministro Theunis apresentou o seu pedido de demissão de director da Société Générale, por motivos de saude e conveniencia pessoal.

Não obstante, o sr. Theunis continuará a representar o Soviet nos conselhos de administração, com relação a varios negocios.

Corre na côrte que a demissão teria sido por motivo de divergencias entre o sr. Theunis e outros dirigentes.

O FORMIDAVEL FURACÃO DAS ILHAS — FIJI —

Foi destruida a aldeia de Vitilevu e numa outra localidade a inundação causadas pelas chuvas é fantastica

Londres, 27 (U. T. B.) — O governador das ilhas Fiji telegraphou ao secretario das Colonias, enviando noticias sobre o terrivel furacão, que caiu sobre o archipelago. O vento, que soprava furiosamente, destruiu a aldeia de Vitilevu, seguido de fortissimas chuvas. As inundações causaram prejuizos em varios districtos. O numero de mortes, excepto cinco europeus, inclue mais de cem indigenas. As colheitas e propriedades soffreram immensamente. De Nadarivatu informam que ali choveu na séde dias, attingindo as aguas pluviaes a altura de mais de trinta e quatro pollegadas. Os serviços de reparação estão sendo feitos com rapidez.

Wellington, 27 (Associated Press) — Acredita-se que tenham perecido para mais de 200 pessoas no cyclone que attingiu as ilhas Fiji, no domingo passado, ás 12 horas, durando quinze horas. Em Lautoka, houve dezesete mortos e trinta e cinco desapparecidos. Calcula-se em sessenta o numero de afogados em Ba, quatro dos quaes europeus, incluindo duas mulheres. Presume-se que houve cem afogados em Sigatoka. O rio em Ba subiu quarenta pés, demolindo todas as casas no terreno plano. Os refugiados soffrem intenso. Teme-se que muitos estejam passando fome. O vapor "Wairuna" chegou a Suva, carregado de arroz, que foi desviado dos pobres das plantações de cannas de assucar, para os atingidos pelo desastroso cyclone.

Suva, 27 (Associated Press) — A restauração das communicações com as ilhas Fiji confirmou ter sido o ultimo cyclone o peor de toda a sua historia. A população ficou em um estado lastimavel, estando as condições de salubridade ameaçadas de uma epidemia, por causa da destruição do systema de abastecimento de agua.

Edificios, plantações e gado foram destruidos em todo o caminho da tempestade, que vergava folhas de ferro corrugado em volta das arvores mais fortes, como se fosse papel.

Os trens foram descarrilados e virados. Uma casa foi jogada de encontro a um trem que passava. Suspendeu um tanque de ferro com 600 gallões de agua, jogando-o a uma distancia de sessenta pés, ou sejam 18 metros, mais ou menos.

SI VIS PACEM...

Foi approvado pela Camara Franceza o orçamento da Guerra

Paris, 27 (Associated Press) — A Camara de Deputados approvou por 330 contra 254 votos, o orçamento de guerra, e a importancia de 260 milhões de dollars. O projecto seguirá agora para o Senado.

Vae ser feito o contrôle do trigo na Europa

Paris, 27 (Associated Press) — A Conferencia Européa do Trigo delineou os planos para o controle do excesso que actualmente se faz sentir. Esses planos serão apresentados á Federação Pan-Europa, idealizada por Briand, o que deverá se reunir em Genebra. Os planos entre outros, constar: a limitação do plantio do trigo, e a limitação da importação de trigo de paizes ultramarinos.

O BOX NA FRANÇA

Paris, 27 (U. T. B.) — O match de box entre o pugilista italiano, Locatelli e o hespanhol, Pruti, terminou pela victoria do primeiro, no decimo segundo round.

Java restringe a exportação do assucar

Batavia, 27 (Associated Press) — O governo apresentou um projecto, restringindo, provisoriamente, a exportação de assucar, a começar no dia 1 de abril. Nenhuma parte desse artigo seria exportavel, sem a necessaria permissão governamental. Explicou-se que o projecto foi formulado, em conformidade com plano Chadbourne de cinco annos, o qual fixa o maximo para a India Hollandeza. A quebra do regulamento é punivel com prisão pelo espaço de um anno e multa de dez mil florins.

O navio usado para o transporte da mercadoria seria apprehendido.

OS VERMELHOS RUSSOS "ARCHITECTAM" OUTRA CONSPIRAÇÃO

Vae ser feito um inquerito para que a policia politica possa mandar mais alguem para o outro mundo

Moscou, 27 (Associated Press) — Estão tomadas as providencias para o prosseguimento do inquerito judicial, afim de apurar a culpa de quatorze chefes democratas sociaes, accusados de conspirarem contra o soviet, e de accordo com as organizações sociaes-democratas de outros paizes, principalmente com a Allemanha. A conspiração visava derrubar o governo communista. O procurador criminal procurará provar, pelas confissões dos indiciados, ter havido um complot geral para perturbar a distribuição de artigos alimenticios e outros fornecimentos, afim de descontentar os camponezes, tornando, assim, a intervenção estrangeira para derrubada do governo.

Julga-se tambem que o procurador procurará demonstrar as actividades dos burguezes e dos sociaes-democratas na Allemanha, França e Polonia e outros paizes com essa exposição, converter os communistas muitos trabalhadores desses paizes. Os culpados serão condemnados á morte, mas não é provavel que todos os quatorze sejam executados.

O LEVANTE MILITAR NO PERU'

Foi iniciado o movimento de tropas contra os rebeldes de Arequipa

Lima, 27 (Associated Press) — Foi annunciado ter começado hoje o movimento de tropas para Arequipa, com a partida dos vapores "Rimac" e "Apurimac". Os officiaes governistas foram mandados para assumir o commando de suas unidades e de seis divisões em Lima. As tropas federaes continuam em perseguição dos rebeldes de Piura.

Portugal defende-se contra o "dumping" dos russos

Lisbôa, 27 (Associated Press) — O gabinete approvou, hoje, um decreto combatendo o dumping de mercadorias procedentes da Republica Communista dos Soviets.

Uma verba para sports, na Allemanha

Berlim, 27 (U. T. B.) — A commissão do Reichstag, encarregada do orçamento, concedeu a verba de 37 mil libras, que deverá ser applicada no desenvolvimento dos sports.

BRINCANDO COM OS "POTENTADOS"...

A justiça americana condemnou a seis mezes o famoso Al Capone

Chicago, 27 (Associated Press) — O chefe dos bandidos americanos, Al Capone, foi condemnado a seis mezes de prisão por não ter attendido ao chamado judicial, feito em 1929, relativamente as suas declarações sobre o imposto sobre a renda.

O Congresso Americano approva a lei sobre os bonus do emprestimo de guerra

Washington, 27 (Associated Press) — Tanto o Senado como a Camara de Representantes approvaram o projecto de lei, dando um bonus de quinhentos dollares, aos veteranos possuidores dos certificados do emprestimo da guerra e que deverão ser pagos, variando o montante, approximadamente, de 3.498.000. Essa approvação annullou o véto do presidente Hoover, que calcula que o Thesouro deverá dispender cerca de um billião de dollars, com a approvação da lei.

D'Annunzio está enfermo

Gardonne, 27 (Associated Press) — O brilhante poeta Gabriel D'Annunzio está acamado, soffrendo de uma forte influenza.

A mulher do ex-kaiser homenageia a memoria da ex-kaiserina

Potsdam, 27 (Associated Press) — A princeza Herminio foi ao Templo de Antiken, no Parque SansSouci, depositar uma corôa no tumulo da primeira mulher do Kaiser, que festejaria, hoje bodas de ouro e passaria o anniversario natalicio, caso estivesse viva.

A QUESTÃO INDIANA

Gandhi conferenciou com o vice-rei Irwin sem chegar com elle a um accordo

Nova Delhi, 27 (Associated Press) — Sabe-se que, depois de uma longa conferencia, o chefe nacionalista Gandhi e o vice-rei, lord Irwin, não chegaram a um accordo sobre um ponto vital da questão anglo-indiana. Depois da conferencia, Gandhi disse: "As conversas talvez sejam continuadas", indicando ser necessario voltar ao assumpto novamente, depois de consultar o governo britannico.

Jayakar Sapru, que consultou lord Irwin, esta semana, foi novamente chamado á residencia do vice-rei. Gandhi terá uma reunião com a commissão executiva do Congresso Indiano; por isto, pretende permanecer em Delhi durante alguns dias. Parece que os principaes pontos pendentes de solução, incluem a exigencia de Gandhi para que haja um inquerito sobre os excessos attribuidos á policia, por occasião da boycotagem dos artigos britannicos; o direito dos agricultores fabricarem seu proprio sal e a devolução das propriedades confiscadas por não-pagamentos de impostos.

A impressão geral é de que, comquanto as negociações não estejam definitivamente terminadas, o impasse só poderia ser resolvido por meio de concessões feitas por Londres, que, apparentemente, relutam em fazel-as.

O presidente Hoover e a independencia dominicana

Washington, 27 (Associated Press) — O presidente Herbert Hoover mandou cumprimentar o presidente Trujillo pelo anniversario da independencia da Republica Dominicana.

A NOSSA REPRESENTAÇÃO NO URUGUAY

Chegou hontem a Montevidéo o ministro Araujo Jorge

Montevidéo, 27 (Associated Press) — O ministro brasileiro, dr. Araujo Jorge, chegou a esta capital, hoje, devendo apresentar suas credenciaes no sabbado.

OS TEMPORAES NA SICILIA

Foram muitos os estragos causados pelos aguaceiros

Palermo, 27 (Associated Press) — As chuvas torrenciaes findaram, deixando um tapete de lama sobre as cidades attingidas pelas ultimas tempestades. As propriedades agricolas muito soffreram. Calcula-se que tenham morrido quinze pessoas. Os prejuizos causados montam a milhões de dollars. Milhares de agricultores, obrigados a abandonarem suas propriedades, voltam e estão empenhados na faina de juntar o gado disperso, que muito sentiu as consequencias das tempestades.

Extinguem-se as restricções contra os judeus na Polonia

Varsovia, 27 (Associated Press) — O Senado approvou o projecto apresentado pelo governo, annullando as ultimas restricções, contra os judeus, que prevalecia desde os dias do Czar.

OS CANAES AMERICANOS NA AMERICA CENTRAL

Annuncia-se para breve o inicio da abertura do da Nicaragua

Panamá, 27 (Associated Press) — O tenente-general Edgar Jadwin, presidente da Commissão do Canal Interoceanico, annunciou, depois do devido estudo, sobre os exames a que está procedendo sobre o melhoramento do Canal do Panamá, que se iniciará um novo canal em Nicaragua. A commissão informará o Departamento da Guerra, os quatro projectos a seguir: augmento de comportas no canal existente; novo canal em Panamá, no nivel do mar, ou canal de comportas, ou de nivel do mar, em Nicaragua.

O general Jadwin observou que um canal no nivel do mar, no Panamá, poderia supportar todo o futuro trafego maritimo.

A viagem do principe de Galles

Será amanhã a partida para a Argentina

Valparaiso, 27 (U. T. B.) — O principe de Galles e seu irmão, George, deixarão o paiz, domingo, seguindo para a fronteira argentina. Dahi, depois de uma curta demora na estancia Basualdo, partirão para o porto de mar, de onde voarão até Buenos Aires, onde esperam chegar quinta-feira.

Depois de quatro dias de permanencia na capital argentina, seguirão para Mar del Plata, que os acolherá por alguns dias. A seguir, voltarão a Buenos Aires afim de inaugurar, officialmente, a Exposição de Productos Britannicos, cuja abertura está marcada para o dia 18.

De quinze a vinte de março, os illustres hospedes do governo visitarão o norte da Argentina. A vinte partirão para o Brasil.

Vina del Mar, 27 (Associated Press) — Os principes britannicos concluiram sua visita a esta cidade, hoje, voando para Santiago, á tarde, despedindo-se do presidente da Republica, e tomando o trem para o sul. Devem entrar na Argentina, no domingo.

A tentativa contra o presidente do Mexico

Daniel Flores, que atirou contra o presidente, foi condemnado a 19 annos de prisão

Mexico, 27 (Associated Press) — O "Excelsior" informa, hoje, ter sido Daniel Flores, sentenciado a dezenove annos de prisão pela tentativa de assassinato de Ortiz Rubio, no dia em que tomava posse da presidencia da Republica. O juiz deverá annunciar a sentença amanhã.

Os estudantes fascistas nos Estados Unidos

Nova York, 27 (U. T. B.) — O prefeito Jimmy Walker recebeu, com grandes demonstrações, os enviados da Academia Fascista de Educação Physica, chegados aos Estados Unidos, onde vêm completar sua instrucção.

O prefeito pronunciou um breve discurso, em que elogiou a nova juventude italiana, fazendo, tambem, referencias ao Duce e á organização fascista. Os estudantes partiram, em seguida, para Washington, onde foram recebidos pelo presidente Hoover, apresentados pelo embaixador italiano, sr. Demartine.

EM OUTROS PONTOS DA ITALIA TAMBEM HOUVE GRAVISSIMAS INUNDAÇÕES

Napoles, 27 (Associated Press) — Houve vinte e sete mortes causadas pelas fortes tempestades reinantes na Italia e seus mares, causando grandes transtornos á navegação e prejuizos consideraveis nos pontos interiores do paiz, motivados pelas enchentes e chuvas copiosas.

Foram annunciadas mortes em Trapino, Messina, Foggia e Napoles. As enchentes puzeram em perigo largos trechos de Reggio e Calabria, onde foram demolidas algumas casas. Predios derrubados bloquearam as ruas de Tiriolo. Varias casas ruiram em Potenza. Houve duas mortes, quando ruiu uma casa em Santa Mira. Uma egreja e outros edificios cairam em Amato, emquanto que ruiram vinte casas em Cirro e Marina. Todos os navios chegaram a Porto Seguro, menos o vapor "Maria Grazia", que está ardendo na costa de Capri, depois de ser soccorrida a respectiva guarnição. Varios pequenos barcos afundaram.

Está em viagem para esta capital o consul italiano

Genova, 27 (Associated Press) — Partiu pelo "Conte Rosso", o sr. Gastone Guidotti, consul italiano no Rio de Janeiro.

Os inglezes preparam-se para as eleições de conselheiros dos condados

Londres, 27 (U. T. B.) — Os candidatos aos cargos nos conselhos dos diversos condados preparam-se para as eleições, que serão realizadas em todo o paiz, nos primeiros dias de março. Na quinta-feira seguinte ao pleito, as urnas decidirão quaes os novos conselheiros do condado de Londres, que abrange uma area de duzentos e dezesete milhas quadradas e ou etem um orçamento de mais de trinta milhões de libras annualmente. Sessenta e um districtos darão cento e vinte e quatro membros. Duzentos e setenta e nove candidatos serão eleitos, doze dos quaes sem opposição. Entre os candidatos estão cento e sete trabalhistas, cento e seis reformadores municipaes, vinte e sete liberaes e quatorze communistas.

E' DE CALMA A SITUAÇÃO POLITICA NA HESPANHA

Desmente-se o boato de que o conde de Romanones pretendia demittir-se

Lisbôa, 27 (Associated Press) — O sr. Marcelino Domingo, chefe republicano hespanhol, que fugiu da Hespanha, disse não pretender conspirar contra seu paiz emquanto estiver em Portugal, mas pretende partir, brevemente, para Marselha, afim de acompanhar de lá, os acontecimentos politicos na Hespanha, que, informou elle, julga caminhar para a declaração de Republica. Asseverou não ter fé alguma no governo Aznar, que pensa não poder realizar as eleições, por causa da abstenção de todos os partidos politicos, menos o dos monarchistas.

O sr. Domingo terá de residir a cem milhas da fronteira hespanhola.

Madrid, 27 (U. T. B.) — Desmente-se a noticia de que o sr. Conde de Romanones pensa em demittir-se, em consequencia da nomeação dos governadores, pois que o assumpto foi tratado dentro do governo, com a maxima cordialidade e desinteresse.

O governo hespanhol vae estabilizar a moeda

Madrid, 27 (U. T. B.) — O ministro da Fazenda pronunciou um discurso ante ao conselho de administração do Banco de Hespanha, dizendo que o programma do governo é realizar a estabilização da moeda, cujo typo se possa manter sem perturbar a vida economica do paiz.

Accrescentou o encarregado dessa pasta que para esse trabalho era necessario a cooperação intima entre o estado e o Banco.

O conselheiro do banco, sr. Gutierrez apoiou essa iniciativa.

UM CRIME QUE REVIVE

Arrependida de haver jurado falso, a testemunha, na hora da morte, aponta a criminosa á Justiça

Berlim, 27 (U. T. B.) — Ha dez annos passados, Elizabeth Schaeffer, agora, viuva, e contando cincoenta e um annos de edade, foi accusada de haver assassinado seu amante e levada perante a barra do tribunal. Tudo indicava ter sido ella culpada do crime que lhe imputavam, pois se soube que tinha brigas successivas com o amante e este foi encontrado morto, junto a um bico de gaz, aberto criminosamente. A accusada provou, porém, sua innocencia, apresentando o depoimento de uma mulher que declarou, jurando perante o tribunal, ter estado em companhia de "frau" Schaeffer, na noite do crime.

Essa mulher, agora, veiu a fallecer. No seu leito de morte, momentos antes de expirar, confessou haver feito perjurio, mentindo, afim de salvar a amiga. Elizabeth Schaeffer foi presa e, não mais podendo negar o crime, acabou confessando-o.

Dentro em breve, será, novamente, julgada pelo tribunal.

Exonerou-se o velho secretario dos prefeitos de Londres

Londres, 27 (U. T. B.) — Sir William Soulsby exonerou-se do cargo de secretario do Lord Mayor, logar que vinha exercendo, em todos os periodos, ha cincoenta e seis annos. Sir Soulsby, que conta, actualmente, oitenta e dois annos de edade, é uma das figuras mais conhecidas da sociedade e muito proeminente nos circulos politicos da cidade.

Movimento da Bolsa de Nova York

Nova York, 27 (Associated Press) — A Bolsa daqui funccionou da seguinte maneira: titulos, irregulares; apolices, firmes; cambio estrangeiro, irregular; assucar, firme; café, mais fraco, em consequencia dos mercados brasileiros mais accessiveis; trigo, firme.

O consorcio americano Scripps-Howard adquire mais um jornal de Nova York

Nova York, 27 (Associated Press) — Todas as tres edições do jornal "World" foram vendidas pela familia Joseph Pulitzer, ao consorcio jornalistico "Scripps-Howard", sendo unificado o "Telegram", tomando o nome de "World-Telegram", e apparecendo, hoje, com o serviço telegraphico da "Associated Press". A edição matutina do "World" será terminada, mas a da noite continuará.

Prejuizos consideraveis, verificados ultimamente, foram as causas dadas da venda desse orgão de publicidade, que, aliás, soffreu forte opposição por parte dos empregados, os quaes tentaram adquiril-o, afim de evitar a mudança de direcção. Em todo o caso, os empregados receberão meio milhão de dollars como sua parte da venda do velho jornal.

A successão presidencial no Uruguay

Annuncia-se que foram reconhecidos os candidatos battlistas

Montevidéo, 27 (U. T. B.) — Foi approvado, de fórma definitiva, o triumpho dos candidatos battlistas, com o sr. Terra, para

Sr. Gabriel Terra

presidente da Republica, e o sr. Juan Fabini para a presidencia do Conselho Nacional de Administração.

Tambem foi approvada a escolha do sr. Berreta para conselheiro nacional.

Os tres candidatos são do partido colorado battlista e o sr. Garcia Morales, conselheiro nacional, representará o nacionalismo.

FOI PROCLAMADO ELEITO O SR. TERRA

Montevidéo, 27 (U. T. B.) — O Senado approvou o relatorio da commissão encarregada de comprovar a fórma por que se realizaram as eleições presidenciaes, proclamando eleito para a presidencia da Republica o sr. Gabriel Terra.

MORRE TRAGICAMENTE UM GRANDE SOLDADO ITALIANO

Foi encontrado perto da linha ferrea de Florença a Bolonha o corpo do general Graziani

Florença, 27 (U. T. B.) — Foi encontrado, caido na linha ferrea, que vae desta cidade a Bolonha, o corpo do general André Graziani, ex-commandante do corpo da armada e logar-tenente geral da Milicia.

Segundo investigações, levadas a effeito pelas autoridades, parece que o general caiu do trem, abrindo, imprudentemente uma das portas lateraes do vagão, em que viajava.

Os jornaes tratam do caso com muita sympathia, elogiando a pessoa do morto, figura das mais illustres e de grande valor.

O ULTIMO SUCCESSO DE CARLITO

Sua visita á velha capital está sendo para elle muito movimentada

Londres, 27 (U. T. B.) — Houve scenas extraordinarias quando o presidente das cerimonias de recepção ao actor de cinema Charles Chaplin, no theatro Dominion, hoje, á noite, apresentou-se ao publico. Milhares de pessoas comprimiam-se na casa de diversões, emquanto que outras, principalmente mulheres, se acotovelavam nas ruas, debaixo de chuva, por onde devia passar o comico. O actor foi muito festejado.

Inaugurar-se-á a 1 de março a Feira da Primavera, de Leipzig

Leipzig, 27 (U. T. B.) — Será inaugurada, em primeiro de março, a Feira da Primavera, na qual já se inscreveram mais de nove mil expositores, que têm á sua disposição trinta e nove palacios.

Estarão representados por exposições collectivas de seus productos os seguintes paizes: Inglaterra, França, Italia, Polonia, Japão, Noruega, India, Dinamarca e Finlandia. A Austria, a Tchecoslovaquia e a Russia, possuem palacios proprios.

Ao mesmo tempo será realizada a Feira Technica, em dezesete grandes halls.

PARA QUE TENHA FIM A COMPETIÇÃO ARMAMENTISTA

Estão proseguindo sem maiores embaraços as discussões em Roma

Roma, 27 (Associated Press) — O primeiro ministro Mussolini assumiu, hoje, a direcção activa das negociações relativas ao accordo naval com os ministros britannicos. Os peritos continuaram a trabalhar hoje, informando não ter havido nenhum desenvolvimento novo, o que parece indicar ter sido vencido o obstaculo da adhesão italiana ao accordo franco-britannico, o qual deverá ser concluido esta semana, em Paris.

Mussolini reencetou a conferencia com o sr. Henderson, no banquete da embaixada britannica. Os delegados inglezes serão recebidos pelo rei Victor Emmanuel, no domingo, ás 9 horas e quarenta minutos. Em seguida irão se encontrar com Grandi e Siriani, delegados italianos, para a final discussão do accordo, antes de tomarem o trem para a França.

Londres, 27 (U. T. B.) — Acredita-se que se chegue a um accordo sobre os problemas das marinhas francezas e italianas, no sabbado.

O accordo significaria que o Tratado de Londres se tornaria um pacto de cinco potencias, comprehendendo a Grã-Bretanha, França, Italia, João e Estados Unidos.

As conversações entre Henderson e Alexander e Grandi continuaram, hoje, sob uma atmosphera de grande cordialidade. Julga-se que já houve entendimento sobre o aspecto politico, faltando, unicamente, o technico, sendo a demora causada pela necessidade dos technicos italianos estudarem as novas modalidades das propostas feitas agora.

Parece que as propostas, em sua maioria, são acceitaveis á Italia. As consultas começaram cedo de manhã. Mais tarde Grandi e Mussolini tiveram uma longa conferencia. A' noitinha, notava-se um espirito pessimistico nos dois lados.

Roma, 27 (U. T. B.) — Emquanto o sr. Henderson e Grandi conferenciavam sobre a limitação do armamento, o primeiro Lord Alexander e o almirante Siriani conversaram sobre aspectos technicos do problema, agora, debatido. A imprensa está encarando as negociações com optimismo.

Procurou-se dar fuga em Paris a Lady Edmee — Owen —

Paris, 27 (U. T. B.) — Tendo sido a policia avisada de haver um "complot" para livrar Lady Edmée Owen da prisão, onde está recolhida, afim de cumprir uma sentença de cinco annos de prisão cellular, por atirar em madame Goustaud, esposa de seu amante, dr. Goustaud, as providencias tomadas para evitar tal facto foram severas. Contava-se que a dama seria livrada por meio de um aeroplano, ou automovel rapido que a levaria para fóra da França, antes de poderem as autoridades agir. Com a presença de um alto funccionario do Ministerio do Interior em Marselha, correu o boato de que Lady Owen seria beneficiada com o perdão em 14 de julho proximo.

O Japão precisa de um principe herdeiro

Tokio, 27 (Associated Press) — A imperatriz do Japão está esperando por um facto interessante em sua vida de consorte real, mais ou menos, a dez de março. Caso seja menino, o filho será o herdeiro do throno japonez.

Uma opinião sobre a situação economica da America do Sul

Chicago, 27 (Associated Press) — O chefe da secção latina-americana do Departamento do Commercio, sr. George J. Eder, falando, recentemente, sobre a situação da America do Sul, declarou que dezeseis productos desse continente tiveram grande alta em seus preços, o que elle considera uma resistencia significativa depois de dois annos de declinio.

Um pretenso explorador allemão desmascarado

Berlim, 27 (Associated Press) — O explorador, dr. Ado Baessler, perdeu sua questão contra Alfred Helfferich, que desafiou Baessler para provar ter elle visitado o Chaco. A Côrte sustentou as accusações de Helfferich, o qual dizia ser Baessler plagiador e que nunca vira os logares que asseverava ter explorado.

OS BENEFICIOS DO DIVORCIO

(Heitor Lima)

Factos, iniciativas ou acontecimentos á primeira vista insignificantes, ou de repercussão limitada a um meio restricto, podem ter grande resonancia social e exercer enorme influencia no seu tempo.

O *Espirito das Leis*, de Montesquieu, transformou o sentimento juridico do mundo. O *Contrato Social*, de Rousseau, mudou a mentalidade politica da Europa. *A Origem das Especies*, de Darwin, determinou a maior das revoluções scientificas.

Um assassinio em Serajevo desencadeou a mais formidavel das guerras. O imposto do vintem occasionou uma revolta popular na cidade do Rio de Janeiro.

No quadro dos phenomenos sociaes tudo é extremamente complexo. Ha factores que influem quantitativamente, sobre a massa. Outros porém (e estes representam a verdadeira força creadora das civilizações) actuam apenas entre os elementos constitutivos do escol da sociedade, e não obstante determinam modificações profundas no conjunto da actividade humana.

Para as intelligencias simplistas, espiritos de vôo curto, raça de gallinaceos que tudo vêem da altura de um poleiro, a implantação do divorcio virá normalizar ou legalizar a situação dos que não acertaram no casamento. Nada mais.

Todavia, para quem de mais alto encara os problemas sociologicos, para aquelles cujo raio visual se dilata por mais amplos horizontes, a adopção do divorcio no Brasil virá concorrer consideravelmente para a felicidade collectiva.

E' certo que oitenta por cento dos casaes no Brasil não se acham legalizados; quer dizer, para vinte casamentos *legaes*, ha oitenta uniões *illegaes*. Nas baixas camadas populares, nas classes desfavorecidas da fortuna, proletarios, trabalhadores urbanos e ruraes, o *casamento civil* é quasi desconhecido. O matrimonio se faz perante o padre, ou mais frequentemente ainda na *egreja verde*, metaphora que designa o modo puro e simples de unirem-se duas pessoas de sexo differente sem mais formalidades, para tentarem a vida em commum.

Se é assim diminuta a proporção de *casados*, que entram com o coefficiente de vinte para oitenta *ajuntados*, que beneficios trará o divorcio para a collectividade? Trará beneficios incalculaveis. Um simples artigo de lei póde modificar a mentalidade de um povo, influir decisivamente nos costumes, concorrer para o aperfeiçoamento moral de uma nação. Um simples texto legal, embora de rara applicação, póde determinar grandes progressos.

O divorcio é, em regra, um remedio para as classes superiores e favorecidas. As outras quasi não conhecem preconceitos, e são mais instinctivas. Mas exactamente os destinos de um paiz dependem sobretudo e precipuamente das elites. São ellas que governam. O conceito que tiverem da economia politica, das finanças, da moralidade, das artes, do direito se projectará na vida nacional, que reflectirá a mentalidade dessa elite.

O numero de divorcios, comparado ao de casamentos, é, em todos os paizes, diminuto. Objectivamente pouco influirá no curso da vida collectiva. Mas o só facto de ser *permittido* o divorcio influirá incalculavelmente no conjunto dos phenomenos sociaes. Nos paizes divorcistas, ninguem fala em restringir os motivos do divorcio. Fala-se em amplial-os nos paizes em que o divorcio é permittido em raras circumstancias, como a Inglaterra.

Quer dizer: ninguem comprehenderia a familia sem o divorcio, nos paizes que já conseguiram a vantagem moral e juridica do rompimento do vinculo. E' que o divorcio constitue um dos fundamentos da civilização actual, e os poucos paizes que ainda o repellem não tardarão a adoptal-o, sejam quaes forem os esforços em contrario. Elisée Reclus, partidario od amor livre, respondendo aos que estranhavam a sua opposição á campanha desenvolvida a favor do divorcio por Alfred Naquet, explicou: "Tudo quanto melhore a situação da familia protela o advento do amor livre; se a França adopta o divorcio, salva o casamento; combato o divorcio exactamente porque desejo precipitar a destruição do casamento e assim apressar a victoria do amor livre".

O divorcio interessa á religião, porque, não sendo obrigatorio para nenhuma dellas, deixa aos adeptos de qualquer credo a liberdade para requerel-o ou não.

Interessa á criminalogia, como substitutivo penal, porque offerece dentro da lei uma solução frequentemente pedida ao assassinio.

Interessa á moral publica, porque autoriza novas uniões legaes.

Interessa á eugenia, porque assegura, pela espontaneidade das ligações, o aperfeiçoamento da descendencia, sabidos os resultados selectivos que para a especie humana decorrem da reciprocidade de sentimentos nas funcções de reproducção.

Interessa á moral privada, porque põe termo aos conflictos domesticos e á cohabitação forçada de pessoas que se detestam.

Interessa á educação, porque a incompatibilidade matrimonial tem uma das suas mais nefastas e dissolventes manifestações no empenho encarniçado com que cada conjuge, em detrimento do outro, pleitea preferencia na estima dos filhos, alliciando-os com promessas e concessões, suggestionando-os com intrigas, sujeitando-os a um regimen de autoridade exclusiva, transformando-os em joguetes de cega rivalidade, sacrificando-os numa insensata emulação de que não poderá resultar qualquer disciplina normativa, deixando-os perplexos, estupefactos e transidos ao espectaculo degradante creado pela irritabilidade permanente dos paes inimigos.

Interessa á economia nacional, porque ensina a mulher a ser previdente, a pensar na eventualidade do trabalho proprio, a cuidar do preparo technico indispensavel á sua independencia, a concorrer, portanto, em caso de necessidade, para a producção da riqueza.

Interessa á fortuna particular, porque os lares infelizes não conhecem orçamentos equilibrados, e a prosperidade não preza muito a companhia do infortunio: acaba quasi sempre por deixar-lhe o logar.

Interessa ao direito civil, ao qual se pede remedio para as angustias conjugaes, violentando textos e falseando a prova no sentido da annullação do casamento, permissiva de novas nupcias.

Interessa á ordem politico-biologica, para a qual a differença anatomo-physiologica dos sexos não exclue a identidade dos destinos humanos, repugnando-lhe por isso a desegualdade de tratamento dispensado á mulher.

Interessa á consciencia collectiva, cujo anhelo pelo advento de um novo regimen se evidencia no numero exorbitante de separações judiciaes requeridas perante a justiça, sem falar na quantidade exorbitante de separações de facto que todos podemos a cada passo observar.

Interessa á natureza, que não inscreveu a abstinencia ou a castidade entre as suas leis, mas fez o acto perpetuador depender do assentimento do sexo solicitado; sómente a especie humana, collocada, por decreto proprio, no apice da creação, posterga este principio, creando situações em que a mulher, indifferente, senão cheia de asco e horror, cede por coacção ás exigencias daquelle que a tem sob o seu dominio muscular, economico e juridico; não se concebe mais grave attentado á integridade physica e moral.

Interessa, em summa, á felicidade geral, porque supprime um dos mais pungentes quadros a que é dado assistir na sociedade, o quadro da familia desarticulada e triste, em que todos, paes e filhos, se movem constrangidos, acabrunhados e apprehensivos, naufragos ao sabor de um destino incerto.

Pingos & Respingos

Foi preso na rua Marquez de Sapucahy, Mario Soares, quando roubava uma lampada.

Coitado! o pobre rapaz que tanto precisava de luz, foi preso na sombra.

* * *

Mais um

O sr. Assis Brasil vae ser despachado embaixador em Buenos Aires.

E' a primeira consequencia
Das complicações do sul:
A honrosissima incumbencia
E' para sua excellencia
Um suave bilhete azul.

* * *

Foi preso em Santa Cruz, no logar denominado "Passagem do Gado" Joaquim Rosa quando vendia o jogo do bicho.

Provavelmente em tal sitio só se permitte a venda de touro, vacca e carneiro.

Se quer bancar toda a lista venha o Rosa para a Avenida.

* * *

Em discurso pronunciado em Natal, disse o sr. Juarez Tavora que a obra revolucionaria apenas começára.

Que diabo! Será possivel que o café vá ainda mais para baixo e a libra mais para cima?

* * *

Joaquim Martins aggrediu a socos o menor de 12 annos Newton Gaspar, por ter este, involuntariamente, pisado um callo.

E ainda ha quem supponha que os cascos são insensiveis!

* * *

Um sujeito que alugou uma casa a uns russos não consentiu que elles fossem nella residir.

Os inquilinos estrilaram e com toda a razão; lá na Russia a coisa é muito differente: mora-se nas casas sem precisar alugal-as.

Cyrano & Cia.

O tenente-coronel Góes Monteiro no Ministerio da Viação

Esteve, hontem, em longa conferencia com o ministro da Viação, o tenente coronel Góes Monteiro.

A reducção dos fretes da Great Western

Dos interventores em Pernambuco e na Parahyba, respectivamente, o ministro da Viação recebeu os seguintes telegrammas:

"Causou excellente impressão a reducção de fretes na Great Western. Entretanto, o telegramma chegado tarde deixou de ser incluido. Rogo suas providencias".

"Tenho a satisfação de agradecer o telegramma de v. ex. de 21 do corrente communicando a reducção das tarifas da Great Western, medida de alto alcance para os interesses da região servida por essa via-ferrea".

O sr. José Americo respondeu ao primeiro dos citados telegrammas declarando que, á vista dos entendimentos que tem tido com os interessados daquella estrada, espera resolver favoravelmente o pedido dentro de poucos dias.

Quem substitue o dr. Costallat, na Inspectoria Technica do Prompto Soccorro

Assumiu o cargo de inspector technico da Directoria Geral de Assistencia, durante o impedimento do dr. Augusto de Maceo Costallat, o director da assistencia, dr. Aldo Cordovil da Silveira.

Mais uma falcatrua de licenças falsas

Foi nomeada uma commissão de syndicancia para apurar a responsabilidade de duas licenças apprehendidas hontem na sub-directoria de Rendas da Prefeitura e que foram reputadas falsas.

A commissão foi constituida dos seguintes funccionarios da Directoria de Fazenda: Lindolfo Hilgro, Avelino de Andrade e Costa Couto.

O funccionario accusado já vem respondendo a um inquerito, devendo ser demittido a bem do serviço.

MOVIMENTO BANCARIO NO BRASIL NO TRIENNIO DO GOVERNO DO DR. WASHINGTON LUIS

Resumo dos totaes dos balancetes encerrados em 31 de Dezembro dos Bancos que funccionam em todo Brasil

ANNOS	BANCOS NACIONAES Valor em mil contos de réis	BANCOS ESTRANGEIROS Valor em mil contos de réis	TOTAL GERAL DOS BANCOS Valor em mil contos de réis
1927	14.855	6.880	20.735
1928	18.299	6.501	24.800
1929	19.643	6.685	26.328
Total do triennio	52.797	19.066	71.863
Média do triennio	17.599	6.355	23.954

ACTIVO

(Os principaes titulos)

ANNOS	LETRAS DESCONTADAS Valor mil contos de réis	EMPRESTIMOS C/C Valor mil contos de réis	EFFEITOS A RECEBER Valor mil contos de réis	VALORES CAUCIONADOS Valor mil contos de réis	DINHEIRO EM CAIXA Valor mil contos de réis
1927	2.791	2.164	3.002	3.135	819
1928	3.008	3.001	3.715	3.828	1.045
1929	2.488	3.588	3.175	4.703	1.269

PASSIVO

(Os principaes titulos)

ANNOS	CAPITAL Valor mil contos de réis	FUNDO DE RESERVA Valor mil contos de réis	DEPOSITO A VISTA Valor mil contos de réis	DEPOSITO A PRAZO Valor mil contos de réis	TOTAL DOS DEPOSITOS Valor mil contos de réis
1927	875	397	3.469	1.459	4.928
1928	914	476	4.105	1.733	5.838
1929	1.002	509	3.918	2.007	5.925

DEMONSTRAÇÃO DA CIRCULAÇÃO

ANNOS	EMISSÃO GOVERNO Valor mil contos de réis	EMISSÃO BANCARIA Valor mil contos de réis	CAIXA ESTABILIZAÇÃO Valor mil contos de réis	TOTAL GERAL DA CIRCULAÇÃO Valor mil contos de réis
1927	1.977	592	436	3.005
1928	1.952	592	835	3.379
1929	1.951	592	848	3.391

PROPORÇÕES DO ENCAIXE

ANNOS	SOBRE A CIRCULAÇÃO	SOBRE DEPOSITOS A VISTA	SOBRE DEPOSITOS A VISTA E A PRAZO
1927	27,1	25,3	17,4
1928	30,9	25,5	17,9
1929	37,4	32,4	15,1

Valerio Coelho Rodrigues

A COMMISSÃO REVISORA DO CONTRATO DE REMODELAÇÃO DESTA CIDADE

Lê seu relatorio ao interventor, do qual recebe suggestões

Esteve hontem, no gabinete do dr. Bergamini, interventor federal nesta capital, a commissão incumbida de estudar o contrato existente entre a Prefeitura e o architecto e paizagista professor Alfred Agache, para a remodelação da cidade do Rio de Janeiro.

A commissão, que se compõe de juristas e technicos, é constituida dos drs. Carlos da Silva Costa, Astolfo de Rezende e Alfredo Bernardes da Silva, juristas; e professores Raul Pederneiras, Henrique de Novaes, Archimedes Memoria e José Mariano Filho.

A commissão depois de mostrar o curso dos seus trabalhos juridicos e technicos sobre problema tão grandioso e complexo para esta capital, leu as razões finaes do seu relatorio, trocando em seguida idéas com o interventor sobre a revisão do contrato lavrado com o professor Agache.

Entra em vigor amanhã a nova tarifa postal

De accordo com a portaria do director geral dos Correios, entram em execução, amanhã, 1º de março as novas taxas postaes, para os paizes que fazem parte das convenções Pan-Americana e Universal. A tarifa para o Brasil, já se encontra em vigor desde 30 de janeiro ultimo, conforme consta do decreto n. 19.821, de 23 de janeiro, do governo provisorio, alterando as taxas postaes.

O que nos diz o director de Instrucção Publica sobre a admissão das novas alumnas da Escola Normal

Do gabinete do dr. Raul Faria recebemos a seguinte nota sobre a classificação e admissão dos candidatos ao 1º anno da Escola Normal:

"A admissão ao Curso Annexo da Escola Normal dependerá exclusivamente da classificação dos candidatos, de accordo com as notas que obtiverem nas provas escriptas.

O julgamento dessas provas está confiado a professores e docentes de indiscutivel idoneidade e competencia, e será feito com absoluta imparcialidade.

Publicada a classificação, será concedida aos interessados que o requererem certidão da prova e da nota de qualquer candidato."

Mais um imposto municipal que tem prorogado o prazo para seu pagamento

O sr. Serafim Vallandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, esteve, hontem, em conferencia com o sr. dr. Adolpho Bergamini, interventor do Districto Federal, a quem expoz e solicitou, como medida de equidade que a prorogação, até 15 de março, não fosse apenas, do imposto de licença, mas ainda, do prazo para a apresentação de guias e para as taxas de toldos, placas, taboletas e inflammaveis.

O sr. interventor, que recebeu com muita deferencia o sr. presidente da Associação Commercial, accedeu em determinar essas prorogações.

COM OS CORREIOS

Roubo de exemplares do "Correio da Manhã"

A nossa remessa para Varginha, em Minas, está sendo roubada de muitos exemplares. Os envolucros da remissão são violados.

O nosso agente alli reclama, com razão, a diminuição dos exemplares. Elles saem da nossa expedição, mas em caminho desapparecem...

A desfaçatez chega ao ponto de ser alterada a declaração da quantidade, feita na capa.

O director dos Correios poderá certificar-se do que está occorrendo, mandando ouvir os conductores dessa mala.

Não é possivel que o "Correio da Manhã", contribuinte da repartição, seja roubado por conta ou á sombra da autoridade dessa mesma repartição.

O interventor julga imprescendivel o concurso do dr. Alaor Prata na commissão de revisão de contratos com a Light

Em resposta á carta que o doutor Alaor Prata lhe dirigiu e, em que solicitava o dispensasse da commissão incumbida do estudo dos contratos do Telephone e fornecimento de força motriz, feitos pela Ligth and Power, o doutor Adolpho Bergamini, interventor nesta capital, fez sentir ao ex-prefeito que os fundamentos da sua recusa mais o firmavam no proposito de reclamar os seus serviços naquella commissão.

A situação politica em S. Paulo

O regresso do directorio do Partido Democratico e a chegada dos dissidentes dessa agremiação politica

Ao mesmo que volta a São Paulo, via São Lourenço, a commissão do Partido Democratico, vem dessa capital outra caravana, para conferenciar com o sr. Oswaldo Aranha sobre as "Legiões" Revolucionaria ou Nacional, nome que ainda não está bem certo, dependendo ainda do manifesto que o ex-deputado do Partido Republicano Paulista, Plinio Salgado, o autor do "O Esperado", está elaborando, de accordo com a conferencia que teve com o ministro da Justiça, onde foi apresentado pelo sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha, primo do referido titular.

Em São Lourenço, os membros do directorio Democratico conseguiram ser ouvidos pelo chefe do governo provisorio.

A caravana que ante-hontem veiu de São Paulo, chefiada pelo sr. Ruy Fogaça de Almeida, que está em opposição aos seus antigos companheiros politicos, foi recebida pelo sr. Oswaldo Aranha, em sua residencia particular, no Sylvestre, aquelle proprio nacional que abrigou o marechal Hermes, quando na presidencia da Republica. Foi prolongada a conferencia, trocando-se idéas sobre o programma a ser traçado para a campanha da novissima Legião.

Apparece, portanto, mais uma personagem em scena, na politica revolucionaria de S. Paulo. O sr. Plinio Salgado, collaborador do "Correio Paulistano", que regressou da viagem que realizou até á Grecia, com parada prolongada na Italia fascista, de onde saiu empolgado pela figura de Mussolini.

CONDOROIL S. A.

A Condoroil S. A. continúa sem communicação official dos actos attribuidos ante-hontem á Commissão de Syndicancia do Lloyd Brasileiro e hontem attribuidos, já sob a forma de acto positivo, ao Exmo. Snr. Ministro da Viação. Procurou a sua confirmação no "Diario Official" cuja publicação dá aos actos officiaes o caracter de authenticidade, mas não a encontramos. Suppõe que haja engano na noticia publicada.

a) — porque a Commissão de Syndicancia pedira ao Tribunal Especial a imposição das duras penalidades e appareceu satisfazendo a requisição o Exmo. Snr. Ministro da Viação;

b) — porque si o Tribunal Especial não poderia se occupar de impedir a entrada de alguem em tal ou qual repartição, o Snr. Ministro não poderia, como apparece na noticia, ir além do seu Ministerio quando prohibe ingresso e compras e no emtanto extende-se a todas as repartições federaes, estaduaes e municipaes, do Amazonas ao Chuy;

c) — porque o Exmo. Snr. Ministro não poderia, por circular, annullar contractos e ordenar a suspensão de pagamentos;

d) — porque a condemnação "do plano", a que se refere o decreto que reformou o Tribunal Especial não se póde referir ás penalidades que são attribuidas ao Exmo. Snr. Ministro;

e) — porque, em materia de processo, a Commissão de Syndicancia só se deve entender com o Tribunal Especial.

Assim, e embora que com taes publicações a Condoroil S. A. sinta que os seus negocios em geral serão grandemente prejudicados e seu credito injustamente abalado, aguarda os acontecimentos para pautar o seu procedimento e pede á Commissão que apresse o seu trabalho afim de que saiba do que é accusada, o que até agora ignora.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1931.

CONDOROIL S. A.

A Directoria.

(E 22458)

Á TARDE, NO MINISTERIO DO INTERIOR

O GENERAL LEITE DE CASTRO, O SR. LUSARDO, O CORONEL GÓES MONTEIRO E O CAPITÃO ETCHEGOY EM CONFERENCIA COM O SENHOR — OSWALDO ARANHA —

O ambiente no Ministerio do Interior corria calmo, mesmo insipido. O ministro não comparecera ao seu gabinete na primeira parte do dia. E ali o havia mesmo procurado o sr. Plinio Salgado, que lhe desejava mostrar o manifesto da Legião Revolucionaria de S. Paulo.

A tarde ia entretanto já adeantada, passando das 4 horas, sem que o ministro chegasse. Algumas pessoas, que o procuravam, sem maior esclarecimento, iam desertando.

UMA TARDE CHEIA

Finalmente, faltando pouco para as cinco chega o sr. Oswaldo Aranha; não tardam, em penetrar no seu gabinete, desencadeando-se assim um ambiente de rara curiosidade, o coronel Góes Monteiro e o capitão Etchegoy, quasi que seguidos, successivamente, do sr. Baptista Lusardo, chefe de policia, e do ministro da Guerra, general Leite de Castro.

Como, quando o sr. Oswaldo Aranha chegou ao ministerio, ali o aguardava o sr. Plinio Salgado, da Legião Revolucionaria de S. Paulo, o ministro não quiz tardar em ouvil-o. E o sr. Plinio Salgado, acolhido com toda a sympathia pelo sr. Oswaldo Aranha, logo lhe foi expondo o plano esboçado no manifesto que a Legião Revolucionaria ia ali lançar á publicidade. O sr. Oswaldo Aranha tambem não perdeu tempo em ponderar ao sr. Salgado que o paiz reclamava novas idéas, organizações novas, proprias, e que não toleraria quaesquer simulações communistas. Impunha-se, por isso, á Legião, uma obra de prophylaxia importante, cortando já asas a qualquer propaganda communista.

UMA CONFERENCIA DE 3 LONGAS HORAS

Entrando no gabinete do sr. Oswaldo Aranha aquelles vultos, formaram os cinco em torno de uma pequena mesa redonda, commentando, discutindo e apreciando, com o maior interesse, qualquer situação evidentemente seria.

Interessante esse traço: era claro que se concertavam medidas importantes naquelle grupo de altos responsaveis pela segurança da victoria revolucionaria; mas logo se notava que o ministro Oswaldo Aranha se movimentava de preferencia no gabinete, como nos dias communs, vindo, de vez em quando, ao salão de despacho, para attender ás partes, como que extranho a tudo. Mas era isto uma illusão. Bem meditado, sentia-se que o ministro repousava em plena confiança sobre o resultado da conferencia, que sem duvida provocara, no seu gabinete. E toda vez que abria a porta deste, para vir attender a uma parte, no salão, a nossa vista curiosa surprehendia de longe o grupo, no mesmo commentario attento e sereno. Não se observava um gesto discordante, uma attitude crespa ou uma palavra mais alta. Percebia-se que todos estavam compenetrados da gravidade do que commentavam, mas tambem seguros da acção que lhes incumbia desenvolver.

Já cerca de 7 horas da noite, o ministro Oswaldo Aranha vem ao salão para attender a alguns militares. E volta desta vez ao gabinete conduzindo um rapaz para tomar-lhe o nome no livro preto, que é o signal mais certo da pretensão assegurada. E o ministro entra com o rapaz no gabinete, naturalmente, como até se não houvesse inconveniente para a reserva do que se discutia naquella conferencia, que perdurava.

Mas, em certo momento, attendido, e tendo partido o rapaz, aproxima-se do grupo o sr. Oswaldo Aranha.

E, após longa ponderação geral, já faltando 15 para ás 8, abre-se um momento o gabinete, e de longe surprehendemos o sr. Oswaldo Aranha a communicar-se no telephone, tendo ao lado aquellas figuras. Seria ligação para S. Paulo ou para S. Lourenço?

O FIM DA REUNIÃO

Já quasi 8 horas da noite, a porta do gabinete do ministro se abre, e apresentam-se todos de pé, de chapéo na mão. O ministro Oswaldo Aranha faz passar o ministro general Leite de Castro na frente, e saem todos.

E' em vão que a reportagem investe. O general Leite de Castro responde, reservado, que veio visitar o seu collega do Interior. E o sr. Oswaldo Aranha, com o seu humor de sempre, replica:

— Estivemos a conversar. A coisa mais natural do mundo.

E todos descem a escada, e alcançam a rua. O sr. Oswaldo Aranha, insiste em levar o general Leite de Castro no seu automovel. Mas o ministro da Guerra replica:

— Não. Estou com o automovel ahi.

— Então, quero conduzil-o ao seu carro.

O general replica:

— Não é preciso. Está aqui ao lado do seu.

E' quando todos formam naturalmente uma roda e despedem-se. O capitão Etchegoy, ao lado do general Leite de Castro, perfila-se disciplinarmente, e leva a mão ao kepi. O general Leite de Castro extende-lhe a mão em aperto cordial. O ministro Oswaldo Aranha tambem aperta as mãos do general Leite de Castro e do capitão Etchegoy. Tambem cumprimenta o sr. Lusardo, e diz-lhe:

— A' policia não costumo dizer para onde vou, para ver se ella é vigilante.

O sr. Lusardo ri-se, e parte.

Finalmente, é o coronel Góes Monteiro que quasi fica só. O sr. Oswaldo Aranha, já do seu automovel, o arrasta:

— Você vem commigo.

E' quando nos lembramos de dirigir uma pergunta brusca ao coronel Góes Monteiro:

— Volta hoje a S. Paulo?

O coronel Góes Monteiro ri-se pelos olhos, e responde emquanto entra para o automovel do ministro do Interior.

— Não.

E' um "não" descansado, mesmo malicioso. Voltamo-nos para o capitão Etchegoy, e fazemos-lhe a mesma pergunta á queima roupa. O capitão Etchegoy responde um "não" positivo, e depois é que se ri...

Logo em seguida, os automoveis partiram, cada qual para seu lado.

OS ACONTECIMENTOS DO CONTESTADO

Foi em rodas estranhas ao Ministerio do Interior que logrâmos colher qualquer informação sobre os ultimos acontecimentos do Contestado. Soubemos que houve ali uma tentativa de levante, sendo logo tudo dominado. A calma logo voltou á região, com a prisão de Modesto Luz, que chefiava o movimento. Assegura-se que era um movimento de fins communistas ostensivo.

OS PARAGUAYOS INTERNADOS EM IGUASSU'

O governo recebeu communicação de que, entre os internados da Fóz do Iguassu', estavam o caudilho liberal paraguayo Facundo Duarte e o agitador Obdulio Labarthe. Parece que ainda não foram dadas instrucções sobre o destino do elemento communista que veio entre os revolucionarios paraguayos. Mas não admira que sejam conduzidos para esta capital.

A CONFERENCIA DO MINISTERIO

Em certas rodas, á noite, logrâmos saber que o governo, na conferencia do Ministerio do Interior, pesou a situação em face de qualquer audacia de golpe communista no sul, manifestando-se seguro de qualquer acção prompta de repressão, e manutenção da ordem. Em todo caso, julga o governo tal golpe muito hypothetico.

Aposentadoria, remoção e dispensa de funccionarios dos Correios

"Communicam-nos do gabinete do ministro da Viação:

"A proposta de aposentadoria do sub-director Candido José de Almeida Valle Junior e dos chefes de secção Francisco Pereira Lessa e Emilio da Silva Simas; da remoção, para outro logar, do encarregado da garage postal, Olympio Martins da Rocha e da dispensa do encarregado do serviço de baldeação de malas, Manoel Marques da Rocha, foi apresentada pela Commissão de Syndicancias com exercicio na Directoria Geral dos Correios e não por essa directoria como foi noticiado por alguns jornaes."

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

A reunião de hoje para eleições

Conforme tem sido annunciado, reunem-se hoje, ás 5 horas em ponto, os membros do Conselho Geral da Associação dos Artistas Brasileiros, afim de, como determinam os estatutos, eleger os cargos na administração. A reunião resolverá tambem outros assumptos de interesse da sociedade.

CHRONICA LITERARIA

ALCIDES BEZERRA — *Conferencias*. — Officinas graphicas do Archivo Nacional. — Rio. 1929.

O sr. Alcides Bezerra é um homem feliz: o destino lhe deu uma ordem de trabalho de accordo com as suas tendencias mais intimas. Apaixonado pela historia, amando ver, ora em grandes quadros de conjunto ora em miudezas de annalista, o lento evolver das sociedades e dos homens, elle alcançou o logar de director do Archivo Nacional. Ali tem o trato diario de documentos e de livros, que lhe são preciosos. E de sua inclinação para os themas da historia nacional é justo que esperemos muito.

As *Conferencias*, que o sr. Alcides Bezerra publicou ha dois annos e que sómente agora me vieram ás mãos, formam como que um dos primeiros capitulos da obra desse infatigavel pesquizador de coisas historicas.

Essas *Conferencias* abrangem seis themas: e cada qual é, de si mesmo, muito interessante. Estudam-se, nellas, a vida domestica da imperatriz Leopoldina, a vida do Duque de Caxias, a bibliotheca de Oliveira Lima, a bravura de Marcilio Dias, a formação da Parahyba e os factores da Independencia brasileira. Não é possivel negar que de todos esses assumptos o de maior relevo é o ultimo. E nelle o sr. Alcides Bezerra analysa, em largos traços, amplos e penetrantes, não sómente as razões que vieram a produzir a independencia do nosso paiz, mas sim a nossa propria psychologia.

Explica o autor das *Conferencias* que a historia póde ser estudada de diversos pontos de vista: partindo da terra para o homem; partindo de antecedentes proximos para consequencias immediatas; finalmente, tomando individuos notaveis, mostrando como elles actuaram sobre o meio. Desses varios processos dá-nos modelos.

A paixão que tem o sr. Alcides Bezerra pela historia basta para explicar o enthusiasmo com que elle trata de certos escriptores nacionaes. As suas expressões acerca de Oliveira Lima, são sempre as mais carinhosas. *O grande historiador de D. João VI*, é como elle o chama em uma de suas paginas. E defende Oliveira Lima, por ter offerecido a sua bibliotheca de assumptos brasileiros á Universidade Catholica de Washington. Oliveira Lima tem sido accusado de ter sido um máo brasileiro por ter offerecido a uma instituição estrangeira os 40.000 volumes — muitos delles preciosissimos — de sua livraria. Mas essas accusações apenas traem um bairrismo inepto. Oliveira Lima bem sabia que, em materia de erudição, nós somos um paiz quasi inutil. E uma bibliotheca que nos Estados Unidos póde prestar relevantes serviços aos estudiosos, aqui estaria destinada a murchar inutilmente, só consultada, de longe em longe, por algum sujeito desoccupado, erudito melancolico e cheio de poeira... E' o proprio autor das *Conferencias* quem se encarrega de mostrar o desdém profundo com que no Brasil nós vemos tudo quanto se prende á cultura e ao saber historico.

Um exemplo disso é o que aconteceu á bibliotheca de Eduardo Prado. Era a maior bibliotheca de São Paulo, com referencia a assumptos brasileiros. O autor da *Illusão Americana* a havia formado com o auxilio de um bello gosto e de um grande amor pelo paiz. Quando Prado morreu, a viuva offereceu a livraria ao Estado de São Paulo, cobrando apenas 50 contos; o governo recusou a offerta.

Mais doloroso ainda foi o que aconteceu a Alfredo de Carvalho. Perto de morrer, reconhecendo a proximidade do seu fim, o historiador pernambucano, que possuia uma bibliotheca excellente, procurou vendel-a ao governo do seu Estado: a importancia cobrada era de 70 contos; e em troca de uma quantia afinal de contas modesta, Pernambuco ficava em posse de uma livraria magnifica, que representava todo o longo, lento, paciente esforço de um grande e erudito amoroso da historia brasileira. O governo do Estado não acceitou a offerta. Alfredo de Carvalho vendeu os seus livros a um commerciante do Recife — e os viu espalhados um a um, na estante de um livreiro... Isso tudo é triste e serve para justificar a attitude de Oliveira Lima.

Em suas *Conferencias*, o sr. Alcides Bezerra faz ensaios muito interessantes. Um desses é o que se prende á formação da Parahyba, a antiga Felippéa, filha do esforço dos pernambucanos. O escriptor retoma uma narração pittoresca de Frei Vicente do Salvador, sobre a aventura de uma cunhã de quinze annos, filha de Iniguaçú, ou Rede-grande, chefe dos potyguaras. Essa bella india provocou uma guerra entre selvagens e brancos. E o autor das *Conferencias* dá-lhe o bello epitheto de *Hellena indigena*.

Se é quasi com carinho que o autor se refere á filha de *Iniguaçú*, é com uma ternura grande que elle dedica a uma outra mulher um dos capitulos principaes do seu livro.

Essa outra mulher é a imperatriz Leopoldina. Para reconstituir a sua figura, o escriptor teve de consultar para mais de quinhentas fichas. De resto, não era muito difficil auscultar a alma da imperatriz. De D. Leopoldina restam tres collecções de cartas, estando uma na Bibliotheca Nacional, outra em posse do sr. Alberto Lamego e a terceira no Instituto Historico. A esposa de D. Pedro surge, nestas paginas, com um fulgor raro. Não chegará a ser formosa; mas é mais do que isso — é encantadora. Tem uma cultura encyclopedica, podendo exprimir-se em latim, italiano, hespanhol, inglez, bohemio, hungaro, francez e portuguez. Lê abundantemente historia, geographia, historia natural, politica, philosophia, bellas letras, botanica, viagens e jornaes, como ella propria diz em carta ao marquez de Marialva. Adora as literaturas e sobretudo a literatura allemã, da qual o deus sem par lhe parece ser Goethe. Gosta da musica, e sabe tocar piano, interpretando os autores de maior exito. Quando encommenda livros ao correspondente, faz listas de obras de erudição, indo desde as relações de quadros e estatuas da galeria de Florença até a rebarbativos tratados de botanica. Ama dar esmolas, e, para satisfazer os seus pobres, deixa amontoarem-se dividas sobre dividas. Em 1825 escreve uma carta angustiada ao seu conterraneo Schaffer, pedindo pelo amor de Deus que lhe arranje 12.000 Gulden, ou 100 contos brasileiros, para pagar as dividas; ha credores portuguezes que lhe batem á porta, mandando bilhetes pouco gentis, e ameaçando de publicar que a rainha deve tanto...

Com isso, é uma mulher prolifica, que não se arreceia de ser mãe. Dá ao imperador seis filhos no espaço de sete annos. São quatro princezas, Maria da Gloria, Januaria, Paula Marianna e Francisca Carolina; e dois principes, João Carlos e Pedro de Alcantara. Quanto ao principe João Carlos, morreu aos 11 mezes de edade em resultado de uma viagem feita á fazenda de Santa Cruz. A rainha já achava nelle *um verdadeiro philosopho*. Pode-se dizer que elle foi o annunciador do futuro neto de Marco Aurelio.

Das filhas de Leopoldina, era interessantissima a princeza Maria da Gloria. Richard Grandsire, viajante francez que aqui esteve em 1824, e foi recebido pela imperatriz, se refere á princezinha com um enthusiasmo ardente. "Durante o tempo desta augusta e lisonjeira audiencia, minha attenção, sem perder nada do que S. M. I. me dizia, se occupava da augusta princeza imperial. Que ar de nobreza! Que majestade em uma princeza de cinco annos! Ella parece nascida para sustentar a corôa do Universo. Feliz o principe que fôr digno de sua mão! Mil vezes felizes os povos que tiverem tal herança!"

A rainha Leopoldina morreu aos 29 annos de edade. Estava cheia de desgostos. Seu pobre coração achava-se alanceado de martyrios. Ella não tinha mais o amor do marido, que passára estroinamente para os braços da Marqueza de Santos; delle não tinha mais sequer um pouco de carinho! Talvez tambem lhe molhassem sempre de lagrimas os pobres olhos azues as saudades e as nostalgias de sua doce Vienna.

No dia 25 de janeiro de 1827, realizaram-se na Capella Imperial as exequias da rainha. Monte Alverne foi o orador. D. Domitila, que tinha roubado á rainha o trefego coração do imperador, estava na tribuna das damas, collocada em primeiro logar. Durante o acto religioso, D. Pedro saiu do seu logar e foi para a tribuna da amada marqueza. Ali, num succulento almoço, bem regado de vinhos generosos, elle commemorou a suave memoria da suave imperatriz.

Eu creio que a boa alma de Leopoldina não poderia desejar uma cerimonia funebre mais gentil e poetica.

MUCIO LEÃO

O MANIFESTO DA LEGIÃO DE OUTUBRO

LANÇADO HONTEM EM BELLO HORIZONTE, TEM AS ASSIGNATURAS DOS SRS. FRANCISCO CAMPOS, AMARO LANARI E GUSTAVO — CAPANEMA —

Bello Horizonte, 27 (Do correspondente) — A Legião de Outubro, organizada em Minas, á semelhança da iniciativa do sr. Oswaldo Aranha, lançou hoje ao povo mineiro vibrante manifesto, que constitue eloquente documento. O manifesto é assignado, apenas, pelos srs. Francisco Campos, ministro da Educação, Amaro Lanari e Gustavo Capanema, respectivamente secretarios de Finanças e do Interior no governo do Estado. Lançado assim o manifesto revolucionario, o trabalho das commissões municipaes será immediatamente intentado de maneira que em todos municipios mineiros se formem delegações legionarias. Assim que estejam organizadas as commissões municipaes, serão convocadas para uma convenção que se realizará a vinte um de abril do corrente anno, nesta capital. Nessa convenção serão fixadas as bases do programma da legião que, não sendo partido politico, intenta defender os ideaes que animaram os revolucionarios e que os induzem a concretizal-os para salvaguarda dos destinos do Brasil. E' o seguinte o manifesto hoje lançado ao povo mineiro.

"O povo mineiro é hoje chamado a pensar nos compromissos que assumiu, ao pegar, em armas para assegurar aos brasileiros o direito de livremente existirem numa patria livre. Aquelles que passado o periodo militar da revolução acreditam resgatada nossa divida para com o paiz não enxergam na estreiteza de sua mirada os horizontes até quaes se dilata a zona dos nossos deveres e o numero e a gravidade delles, exigindo do nosso enthusiasmo e do nosso devotamento a porção melhor e mais alta daquella que dando continuidade ao nosso labor ennobreça a nossa contribuição para reerguimento da Republica e nos traga a certeza de ter trabalhado e soffrido pela sua renovação. Os mineiros, a quem incumbe essa obrigação de certo não se esqueceram ainda do panorama nacional anterior á sublevação geral dos patriotas em 3 de outubro. Era a miseria economica a miseria politica. Era a pobreza do povo pelo aviltamento da sua moeda e estancamento das suas energias productoras, e era a decadencia e corrupçãoda cidadania pelo appello e emprego dos mais grosseiros e illegitimos processos politicos que não admittiam controversia nem toleravam independencia. Entre os que por si proprios repartiam as felicidades do poder e os violentos que nelle se reservavam o privilegio de praticar desmandos a coisa publica era escandalosamente desbaratada, ao mesmo tempo que a nação perdia a força do seu corpo e a nobreza do seu espirito. Impressionando a todos, esse espectaculo ia desviando da arena politica os homens de boa consciencia, mas para ella arrastava os sem escrupulo e sem coração, os quaes no seu commodismo irresponsavel consideravam impossivel salvar o Brasil ou se felicitavam por essa impossibilidade.

Mas um desgosto, uma repulsa, uma repugnancia subterranea lavrava. Sentia-se que estavamos vivendo os dias mais duros da nossa experiencia republicana que esse caminho nos conduziria, a menos que immediatamente o repudiassemos, á posição de povos que na sua insufficiencia material e moral acabam pedindo a outras bandeiras o amparo da sua protecção. E' necessario reagir. E nessa reacção que rompeu impetuosa em todos os quadrantes da vida brasileira, varrendo como uma herva ruim homens e coisas vigentes, Minas tomou o logar que lhe impunham a severidade de sua historia e sua profunda irrecusavel e irreprimivel vocação pela liberdade. Não vacillou um instante em trocar os instrumentos pacificos de seu trabalho pelos que mais se adequavam a explosão de sua colera segurada. Um grande vento de rebeldia soprou sobre as montanhas congregando no mesmo pensamento regenerador os homens mais frios e calmos, pois que a todos opprimiam o enxovalho das prerogativas constitucionaes e o desbarato do patrimonio nacional, confiado a mãos inhabeis e dissipadoras.

Se o desmantelo juridico da Republica era por si só sufficiente para justificar uma revolução, não é menos certo que gravissimos desatinos na ordem economica e financeira vieram tambem impellir o povo para o recurso desesperado mas o unico que já o poderia salvar das duas grandes ruinas. A Oligarchia organizada que se apossára da nação ao envés de enfrentar esse descontentamento para desvendar-lhe e supprimir-lhe as causas assegurando melhores condições á vida de brasileiros, ajuntou afinal maiores aggravos ás queixas do povo, opprimindo-o com imposições da força desgovernada que lhe vedou liberdade de pôr nas urnas salvadoras o voto de sua consciencia e seu coração.

A revolução inevitavel subverteu tudo isso no bojo da sua onda espraiante e envolvente que lavou e limpou os caminhos, destruindo os focos de contaminação e rompendo tapumes e divisas. A essa obra Minas se devotou inteira, com seu trabalho e seu sangue na luta aspera dos fuzis. Mas, podemos considerar cumprida a nossa missão?

Não será que apenas destruimos uma ordem viciosa e que ainda nos cumpre estabelecer uma ordem isenta de qualquer impureza? O simples esforço das armas terá sido tambem uma semeadura? Ou, pelo contrario, agora é que chegou o nosso grave momento de compor e construir, para provar que somos moralmente mais sãos do que os adversarios vencidos? Todas as consciencias honestas hão de ter a mesma resposta. Sim, soou a hora de operar no Brasil uma nova creação de valores politicos economicos, pois o que se fez por emquanto foi simplesmente remover os valores acabados. O choque das armas foi a intervenção cirurgica reclamada para o côrte do que resta reintregar o organismo nas suas normaes e mais do que isso injectar-lhe as vitaminas de que carece para o instincto vital.

A revolução não resolveria por si só esse problema. Não nos embriaguemos com rapidez pelos seus resultados, nem com a extensão do seu prestigio. A nação inteira, que applaude conscientemente os conductores do novo Brasil abre-lhes um largo credito de confiança, mas de modo nenhum soffreria o ludibrio dessa confiança em que se agita todo o seu idealismo. Cumpre portanto dar novo sentido á vida nacional.

Para esse novo trabalho estamos agora chamando os revolucionarios mineiros. E para isso dever é elevarmo-nos pela pureza da nossa acção á altura dos ideaes que pregamos e instituimos como mandamentos da nova Republica. E' necessario que façamos o nosso exame de consciencia, sem indulgencia e sem hypocrisia, procurando que seja compativel com o rumo traçado, combatendo toda tendencia que nos desvie desse rumo. A nação não aponte em nós dissimulados pregoeiros de um regimen que não cumprimos em nossa propria casa. Que haja perfeita consonancia entre a palavra que evangelizamos e a acção que praticamos. Todos demais deveres do povo mineiro para com a nação revolucionaria se integram neste e deste naturalmente. Cumprindo-o com energia é que teremos a necessaria autoridade para postular no scenario republicano os pontos vista que julgamos verdadeiros. Mesmo para que não seja inutil o sacrificio mineiro nos numerosos sectores em que elle se consubstanciou, no suor e no sangue vertido nas marchas, nos altos e nas trincheiras, é imprescindivel que o nosso povo se organize na paz com o mesmo pensamento de guerra que não póde ser outro senão o da vigilancia, da fiscalização da propaganda e o trabalho quotidiano insistente e multiforme em proveito da nova Republica. Introduzamos no quadro normal da nossa existencia a preoccupação de nos elevarmos individual e collectivamente acima de planicie em que se situam os appetites elementares, os interesses mesquinhos e as paixões inferiores. Creemos e alentemos, dentro de Minas um novo e sadio Estado, dentro de espirito que não poderá ser mera contemplação sympathica de desenvolvimento do phenomeno renovador, mas o que impõe a actuação efficaz para que esse desenvolvimento se processe de conformidade com as solicitações imperiosas do meio em harmonia com os anseios legitimos do povo. Essas nossas necessidades e deveres é que a "Legião de Outubro vem attender: ella quer ser o instrumento que se faz mistér para a mobilização de todos os heroismos e de todas as boas vontades, em torno de um só pensamento: a reconstrucção brasileira. A evocação da jornada gloriosa em que fomos parte appella para o mesmo sentimento que operou a insurrecção em massa de todos os bons mineiros contra o desmando e a tyrania. A Legião de Outubro será assim o proprio impeto revolucionario de Minas, disciplinado e canalizado para as vigilias de reconstrucção.

Ella objectivará o que pensamos e o que pretendemos, reunirá as aspirações e concentrará vozes esparsas. A falta de compromissos com o passado é o primeiro penhor da sinceridade de seus propositos constituindo tambem uma garantia a amplitude de suas dimensões que comportarão os homens de boa vontade que queiram elaborar na grande obra commum. Não será uma liga de carbonarios, nem uma casta de agitadores: será uma agremiação de patriotas ligados indissoluvelmente por vinculos moraes e só animados da aspiração de trabalhar pelo Brasil. Assim organizada, a Legião de Outubro se propõe uma dupla finalidade: defender a victoria da revolução brasileira e realizar os seus ideaes. Defender a victoria da revolução brasileira é combater contra todos seus inimigos que são de tres categorias: inimigos oriundos do velho regimen (os governantes depostos, os adherentes hypocritas e os viciados e corruptos de toda especie), inimigos existentes no seio da propria revolução (os revolucionarios sem convicção e os revolucionarios preguiçosos ou scepticos) e inimigos de origem externa (todos propagandistas, pregoeiros e apostolos de doutrinas de politicas exoticas e inapplicaveis para a solução de problemas brasileiros). Realizar ideaes revolução é desenvolver em busca delles uma dupla acção: acção politica e acção educativa. Pela acção politica cumpre á Legião de Outubro propugnar pelo cumprimento do programma da Alliança Liberal, que deve ser desenvolvido, aperfeiçoado e corrigido, segundo as inspirações da experiencia revolucionaria e melhores correntes da politica moderna, defender, apoiar e prestigiar o governo revolucionario da Republica e do Estado, velar pelo fiel cumprimento das leis e pelo moralidade das praticas administrativas, organizar e mobilizar a opinião publica, para que ella seja capaz de conhecer os problemas nacionaes e propor para elles as soluções adequadas e opportunas, e ser intermediaria entre o povo e o governo para estabelecer entre elles o necessario equilibrio e harmonia. E' dever da Legião de Outubro manter e fortalecer o espirito da unidade nacional e pregar e desenvolver os altos sentimentos e grandes virtudes humanas. Essa a obra que a Legião de Outubro visa realizar. Esse é o appello que ella faz ao povo mineiro. Que ella, portanto, viva, cresça, floresça e frutifique. E que seja tão elevado o seu prestigio que de seu exemplo nasçam nos outros Estados do Brasil outras legiões que animem os mesmos propositos e aspirações. E que seja tão grande sua força que possa ella, servindo e honrando Minas, collaborar para a salvação e ennobrecimento da civilização brasileira."

Bello Horizonte, 27 (A. B.) — A proclamação publicada hoje no orgão official pela chamada Legião 3 de Outubro, da qual o ministro Francisco Campos e dois secretarios do governo mineiro, os srs. Lanari e Capanema, são subscriptores, está dando causa a commentarios.

Observa-se antes de tudo que o presidente Olegario Maciel não firmou esse documento. Talvez o chefe do governo não tenha sido solicitado a fazel-o ou entendeu acaso que era melhor abster-se de uma manifestação desnecessaria.

Todavia, em contraposição aos srs. Amaro Lanari e Gustavo Capanema, que assignaram com o sr. Francisco Campos, estão os secretarios da Educação e Agricultura, srs. Levindo Coelho e Noronha Guarany, que não foram convidados a assignar ou não quizeram assignar.

Esse pequenino episodio está tendo interpretações diversas.

O sr. Oswaldo Aranha no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem em longa e reservada conferencia com o ministro da Fazenda, o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça.

O QUE NOS DISSE O DIRECTOR DA NOROESTE SOBRE AS NECESSIDADES DESSA ESTRADA

Obras sustadas por falta — de verba —

Viajando pela Noroéste, com o capitão Waldomiro Pereira da Cunha, director daquella Estrada, tivemos ensejo de ouvil-o sobre assumptos que se ligam á referida via ferrea. A' nossa primeira pergunta sobre os motivos da paralyzação da variante Araçatuba-Jupiá, respondeu-nos:

— A falta de dinheiro é o unico motivo. O regimen de economia do governo da União, cortou os meios necessarios para o seu proseguimento.

A Estrada atravessa actualmente uma zona pantanosa e de custosa conservação, tornando-se imperiosa necessidade o proseguimento da variante. Falta-nos, porém, verba e não podemos proseguir nesse serviço.

Estudámos, no entanto, os meios para a possibilidade desse proseguimento, sendo nosso pensamento lançar bonus ou outra operação equivalente, que permitta a continuação da variante, ao menos em mais 25 kilometros.

— Por que não são aproveitados os serviços feitos na variante?

— Egualmente por falta de verba. Enorme extensão já está apta para receber os trilhos. Mas os aterros que se encontram promptos, ficarão, infelizmente, prejudicados. Assim, quando a estrada tratar de reparal-as gastará o dobro. Apezar da Noroéste ter o seu orçamento equilibrado foram-lhe cortadas muitas verbas que acarretarão prejuizos enormes á Estrada.

Qual a importancia da variante em relação a Matto Grosso?

— Real para o trafego, pois que a parte de Matto Grosso, sendo de conservação facil pela boa conformação dos terrenos, é prejudicada em seu trafego pelo trecho pessimo da zona mortifera do leito actual de Araçatuba á Jupiá, margeando o Tieté. A construcção da variante viria corrigir e impedir a interrupção que ás vezes se verifica na linha actual, pelas enchentes e suas consequencias, cobrindo completamente os trilhos, como acontece actualmente com os trens, que chegam a passar com mais de meio metro de agua.

— Como pretende o director resolver o empedramento da linha?

— Com dinheiro. E' uma velha necessidade. A sua realização viria facilitar a conservação da linha. Varios projectos estão em estudos, entre elles a utilização das pedreiras do Avanhandava. Para isso, porém, será necessaria a construcção de um pequeno ramal no kilometro 218, que só será conveniente á Estrada se nos derem a pedreira. Além dessa, outras pedreiras ha que nos servem, na Paulista e Sorocabana com as quaes poderiamos resolver o problema. Votada verba, teriamos empreiteiros para nos fornecer o necessario.

— Quaes as necessidades mais urgentes da Noróeste?

— Varias, que demandam maiores estudos. Entre ellas, a da construcção da variante, que terá de transportar a carga já grande de café, calculada em mais de duzentas e quarenta mil saccas, além do arroz, madeiras e varios productos de propriedades agricolas, quer á beira da linha, quer distantes na linha de exploração da variante já em franca producção.

O empedramento da linha é uma necessidade indispensavel para maior solidez do leito, principalmente em trechos pantanosos.

E' preciso tambem proseguir a substituição dos trilhos realizada até Araçatuba.

— Qual a importancia da Noroéste, sob o ponto de vista internacional, militar e commercial?

— E' grande a importancia internacional da Noroéste ainda pouco conhecida.

Muitos ignoram que pela Noroéste se poderá chegar ao Paraguay, á Bolivia e á Argentina; para sanar esta falta, mandei fazer mappas de propaganda da Estrada com amplas e detalhdas informações que serão collocados no Rio, São Paulo e Campinas, como tambem nas estações da Central, Paulista e Sorocabana, afim de instruir as pessoas que se destinarem áquelles paizes.

JUSTIÇA RAPIDA PARA OS — POBRES —

Um projecto apresentado ao ministro da Justiça

Ao ministro da Justiça foi apresentado, pelo dr. Heraclyto de Queiroz, um projecto sobre "Codigo do Processo de Pequenas Causas", contendo diversas modificações á legislação processual em vigor, tendentes a tornar mais simples e barata a justiça para os que não dispõem de recursos, afim de promover demandas perante o nosso despendioso apparelho forense.

O projecto institue, para as causas até o valor de dois contos de réis, um processo de preparo, julgamento e execução, facil e rapido e dispensa o patrocinio de advogados e solicitadores. Com formulas simples, sem as complicações forenses, as regras estabelecidas no projecto permittem ás partes pessoalmente comparecer perante os juizos para pleitearem a segurança de seus direitos e interesses. O pedido inicial de qualquer demanda póde ser feito verbalmente, ao juiz, pelo interessado, e as citações se fazem por determinação *ex-officio*. A acção é considerada proposta mediante a leitura do pedido, feita pelo escrivão, na primeira audiencia que se seguir á citação. A prova é summariamente produzida. A defesa sómente é admissivel em audiencia e os recursos são interpostos e julgados dentro de um curto prazo. O processo de execução das sentenças condemnatorias é bastante simplificado, sem as complicações que eternisam as demandas em nosso fôro.

Para os inventarios de pequeno acervo, as consignações ou depositos em pagamento e para outras causas que directamente interessam o povo em geral, especialmente os que não dispõem de recursos, existem no projecto capitulos especiaes.

Como se vê, o projecto tem curiosidade. E hontem o mesmo ministro despachou, dando vista ao consultor geral da Republica...

A DIPLOMACIA A SERVIÇO DA VIDA ECONOMICA DOS POVOS

A super-producção de batatas argentinas — e o mercado brasileiro —

Porque o Ministerio do Trabalho, protegendo, embora, a producção nacional, e no interesse de favorecer as classes pobres com o precioso alimento, não procura fazer um convenio, com a Argentina, de compensações? Um billião de kilos — a estimativa da super-producção

A grande colheita da batata — Typo seleccionado

A Argentina está a braços neste momento com a maior producção de todos os tempos da sua apreciada batata.

Producto de facil deterioração, por isso mesmo ha nos grandes centros agricolas e nos mercados citadinos uma preoccupação intensa sobre o destino que se ha de dar ao excedente das colheitas buscando fóra do paiz outros mercados.

A Camara Commercial de Batatas apresentou ha dias, um memorial ao ministro da Agricultura expondo toda a situação do producto com abundantissima colheita no verão e super-excesso no inverno. Naquelle documento declarou logo não ter havido proposito de demasia nas plantações, favorecidas, sobremodo, este anno, pelas condições physicas e climatologicas notadamente nas zonas essencialmente productoras (Tucuman, Cordoba, Santiago del Estero, Rosario, Oeste e Sul de Buenos Aires, S. Juan, Mendoza e Neuquen) producção essa estimada em mais de 1.000.000.000 (um bilhão) de kilos.

Os effeitos da super-producção no mercado interno são os mais desastrados possiveis, diz o memorial, pois a cotação actual já baixou a 0,30 centavos por 10 kilos (1$200) ou 120 rs. por kilo em nossa moeda. Esse preço, diz a Camara de Commercio da Batata, não ampara sequer as despesas de colheita, embalagem e transportes, crise muito mais aggravada que a de 1927.

A Camara appella para o governo no sentido de promover entendimentos com os governos do Uruguay e do Brasil, afim de conseguir livre entrada nas aduanas para o producto, ou, quando menos, uma taxa especial, muito baixa, emquanto perdurar o momento da super-producção.

Referindo-se especialmente ao Brasil, diz ainda, o memorial, textualmente:

"Que significa para treinta millones mas o menos de habitantes en el Brasil la consecha de patatas propias que puede estimarse en doscientas mil toneladas, y en el Uruguay, que apenas alcanza a abastecer a su población durante tres escasos meses en el ano?"

Realmente, aqui está uma verdade. Nas horas de emergencia, temos aberto as Alfandegas a varios paizes do mundo productores de batatas, taes como: Chile, Argentina, Portugal, França e Italia.

Agora, porém, chega a nossa vez...

O Ministerio do Trabalho, sem desamparar a producção nacional, garantindo-lhe os respectivos lucros, sem exagero, poderá facilitar a entrada da batata argentina, favorecendo, primordialmente, a bolsa do pobre, com o barateamento do precioso tuberculo alimenticio.

Sim, mas é chegada a vez de compensações...

Não vimos ha pouco o que occorreu com o matte brasileiro?

Não vimos, outrosim, o que os madeireiros e industriaes do Prata pretendiam com respeito á importação das nossas madeiras paranaenses, restringindo e até suspendendo a importação por determinado tempo?

A occasião, é, pois, opportuna para negociações outras onde os interesses economicos dos dois povos sejam attendidos da melhor maneira.

Aliás, temos mais de uma vez favorecido ás safras super-abundantes da Argentina.

Em 1924 o embaixador argentino procurou a chancellaria brasileira para dizer que o seu paiz estava abarrotado do producto. A Argentina punha á disposição do governo brasileiro, para attender ao problema da carestia da vida, 300 milhões de kilos de batatas. O governo brasileiro encaminhou attentamente á sua embaixada em Buenos Aires a communicação do embaixador, para que os productores, directamente, ali fizessem os seus respectivos offerecimentos, por isso que, ainda aqui, o governo entraria em contacto com as classes conservadoras no sentido de facilitar os mercados.

E fizemos realmente algumas concessões: direitos á razão de 80 réis por kilo e 15 % ouro, o que daria á batata uma sobrecarga no custo de 140 réis por kilo approximadamente.

Naquelle, momento a situação em Buenos Aires era angustiosa.

Só no mez de junho de 1924, as entradas eram de 729.564 caixas. No anno anterior (total do anno) a entrada fôra de caixas 3.227.706.

Diariamente entravam 40 a 50.000 caixas.

Fechara-se o mercado na Casa Amarella.

Entre esta estação e o kilometro cinco, 300 vagões aguardavam descarga.

E o povo protestava contra as explorações do preço nos varejos que variavam de 360 a 450 réis o kilo!

Tal como no Rio. Depois de 1924, teve a Argentina outra crise de super-producção: a de 1927.

Nota — A Camara de Commercio da Batata, em Buenos Aires, foi instituida pela defesa que as producções careciam continuamente, em crises periodicas. Anno a anno cresciam as colheitas. Lavradores, commerciantes, commissarios, todos agiam com precipitações nos negocios. Creou-se, então, aquelle instituto, que como os do nosso café, regula protege, defende o producto.

A POLITICA BAHIANA

A situação está ficando apimentada

UMA REUNIÃO HOJE, NESTA CAPITAL, SOB A PRESIDENCIA DO SR. SEABRA

Está marcada para hoje, sob a presidencia do sr. J. J. Seabra, uma reunião dos membros da commissão executiva do Partido Democrata da Bahia, que se acham, actualmente, nesta capital.

Essa reunião foi convocada para tratar da situação em que se encontram, actualmente, na Bahia, os elementos que ali formaram ao lado da Alliança Liberal.

Bahia, 26 (Do correspondente) — Varios jornaes consideram como o peor possivel o ambiente creado actualmente na Bahia pela ascenção ao poder de antigos elementos governistas. Dizem que o ideal, que predomina o espirito dos principaes valores da revolução é justamente o aproveitamento das personalidades de valor que que se foram congregando através da memoravel campanha da Alliança Liberal, factor principal da victoria de 24 de outubro, e não a entrega das posições politicas aos que a combateram, como está acontecendo neste Estado.

Vão assim esses antigos politicos occupando as posições administrativas de relevo, crear o mesmo regimen que motivou a revolução que foi feita para afastal-os e assim salvar o Brasil das miserias da tyrannia.

— O "Diario da Bahia" publica, em destaque o artigo do Diario de Santos a proposito da attitude do sr. Moniz Sodré sobre o caso politico da Bahia, artigo que causou a melhor impressão.

UM ARTIGO DO "DIARIO DA BAHIA" SOBRE ACTOS DO INTERVENTOR E DO PREFEITO DA CAPITAL

Bahia, 27 (Do correspondente) — O "Diario da Bahia" publicou um vehemente artigo assignado por Arnaldo da Silveira, sobre actos do interventor federal e do prefeito, nomeando, respectivamente, os srs. Bernardino, Tosta e Luiz Vianna para secretarios do Interior, da Agricultura e da Prefeitura. O articulista salienta a acção do primeiro como prestista intransigente, calmonista, vitalista e seabrista, hoje, juazesista; o segundo como correligionario exaltadissimo dos Calmons, a ponto de não consentir que os alumnos do Gymnasio compareçessem á chegada do corpo de João Pessôa, e o terceiro, como secretario do sr. Simões, foi censor na imprensa, na época do inicio da revolução, cortando as noticias favoraveis aos revolucionarios, trocando-as por notas elogiativas ao governo passado. Assim termina o artigo:

— "Revolucionarios civis e militares, attentae bem, para não sermos, depois, os unicos culpados."

O sr. Raul Pilla visitou hontem a Imprensa Nacional

Esteve hontem, á tarde, no edificio da Imprensa Nacional o dr. Raul Pilla, vice-presidente do directorio do Partido Libertador gaúcho e redactor-chefe de "O Estado do Rio Grande", orgão official daquelle partido.

Foi s. s. recebido pelo dr. Barros Cassal, director daquella repartição, seu antigo companheiro de lutas e correligionario politico, que com elle percorreu todas as dependencias da casa e mostrando a necessidade imprescindivel de reforma completa de todas as secções, hoje em lastimavel estado.

Após a inspecção, o dr. Raul Pilla conferenciou demoradamente com o dr. Barros Cassal, em seu gabinete, retirando-se, depois, em companhia do director da Imprensa Nacional.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O dr. Carlos Taylor, encarregado de negocios do Brasil em Montevidéo, apresentou pezames, em nome do governo brasileiro, ao presidente da Republica do Uruguay, pelo fallecimento da senhora Campistegui, tendo comparecido ao enterro, com o pessoal da Legação e enviado uma corôa.

— Em visita de despedida, estiveram, hontem, no Itamaraty, o embaixador Souza Dantas e o ministro Hello Lobo, que partem, hoje, respectivamente para assumir os seus postos em Paris e em Haya.

— Esteve hontem, no Itamaraty o sr. dr. J. B. Hubrecht, ministro da Hollanda, para significar ao ministro de Estado a satisfação do governo de seu paiz, com a nomeação do dr. Hello Lobo, para plenipotenciario junto ao governo da Haya.

— Estiveram hontem no Itamaraty, o ministro Assis Brasil, embaixador José Bonifacio, doutor Augusto de Lima, dr. Bruno Lobo dr. Xavier de Oliveira, dr. Pires Rebello e o vice-consul Eurico Costa.

Este despediu-se do ministro, por ter de partir hoje para assumir o seu posto em Sevilha.

O GOVERNO PAULISTA CREA MAIS UM ORGÃO OFFICIAL

Do que se encarregará o Departamento de Imprensa e Publicidade

São Paulo, 27 (A. B.) — O governo do Estado decretou a creação de um novo orgão official, cujo papel é o de estabelecer contacto mais intimo entre a imprensa e a administração politica do Estado.

Está redigido nos seguintes termos o decreto em questão:

"O coronel João Alberto Lins de Barros, interventor federal no Estado de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas no artigo 11° paragrapho 1° do decreto federal n. 398, de 11 do novembro de 1930; e

considerando que deve ser respeitada em seus justos limites a liberdade da imprensa e de outros meios de publicidade, traduzida no direito do exame dos actos de administração e na exposição de doutrinas e de pontos de vista;

considerando, por outro lado, que incumbe ao poder publico, mesmo em épocas normaes, o dever de impedir os abusos daquella liberdade, como os manifestos por linguagem insultuosas, informações de falsidade ou tendenciosas, e alarmantes;

considerando, que a consolidação da obra revolucionaria, impõe particulares cuidados na prevenção dos abusos dessa liberdade, o que exige a centralização do respectivo serviço;

considerando, finalmente, a necessidade, pela ampla publicidade dos actos da administração, de collaborar o governo com os particulares para a consecussão dos alevantados objectivos que esta deve visar na orientação do espirito publico;

Decreta:

Artigo 1° — Fica creado junto á Casa Civil do Interventor Federal o Departamento de Imprensa e Publicidade.

Artigo 2° — Incumbe privativamente ao Departamento de Imprensa e Publicidade, pelo seu director,

a — distribuir nos orgãos da imprensa, em fórma de communicados, as resoluções do governo e quaesquer informações ou simples declarações officiaes ou officiosas;

b — Esclarecer duvidas sobre a publicidade de qualquer actos;

c — Obstar o abuso da liberdade relativamente á publicação.

Artigo 3° — Ficam extinctos os orgãos actualmente encarregados desse serviço, o qual se centraliza no Departamento óra creado.

Paragrapho unico — A esse Departamento deve ser previamente encaminhada por todos os orgãos da administração estadual qualquer materia de publicidade, salvo a que, por sua natureza, se destine ao "Diario Official".

Artigo 4° — O Departamento de Publicidade é constituido pelo seguinte pessoal, demissivel "ad nutum": um director, quatro auxiliares, um steno-dactylographo, um dactylographo, dois terceiros-escripturarios, um archivista e um continuo.

Esses cargos serão preenchidos de uma vez ou successivamente, segundo ás necessidades do serviço.

Artigo 5° — Ficam abertos os creditos necessarios para a execução desse decreto.

Artigo 6° — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario."

Restabelecimento do trafego da Oeste

Aracambu, 27 (Do correspondente) — Está restabelecido o trafego da Oéste até Francisco Porfirio.

CARTA DO SR. JOSE' PINHEIRO CHAGAS

Do nosso antigo companheiro de redacção José Pinheiro Chagas recebemos esta carta.

"Meus amigos e collegas:

Um matutino que se edita nesta capital publicou, em a sua edição de ante-hontem, uma carta que um missivista anonymo lhe enviou, sem apurar as graves accusações que a mesma revelava.

Atacou-se nessa carta a honorabilidade de dois irmãos meus, ferindo-nos assim no que todos nós consideramos um patrimonio de familia. Ora taes infamias não podem ficar sem um correctivo sério e os meus irmãos Djalma e Carlos constituiram advogado para chamar o responsavel aos tribunaes, para que elle prove o que affirmou ou se penitencie da infamia que commetteu.

Devo dizer, que sou solidario com os meus dois irmãos em qualquer terreno em que o grave facto se debata.

O missivista alludido não me poupou tambem, chamando-me "Creso" da Alliança Liberal.

Ninguem melhor do que o referido matutino conhece a precaria situação financeira da Alliança, no auge da campanha que trouxe a alforria politica para esta Republica, que não era, positivamente, a que sonhou Benjamin Constant. Disse mais que eu accumulava as funcções de Censor de Theatro, cargo com que me honrou a confiança do meu eminente amigo presidente Getulio Vargas, com a de funccionario do Instituto Mineiro de Defesa do Café (com 2:500$000 mensaes), correspondente do *Minas Geraes*, (com 500$) e de reporter do "Correio da Manhã". Assumindo o exercicio do meu novo cargo dirigi (dentro do prazo estabelecido pelo decreto que regulariza as accumulações remuneradas) ao honrado chefe de policia, dr. Baptista Lusardo, uma carta optando pelo mesmo, e ao presidente do Instituto solicitei a minha exoneração, em consequencia da resolução que acabava de tomar.

Quanto ao logar de correspondente do "Minas Geraes" até hoje, não me consta que o governo mineiro me haja nomeado...

Eu poderia aconselhar o missivista a obter a sua nomeação para qualquer desses cargos. Não o faço, porém, porque sei que o Instituto e o "Minas Geraes" não quererão funccionario de tal ordem e o "Correio da Manhã", de onde estou afastado por licença que me foi concedida pelos meus grandes amigos drs. Edmundo e Paulo Bittencourt, não admitte no seu corpo redactorial infames e covardes como o missivista anonymo.

Com a publicação destas linhas muito grato fica o velho companheiro e amigo — *José Pinheiro Chagas*."

O côrte dos diaristas da Directoria do Patrimonio

O director do Patrimonio esteve hontem, á tarde, em conferencia com o ministro da Fazenda, a quem apresentou as relações de diaristas daquella repartição, que deverão ser aproveitados de accordo com o art. 3° da Despesa.

Segundo a proposta feita por aquelle director, os que ganhavam diarias superiores a 10$000 teriam reducções, de modo a ser maior o numero de diaristas aproveitados.

COM VISTAS AO INTERVENTOR

A Assistencia difficulta o noticiario

No governo do sr. Washington Luis, quando a imprensa, garroteada pelas leis sceleradas, mal respirava sob a compressão da famosa circular engendrada pelo sr. Coriolano de Góes, a Assistencia era a valvula de escape por onde a reportagem policial podia colher as noticias, que lhe sonegavam abusivamente.

A revolução de outubro, varrendo do poder a camarilha perrepista, clarificou, nos primeiros momentos, os horizontes governamentaes, e, com o accesso do sr. Baptista Lusardo á chefia da Policia do Districto Federal, deitou-se por terra tudo quanto o cerebro do sr. Coriolano de Góes concebera e parturejára para arrolhar o noticiario dos jornaes.

O sr. Lusardo foi ao extremo de recommendar severamente, sob pena de reprimenda funccional, que as autoridades policiaes tudo facilitassem aos representantes da imprensa.

A Assistencia, por sua vez, continuou a manter as suas honrosas tradições de liberalismo para com os jornalistas junto della destacados.

E assim fora mcorrendo mansamente os primeiros mezes da segunda Republica.

Agora, surge a contra-ordem. A nova direcção da Assistencia, sob o pretexto de manter o segredo profissional, obtem a medida coercitiva contra a reportagem. As informações para o noticiario da Assistencia virão ou não, pois serão dados em summula, especie de communicado. Por esse meio, annulla-se o esforço do noticiarista exacto e escrupuloso.

Tratando-se de um interventor como o sr. Bergamini, jornalista profissional, que bem conhece as necessidades do officio, é de esperar que a Assistencia reconsidere a suggestão que lhe foi feita e elle proprio ordene a volta ao systema de publicidade ali adoptado.

Para pagamento no Corpo de Bombeiros

Foi solicitado ao presidente do Tribunal de Contas a abertura do credito de 1.256:308$431, para pagamento em 1931 dos officiaes e praças reformadas no Corpo de Bombeiros.

Berta Singermann e o seu theatro de camera

O QUE NOS DISSE A GRANDE ARTISTA QUE ESTRÉA HOJE NO LYRICO

Berta Singermann far-nos-á conhecer esta noite, no Lyrico, o seu theatro de camera, que soube impôr na Argentina, no Uruguay e no Chile.

Grande declamadora que é, não terá difficuldade em conservar o seu titulo de notabilidade na comedia, desde que a dicção entra nesta como factor preponderante. Depois sempre se registrou

Berta Singermann

que Berta não declamava, apenas, mas representava os monologos, as odes, os poemas que dizia. Vimol-a hontem, muito animada no Lyrico e, antes que lhe falassemos sobre a sua *tournée* de agora, ella veiu ao nosso encontro para que dissessemos muitas coisas sobre o Rio, a cidade deliciosa que lhe estende sempre carinhosamente os braços e que ella estima, pelas amizades que soube reunir, pela generosidade do publico, pelos seus maravilhosos encantos naturaes.

— O meu theatro é subtil para que o espectador não tenha fadigas. São peças em um acto, de finalidades differentes, rapidas no seu desenvolvimento.

— Vae nos dar tres peças na primeira noite, não é assim?

— Perfeitamente.

— E quaes são ellas?

— *Pantalon*, de James Barrie; *La voz humana*, de Jean Coteau, e *Um hombre del tipo de Napoleon*, de Sacha Guitry.

— Que vem a ser *Pantalon*?

— Uma farça e logo nella ha margem para serem apreciadas as qualidades magnificas de meu collega Orestes Caviglia. Os personagens são poucos: Arlequim, Colombina, Palhaço e Pantalon. Pela porimeira vez, não se vê Pierrot ao lado de Colombina...

— E porque?

— Porque emquanto decorre a acção, Pierrot está emprehendendo uma viagem á lua, mundo, por onde, aliás, ella anda sempre...

— E o seu papel?

— Mimico, durante o enredo. Falo apenas no prologo, no intermedio e no epilogo. Uma peça que tem recebido os melhores louvores da critica.

— E *La voz humana*?

— Um soliloquio, que é uma obra prima. A actriz ouve pelos fios telephonicos as palavras de abandono do amante, palavras que o espectador não escuta, mas que adivinha pelas inflexões, pelos soffrimentos que a mascara da victima apresenta. Quando acaba, todos têm pena daquella mulher barbaramente açoitada pelo infortunio.

— E a ultima peça?

— *Un hombre del tipo de Napoleon*?

— Sim.

— Uma comedia leve, como as sabe fazer Sacha Guitry.

— Traz, ao que nos consta, no seu repertorio algumas peças brasileiras. Quantas?

— Já em condições de serem representadas duas: *Mascaras*, de Menotti del Picchia, e *Buena noche*, de Benjamin Lima, traduzida esta por Benjamin de Garay, e a primeira por Villaespesa. Temos promessas de outras, de Alvaro Moreyra, de Felippe de Oliveira e mais alguns.

— E os seus companheiros?

— Orestes Caviglia, grande actor, de origem italiana, ha alguns annos na Argentina; Ilde Pirovano, que sempre se distinguiu na comedia; Alfredo Arroyo e Carmen Pardo, que trabalharam com Ernesto Vilches; Julio Ferrando e Jayme Furman.

Além das peças de estréa e das brasileiras, quaes as que nos promette dar?

— Uma originalissima: *Maleficio de la luna*, de Bontempelli, e se houvesse tempo, outra em dois actos que Anatole France deixou inédita: *A comedia do homem que casou com a mulher muda*.

— Que nos diz dos seus scenarios?

— Trago um mestre a meu lado, na arte de pintar, Miguel Urbantzoff. Asseguro que os meus amigos do Rio hão de admiral-o.

Queriamos reter ainda Berta Singermann por alguns minutos. Era, todavia, preciso que fosse attender a varios detalhes para a estréa. Deixámol-a, confiados no exito do seu emprehendimento.

NÃO QUIZ A JOVEN PROSEGUIR VIAGEM COM O ESPOSO

A historia de um casal que desembarcou do "Monte Sarmiento"

Vindo dos portos platinos e em viagem para Hamburgo, esteve, ante-hontem, na Guanabara o "Monte Sarmiento", paquete allemão que sómente possue accommodações para passageiros de 3ª classe.

Ao proceder a Policia Maritima á visita regulamentar a esse navio, o sub-inspector de serviço foi procurado por uma passageira, a joven Palmyra Riera Miretti, que se mostrava bastante agitada.

Pediu que lhe fosse permittido o desembarque no Rio, pois não desejava, em hypothese alguma proseguir viagem.

Como estranhasse a autoridade tal pedido, a joven esclareceu que viajava com seu esposo, o sr. Nemesio Soza Falcon, e se destinavam a Vigo.

Com o marido tivera uma rixa, durante a viagem, e por elle fôra maltratada pelo que estava disposta a regressar para a companhia de seus paes, que residem em Saenz Pena, no Chaco, na Argentina.

O sub-inspector da Policia Maritima nada resolveu e tratou de levar o facto ao conhecimento do inspector, dr. Oscar Coelho de Souza. Esta autoridade, uma vez verificado que os documentos do casal estavam devidamente legalizados e que, portanto não se tratava de pessoas suspeitas, permittiu não só o desembarque de Palmyra, que tem apenas 15 annos, como tambem no do seu esposo, e de tudo deu conhecimento ao consul argentino no Rio, afim de que este tomasse as providencias que lhe competiam.

O sr. Nemesio Soza Falcon foi hontem, á Inspectoria de Policia Maritima, afim de regularizar seus documentos de modo a poder embarcar, hoje, no "Duilio", de volta á Argentina.

Narrou ahi que, ha tempos, foi tentar a vida no Chaco e conseguiu, ali, empregar-se no escriptorio da casa commercial do sr. Miretti, que possue uma fortuna calculada em 500 mil pesos. Foi quando se enamorou de Palmyra, filha do seu patrão.

O sr. Miretti não viu com bons olhos o namoro e não consentiu no casamento.

Tomaram, então, os namorados uma resolução extrema.

Tudo combinado, certo dia Palmyra fugiu da casa dos seus progenitores e casaram-se, isso ha dois mezes.

Depois, vieram as pazes com a familia Miretti e tudo corria normalmente.

Ha coisa de um mez, a joven esposa demonstrou desejo de fazer uma viagem á Europa, no que accedeu o marido, que aproveitaria, assim, a opportunidade para uma visita á sua familia, que reside na Hespanha.

Embarcaram no "Monte Sarmiento".

Palmyra, logo no dia seguinte ao da partida, fez relações com uma passageira de nome Lola e desde então começou a infelicidade de Nemesio.

A esposa, ouvindo os máos conselhos da amiga, que chegou a dizer que conhecera Nemesio na Hespanha, annos passados, e que sabia ser elle casado, passou por uma transformação completa.

De docil, obediente e amorosa que era, tornou-se irritante, desattenciosa, irreverente mesmo, a ponto de provocar desagradaveis scenas na presença de outros passageiros.

O sr. Nemesio Soza Falcon, que telegraphou ao sogro tudo relatando, suspeita que a tal Lola seja uma mulher de má vida e que pretendesse desencaminhar Palmyra, joven inexperiente.

Marido e mulher regressarão, hoje, pelo "Duilio", á Argentina.

Viajarão em camarotes separados para não brigar.

AS FIGURAS DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA

Está nesta capital, vindo da Bahia, o major Octavio Guimarães

HISTORIA DE UMA PHRASE QUE O GENERAL JUAREZ TAVORA NÃO PROFERIU

Desde ha tres dias, acha-se nesta capital, procedente da Bahia, em cuja guarnição serve e onde commandou a Força Publica, o major Octavio Guimarães, que vem em visita á sua familia.

O major Octavio Guimarães é um dos officiaes da velha guarda revolucionaria, tendo tomado parte na revolução de São Paulo, em 1924, sob o commando do bravo e honrado general Isidoro Dias Lopes. Depois do insuccesso desse movimento, o major Octavio Guimarães esteve no exilio, até quando a saudade da patria e dos seus o trouxe para o Rio, muito embora a situação o forçasse a curtas estadias aqui. Como muitos dos seus brilhantes companheiros de ideaes, o destemido revolucionario, procurado pela policia dos governos reaccionarios, teve fugas sensacionaes, que o notabilizaram, conseguindo sempre escapar ás investidas dos seus perseguidores.

Com o triumpho, agora, da revolução brasileira, o major Octavio Guimarães, foi servir na Bahia e lá, tendo papel saliente nos acontecimentos, exerceu incumbencias de relevo, como, por exemplo, o commando da Força Publica.

Tendo vindo em visita de cortezia ao "Correio da Manhã", o illustre militar aqui se demorou em palestra, referindo-se á ultima passagem do general Juarez Tavora, pela Bahia.

A proposito, referimo-nos ao telegramma do nosso correspondente em São Salvador, no qual era attribuida uma phrase ao general Tavora, phrase que causou commentarios e desagrado. O major Octavio Guimarães declarou, porém, que jámais o delegado do governo provisorio junto aos governos do norte fizéra referencias aos "jaquetas". A phrase não é sua nem de ninguem, pelo motivo muito natural de que não foi ella proferida.

Mesmo que o fosse, ella não teria applicação aos elementos civis nem significaria o proposito de militarisação administrativa do paiz, porque ao que se chama agora, na Bahia, "jaqueta" é as antigas autoridades policiaes atrabiliarias que se desmandavam, desmoralizando a policia civil, e incompatibilizando a policia militar com a população.

Um official da Força Publica é que, depois de estabelecida a normalidade no Estado e de ter sido dada uma nova orientação á acção da policia, teve, como desafogo as palavras que são attribuidas ao general Juarez Tavora, demonstrando a sua satisfação pelo facto da sua corporação haver sido libertada das impertinencias dos "jaquetas".

Isto, porém, occorreu ha muito tempo, e se tal phrase agora foi revivida, posta na bôca do chefe das forças do norte, só o póde ter sido, na opinião do major Octavio Guimarães, por perfidia politica.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamações por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000
Numero avulso		200 rs.
Idem atrazado		400 rs.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-5693; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.

TEL. 4-3896

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empresa Commissaria Ltda., Agencia Veritas e Empresa Commercial Brasil, Ltdª.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baêta de Faria e Braulio Modesto, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs. Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

MADAME LABORDE

Numa destas ultimas e chuvosas noites encontrei-me no Trianon com a minha velha e illustrada amiga madame Renée Laborde, nascida aqui, seguramente ha sessenta annos, na Westphalia, em Petropolis, mas oriunda de uma tradicional familia franceza. Madame Laborde acaba de voltar ao Rio, depois de longo tempo, afastada do solo patrio.

Combinamos, num dos intervallos, que tomariamos chá juntos, findo o espectaculo e foi ella, na sua loquacidade que os annos não abatem, quem quebrou o silencio para me perguntar, com interesse, como ia o theatro no Brasil.

— Cheguei ha dez dias, disse, e só hoje me decidi a sair, depois do jantar, para ver o Procopio. Meu genro e minha filha, *habitués* das casas de espectaculos, recommendaram-me muito, quando eu ainda me encontrava a bordo, que não deixasse de ir ao Trianon, garantindo-me ambos que o tempo gasto ali não seria perdido.

Eu fiz, ligeiramente, um signal de affirmação e madame Laborde proseguiu:

— Eu lhe confesso que acceitei a indicação com reserva.

E envolvendo-me num daquelles seus grandes olhares, que tantas cabeças desnortearam ha trinta annos, minha querida amiga continuou:

— O senhor sabe como são exagerados os enthusiasmos da gente moça... E, demais, as informações que me davam na Europa eram positivamente desanimadoras, quasi alarmantes.

O theatro no Brasil vae muito mal, não é verdade? O meu amigo, que rabisca, de quando em vez nos jornaes, deve saber...

Eu, para evitar o dissabor de um pronunciamento humilhante, perguntei a madame Laborde se tinha gostado da comedia e que tal lhe parecera o Procopio.

A minha distincta amiga não palmilha estradas curvas e na sua habitual franqueza respondeu-me logo, sem hesitações:

— Acompanhei a comedia com interesse. E' franceza, vê-se logo. Vocês aqui não escrevem assim. Quanto ao Procopio, surprehendeu-me. Achei-o engraçadissimo.

Depois, sem reparar que o chá esfriava, adeantou:

— Eu tinha uma vaga, uma imprecisa idéa desse rapaz. Minha filha buscou recordar-me que o haviamos visto em velhos papeis dramaticos, no tempo em que elle devia estar dando ainda os seus incertos passos na arte de representar. Falou-me a menina na *Cabana de pae Thomaz*, nas *Duas Orphãs*, em outras peças desse vetusto repertorio que eu vira primeiramente com meu marido, pelo Dias Braga, a Apollonia e a Ismenia, no Recreio, se a memoria não se diverte commigo. O senhor as viu tambem por aquelles artistas?

— Vi, mas alheio ao que se passava em torno, sonhando, no collo de minha mãe...

Madame Laborde esboçou um sorriso malicioso e concluiu:

— Quando eu fui para a Europa só se falava aqui no Leopoldo Fróes, nas suas adoraveis creações de *O sympathico Jeremias*, das *Flores de sombra*, do rapaz bohemio que elle fazia em *Longe dos olhos*, o Gastão. Minha filha, certa vez, escreveu-me dizendo que o Procopio estava outro, escalára a Gloria, dirigia uma companhia, fizera rapidos, espantosos progressos. Mandei pedir-lhe informações mais precisas e ella respondeu-me, então, dizendo-me que Procopio era aquelle actor que tanto nos fizera rir na *Juque*... vivo, alegre, com decidida disposição de vencer. Eu confesso que tenho lamentavel memoria... conservo com mais facilidade reminiscencias antigas do que factos passados ha poucos annos. A figura do Procopio não se desenhava nitida no meu pensamento, emquanto que me parecia estar vendo — e ainda agora, neste momento, me acontece o mesmo — o Furtado Coelho, cheio de distincção, no Carnioli, da *Dalila*, e a Lucinda, na sua famosa interpretação do *Demi-monde*. Foi assim uma deliciosa surpresa rever agora o Procopio, natural, espontaneo na sua maneira de despertar o riso, dentro do seu papel, sem perder um detalhe, sabendo caracterizar-se, escolhendo com acerto as suas roupas.

Depois madame Laborde, afastando a sua chicara, fez-me esta declaração:

— Eu acho, afinal, que ha exagero nas informações que me prestaram sobre o nosso theatro. Encontrei homogeneidade na representação da comedia que acabo de assistir e uma satisfação contagiosa na platéa. Sinto-me, assim, animada a ir aos outros theatros, sobretudo áquelles que exploram o genero leve.

E, no proposito de arrancar-me uma opinião, madame inquiriu:

— Quer ir commigo a um dos theatros ligeiros da cidade? Reservar-lhe-ei um logar no meu camarote, já que parte de mim o convite...

Eu disse a madame Laborde que tinha a noite tomada e fingi-me contrariado. A perspicacia da minha velha amiga comprehendeu que eu, apenas, procurava esquivar-me e replicou:

— Os jornaes aconselham que se veja essas peças. Louvam muito o encanto das interpretes e asseguram que os comicos fazem rir as proprias pedras. Porque, então, me desanima? Não sou ainda terreno sáfaro onde a semente do riso se recuse a medrar...

Como começasse a cair uma chuvinha impertinente, chamei o *garçon*, paguei a despesa e offereci-me a acompanhar aquella boa senhora á residencia da filha, nas Laranjeiras. Emquanto o auto corria, ella voltou ao assumpto, dizendo-se interessada em ver o nosso theatro ligeiro. Tomei, então, a resolução de mentir-lhe e garanti-lhe que os theatros de revista estavam em ferias.

Ella obtemperou:

— Mas se eu leio nos jornaes até os nomes das peças que estão sendo levadas! No seu proprio diario, se não me engano, elogiou-se muito uma revista chamada *Não vou na onda* e outra, *Meu Deus, que abysmo!* deu mais de cem representações consecutivas.

Continuei representando e rime mais demoradamente.

Madame Laborde, aturdida, sem comprehender, perguntou-me:

— Não serão por acaso, revistas, as duas peças de que falei?

Abanei negativamente a cabeça.

A minha pobre amiga, ainda embaraçada, mas querendo saber, indagou:

— Serão, embora, com taes nomes, comedias ou dramas?

— Tragedias, minha querida amiga, com o horror de todas as suas atrocidades.

O auto acabava de estacionar á porta. Descemos. Quando me estendeu a mão para entrar na casa da filha, madame Laborde estava silenciosa, apprehensiva. Percebi-lhe o olhar piedoso, quando se voltou para me dar, generosa, um adeus cheio de misericordia. Julgou-me, de certo, ensandecido e, possivelmente, pediu por mim na sua prece, antes de dormir...

Lafayette Silva

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 27 ás 18 horas do dia 28:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas; trovoadas provaveis. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia. Ventos: variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas; trovoadas provaveis. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia.

Nota — A situação isobarica favorece a occorrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os de norte a léste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 26 ás 14 horas do dia 27) — O tempo foi ameaçador em todo o periodo, com chuvas fracas e chuviscos. A temperatura foi estavel á noite e declinou de dia. As médias da atemperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26º2 e minima 22º4, e as temperaturas extremas do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 25º8 e minima 22º8, respectivamente verificadas ás 11 horas e 20 minutos e 4 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 26 ás 9 horas do dia 27):

Zona Norte — O tempo, nas 24 horas, foi bom na Bahia e Sergipe e instavel em Pernambuco, sendo que, com chuvas fracas, em Fernando Noronha. A's 9 horas de hoje o tempo continuava bom na Bahia e era incerto em Sergipe e Pernambuco. A temperatura continuou elevada. Sopraram ventos de norte a léste, fracos na Bahia e Sergipe e de sul a léste em Pernambuco, tambem fracos. Não é feita a synopse dos demais Estados, devido á falta dos despachos telegraphicos.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo foi ameaçador, com chuvas e trovoadas; fortes, em raros pontos dos Estados de Minas, Matto Grosso e Rio de Janeiro. Hoje, ás 9 horas, o tempo apresentava-se perturbado, com chuvas e chuviscos esparsos. A temperatura soffreu pequeno declinio. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo reinado calmaria em diversos pontos do Estado do Rio.

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu perturbado, com chuvas, acompanhadas de trovoadas em raros pontos de São Paulo e Santa Catharina; no Rio Grande do Sul foi bom, salvo em Santa Victoria, onde decorreu perturbado, sendo que, com chuvas, trovoadas e ventos fortes, á noite. Hoje, ás 9 horas, o tempo era bom, salvo em São Paulo, onde era perturbado. A temperatura soffreu pequeno declinio. Sopraram ventos variaveis e fracos.

Nota — O serviço telegraphico foi em geral bom, salvo parte do de norte, que foi máo.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 27) — Continuará em ascensão em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 26) — Continuará em declinio entre Pirapora e Januaria e em ascensão no resto do curso.

Rio Itajahy-Assu' (dia 27) — Entrará em rapida ascensão em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 26) — Baixando em Cruzeiro do Sul e Porto Nacional e subindo nas demais estações desta bacia.

O terceiro "funding"

Com muita insistencia, assegura-se que o governo promoverá um novo *funding* com os credores estrangeiros. Será a primeira medida para a restauração financeira do paiz. A primeira medida, porque evidentemente essa restauração não depende apenas dessa nova e lamentavel moratoria, mas de uma reconstituição cabal de nossas forças economicas.

Os erros accumulados do principio do regimen, alguns em consequencia de experiencias verdadeiramente criminosas, obrigaram-nos a pedir, no governo Prudente de Moraes a primeira moratoria, executada pelo sr. Campos Salles.

Se confrontarmos a situação do Thesouro naquella época com as condições actuaes, verificaremos que eram muito menos penosas. Basta assignalar que o *deficit* orçamentario denunciado pelo sr. Campos Salles era de 46.429 contos. A contenção das despesas publicas, levada a effeito pelo sr. Joaquim Murtinho, permittiu que no anno seguinte, em mensagem ao Congresso, se annunciasse, ao invés de novo *deficit*, um *superavit* de 30.378 contos.

A massa de papel inconversivel era de 788,364:614$500; é actualmente, segundo a ultima mensagem do sr. Washington Luis, de 2.543.688:499$500.

O *deficit* da nossa balança de pagamento era, então, estimado em 8.000.000 libras e, actualmente, os calculos mais modestos avaliam-no em 30.000.000 libras.

As estimativas da Receita para o corrente exercicio são de réis 2.304.483:910$000. Dessa renda 791.491:895$467 teremos que despender com o serviço de amortização e juros das nossas dividas interna e externa, feita a conversão da parte ouro, 96.034:278$483, ao cambio de 6$030 por 1$000 ouro.

A nossa divida fluctuante é superior a um milhão de contos, não chegando naquella época a 150 mil contos, apezar de tudo.

Progredimos, desenvolvendo as nossas fontes de producção, não resta duvida, mas esse nosso enriquecimento não está em proporção aos compromissos assumidos, tão vultosos são elles.

O novo *funding* é indispensavel, dizem os que conhecem os segredos da administração, para o inicio de uma nova politica de reconstrucção financeira. Se assim é, sujeitemo-nos a isso, á terceira desventura que a má orientação dos nossos governos impõe. Que fiquemos nessa terceira moratoria, e não caiamos numa quebra... fraudulenta.

Um departamento curioso

Foi recentemente publicada uma estatistica da situação financeira dos Estados do Brasil. São Paulo figurava, nessa lista, com um desequilibrio alarmante, pelo volume de sua divida. A impressão que se poderia ter, sem favor aos actuaes dirigentes daquella unidade federativa, é de estarem todos empenhados em economizar quanto possivel. Causa estranheza, portanto, o facto de se crear no vizinho Estado mais um departamento administrativo, dispendioso, inutil e até extravagante...

Referimo-nos á installação de um serviço de imprensa e publicidade, com cargos que seriam perfeitamente exercidos por tres ou quatro amanuenses de qualquer secretaria, mesmo a do governo. Qual a funcção do novo departamento burocratico? Distribuir noticias que os reporters sempre se encarregaram de procurar; esclarecer duvidas sobre a publicidade; encaminhar aos jornaes as publicações pagas.

Para esse trabalho materialissimo abrem-se creditos especiaes, ficando instituido o seguinte quadro de funccionarios effectivos: um director, quatro auxiliares, um steno-dactylographo, um dactylographo, dois terceiros escripturarios, um archivista e um continuo. Onze funccionarios!

Até o encargo de obstar o abuso da liberdade de imprensa é superfluo, porquanto a censura já existe em São Paulo, rigorosa e sem maior despesa para o Estado...

Infeliz productor!

O Espirito Santo tira da arrecadação do imposto de exportação de café a maior parte dos recursos de seu erario. Esse producto constitue a verdadeira, senão unica mercadoria exportavel. Quando o café estava a 60$000, seu preço maximo, o Estado cobrava as taxas de 12 °|° sobre o valor do producto e mais a sobretaxa de 500 réis ouro, para custear a defesa commercial do artigo.

Assumindo o governo, o sr. Aristeu Aguiar, aquelle que fugiu num cargueiro quando os revolucionarios nem sequer haviam transposto as fronteiras, augmentou a sobretaxa de 500 para 1$000 ouro, ficando assim o productor obrigado a mais 2$275 por sacca, porque essa taxa sempre foi cobrada ao preço da estabilização, isto é, valendo o mil réis ouro 4$550.

Agora, com o café a 17$000 ou custando menos 43$000 (preço de arroba) do que em épocas anteriores, o secretario da Fazenda do Espirito Santo, com a sua exclusiva responsabilidade, determina que o 1$000 ouro deverá ser cobrado pelo cambio ou sejam mais de 6$000 por sacca de café. As finanças capichabas não estão bôas. Já o interventor veiu ao Rio arranjar um adeantamento de 5.000 contos. Seu requerimento foi deferido, mas o dinheiro ainda não seguiu...

Seja como fôr, o productor de café já não tem mais o que dar. Está exhausto. De mais a mais — a observação é pertinente e indispensavel — o interventor federal no Espirito Santo não assignou o acto expedido pelo secretario da Fazenda. Como é que este funccionario, por sua exclusiva autoridade, que é limitada, resolve modificar a lei da Receita, já elaborada e decretada?

Se os secretarios de Estado, méros superintendentes de secretarias, tambem se arrogam poderes discricionarios, adeus ordem, disciplina e juizo...

Uma questão delicada

O caso creado em torno da Condoroil S. A., pela commissão de syndicancia do Lloyd Brasileiro, focaliza um assumpto que merece um estudo cuidadoso por parte do governo: o do methodo que devem seguir, e das formalidades que devem respeitar as commissões de syndicancia, para que não se firam inutilmente os interesses, da União, de um lado, e das partes, de outro.

Sobre todas as irregularidades commettidas, em ultima analyse quem resolve é o Tribunal Especial. Não temos duvida de que, na grande maioria dos casos em que se apurem questões de fornecimentos, de qualquer ordem e em quaesquer repartições publicas, não só no governo passado como em todos os governos da Republica, ha de se encontrar amplo material de escandalo. Em regra, só negociava com o governo, quem se dispunha a distribuir gorgetas. O systema variava, e era tão diverso como são diversas as fórmas de fraqueza humana. Pagava-se directamente, "de cara", em especie. Davam-se presentes. Na gamma das bebidas, offerecia-se desde o humilde paraty ou o *chopp* bonachão, até o *champagne* — que naquelles tempos ainda não era nacional... Davam-se ás esposas ou ás amigas dos interessados, desde um ramo de flores até joias de preço. E assim por deante.

Nem por isso, entretanto, se póde prejulgar um caso concreto. Mais do que isso: mesmo descoberta alguma irregularidade, é indispensavel guardar-se uma certa reserva, obedecer-se a uma certa norma, de modo a evitar, com um panico desmedido, o desmoronamento do credito commercial, que é o maior cabedal de qualquer commerciante. Taes golpes de escandalo pódem, mesmo, acarretar consequencias graves para terceiros, presos pela trama inextricavel dos negocios, e que soffrerão sem defesa e sem culpa.

Tome-se para exemplo o caso da Condoroil, e resolva-se de vez, com criterio e bom senso, sobre esse delicado assumpto.

A actuação da lavoura

Ao mesmo tempo que se divulga a noticia do fracasso de mais um congresso regional da lavoura, em São Paulo, chega a noticia da creação de uma Commissão Coordenadora das Aspirações da Lavoura. E' a lei das compensações, sendo ainda de notar que essa creação, não obstante a sua denominação pouco suggestiva, tem fins praticos, podendo concorrer muito para abreviar a solução satisfatoria do grande problema economico.

Os congressos, de duração ephemera, além de geralmente fracassarem, apenas representam um papel de pouca efficacia. A commissão de que tratamos poderá prestar relevantes serviços, não só á classe interessada como aos poderes publicos, suggerindo alvitres que escapam aos dirigentes, mais preoccupados, na tarefa administrativa, com as questões em conjunto.

Será para desejar que a politica, insolente mettediça, não se contraponha a uma iniciativa meritoria.

As syndicancias no Estado do Rio

O Estado do Rio, viveiro de estadistas, nunca teve finanças solidas. Desde o antigo regimen que elle luta para conseguir uma situação de desafogo. Ainda agora, o sr. Plinio Casado está em sérias difficuldades, como grandemente atrapalhado tambem andou o seu antecessor.

A prova disso foi encontrada pela commissão de syndicancia que trabalha na capital fluminense. Para não cessarem os pagamentos, lançou-se mão de todos os expedientes, inclusive os emprestimos por promissoria, uma especie de "rapidos" para solver compromissos inadiaveis... E o juro era o de agiota, e não de banqueiro...

O jogo fiscalizado

Temos por vezes chamado a attenção do ministro da Fazenda para a necessidade urgente de ser revisto o decreto n. 12.475, para o effeito de acabar com a jogatina desenfreada que se faz á sua sombra.

Não é segredo para ninguem, nem para o sr. Whitaker, que por todos os nossos Estados se espalham, numa ramificação engenhosa, mutuas, caixas, clubs de sorteio, cooperativas e bancos, que não são senão casas de jogo, fiscalizadas pelo Ministerio da Fazenda. Essa fiscalização tem servido de reclame, entre a gente simples, como prova de seriedade dessas arapucas.

Prestigiadas algumas dellas, na Republica velha, por politicos inescrupulosos, lograram estender-se a outros Estados, com filiaes e succursaes. E individuos, que viviam de expedientes, com a creação dessas taes mutuas, tornaram-se grandes proprietarios em pouco tempo.

O caso seria de policia se essas casas de jogo não estivessem amparadas por um regulamento federal e não tivessem fiscal, nomeado pelo ministro da Fazenda.

O caso é tão escandaloso que duvidamos pôssa o sr. Whitaker continuar de braços cruzados, aguardando que a solução venha da Divina Providencia...

A taxa macabra

As operações de cambio hontem se effectuaram em condições ainda mais onerosas para o commercio. A libra foi cotada a mais de sessenta mil réis e se fizeram, facto inedito na vida nacional, transacções no mercado do cambio. O preço de sessenta mil réis por libra representa um record de desvalorização da moeda nacional. O sr. Washington Luis, autor desastrado da québra do padrão, quando se dirigiu ao Congresso em maio de 1927, em sua primeira mensagem, admittia que a libra pudesse chegar a sessenta mil réis sómente em um paroxismo de aviltamento cambial! Pois hontem nós a tivemos cotada em mais do que isso; as transacções foram negociadas numa verdadeira taxa macabra, que representa nada menos do que a miseria do commercio.

Essa desvalorização do mil réis representa a ruina do importador, á sombra do qual se produz grande parte da economia nacional. Todo o Brasil está hoje na imminencia de dias de sombria miseria. E' preciso, portanto, que o governo comprehenda a gravidade da situação e lhe venha em soccorro. Em vez de estar consumindo sua actividade em iniciativas futeis, como é a gravação da effigie de Miss Brasil nas novas moedas divisionarias do Thesouro, o sr. José Maria Whitaker deveria abrir os olhos para a situação cambial, que é actualmente o problema mais serio para todos os brasileiros e, portanto, muito especialmente para o ministro da Fazenda. A moeda nacional soffreu já uma desvalorização de cincoenta por cento, entre a taxa da estabilização e a de hontem; esse prejuizo arrasta á ruina o Thesouro publico e o commercio, e é necessario portanto que as autoridades publicas se mexam para emprehender uma offensiva em regra contra a quéda do mil réis. Foi o que fez na Italia o sr. Mussolini e na França o sr. Raymundo Poincaré. E' o que terá de fazer aqui o sr. Getulio Vargas se não quizer compromettter o seu governo.

Para enfrentar a situação creada para o Thesouro, em face de seus compromissos externos, pela baixa cambial, resta aos responsaveis pelos destinos do Brasil o recurso de novo *funding*. Não ha outro, a menos que o dinheiro lhe cáia do Céo para comprar libras e dollares pelos preços actuaes. A nossa divida externa, tanto a federal quanto as estaduaes e as municipaes, está custando cincoenta por cento mais, e as rendas diminuem, como succede com as das alfandegas. Peor é a situação dos particulares, do commercio que se deixou enredar na ballela da estabilização — da qual participaram os proceres do movimento revolucionario que se apoderou do paiz — e que não participa do *funding*. E' assim de toda urgencia que o governo estude os meios capazes de impedir que elle se encontre em situação de insolvencia, o que succederá fatalmente se não lhe forem facultados modos de satisfazer os seus compromissos.

Deante da situação real creada pela quéda cambial dos ultimos dias a unica solução cabivel será uma moratoria para as dividas contraidas em moeda estrangeira. Os proprios credores dos commerciantes que foram arrojados ao abysmo da desvalorização do mil réis só podem satisfazer-se com a saida que se facilite para os seus devedores. Emquanto persistissem as taxas vis que tornam impossivel o cumprimento de obrigações assumidas em outro tempo, o governo decretaria uma moratoria de um anno ou quinze mezes, pagando os devedores apenas vinte ou trinta por cento de suas dividas oneradas pela alta da moeda estrangeira.

Não é possivel realmente esperar que a situação se altere da noite para o dia em consequencia de leis naturaes. Para que a exportação, unico meio sadio capaz de fornecer cobertura, reassuma sua posição, será preciso tempo. Do mesmo modo ninguem poderá esperar que o capital estrangeiro, que nas condições normaes nos procura, não sob a fórma enganosa de emprestimos, mas como applicação remuneradora da riqueza accumulada em outros paizes, venha desafogar a situação cambial. Assim, pois, a menos que nos surja um remedio do Céo, o commercio só poderá salvar-se em virtude de uma moratoria que lhe permitta esperar o advento de dias menos sombrios.

Uma proposta dos Soviets

O governo canadense recebeu proposta definitiva dos Soviets para o estabelecimento das relações entre os dois paizes.

Como os communistas põem sempre do lado nas questões internacionaes o ponto sentimental, os dominadores do Kremlin procuram conquistar a bôa vontade dos canadenses por meio dos negocios. O governo bolchevista declara-se disposto a adquirir, no Canadá, machinismos agricolas no valor de dez milhões de dollars, durante o corrente anno.

A offerta não é de desdenhar, numa época de grande *deficit*, no commercio mundial. Mas só os canadenses pódem, sinceramente, responder se a offerta convem aos seus interesses.

Necessidade de calçamento

Depois de chuvas torrenciaes, como a de terça-feira ultima, as ruas Toneleiros, Annita Garibaldi, Barata Ribeiro e Figueiredo Magalhães, aliás das melhores do elegante bairro de Copacabana, ficam intransitaveis, em consequencia da enxurrada que desce pelos córtes do morro, feitos para prolongamento da rua Santa Clara.

Não seria assim se já estivesse calçado o trecho que comprehende esse prolongamento, do tunnel Alaor Prata á rua Toneleiros. E' uma necessidade a attender.

Fornecimento de papel

Não faz muito, o noticiario registrára uma curiosa informação do inspector da Alfandega, num processo de concorrencia, para fornecimento de papel de impressão á typographia daquella repartição. Nessa informação, o inspector encaminhava o processo ao Thesouro, com a declaração de que uma determinada firma se propunha a fornecer o papel a 1$650 o kilo, se lhe fosse concedido importar a mercadoria com isenção de direitos. O inspector via nisto uma vantagem sobre o preço victorioso na concorrencia, se não nos enganamos 1$750, preço esse offerecido por uma firma de papel nacional. O referido funccionario queria que o ministro da Fazenda o autorizasse a desprezar a concorrencia, em que era vencedora uma firma negociando com o producto da industria nacional. Mas, onde essa vantagem de papel estrangeiro offerecido a tal preço, com a isenção de direitos? Era natural, mesmo com esse favor, que o papel fosse até offerecido a 1$300 ou 1$400. Assim, a vantagem enxergada pelo inspector da Alfandega podia representar optimo negocio... para o fornecedor. Depois disto, como comprehender-se a attitude do inspector, pretendendo difficultar, em principio, a entrada do papel de imprensa, sob pretexto de proteger a industria nacional?

O anniversario do sr. Wenceslau

Este anno, mais do que nos anteriores, segundo estamos informados, o sr. Wenceslau Braz recebeu felicitações de quasi todo o Estado de Minas, por occasião da passagem da data do seu nascimento.

O registro é curioso e serve para assignalar o prestigio que, dia a dia, cresce em favor do ex-presidente da Republica.

O sr. Wenceslau continúa a manter uma attitude de alheiamento, não se envolvendo nas competições partidarias em Minas. Mas, talvez por isso mesmo, não só os seus correligionarios politicos, como a maioria do povo mineiro, insistem em testemunhar-lhe o respeito e a consideração a que elle tem direito pelo passado de austeridade no trato dos negocios publicos, e pelo seu presente de tolerancia, face a face da renovação dos costumes democraticos com a revolução republicana para a qual concorreu e da qual nada ambiciona.

Crise e impostos

O commercio varejista de Porto Alegre queixa-se da grave situação com que se defronta presentemente.

Effectivamente, a crise economica em que se debate aquella praça, é sem parallelo ha mais de cincoenta annos. Os commerciantes affirmam, na sua maioria, que não ganham sequer para as suas despesas. Apezar das restricções alarmantes dos seus negocios, são obrigados ao pagamento de impostos imprudentemente aggravados no presente exercicio. O momento era o menos favoravel ao augmento das contribuições sobre o commercio. Todavia, os governantes regionaes não pensam assim.

O Tribunal não julgará de plano

A Procuradoria do Tribunal Especial suggeriu, hontem, á Côrte que funcciona no Monroe, o julgamento de plano, num processo oriundo da commissão de syndicancia do Piauhy.

Tratava-se da votação de um credito de 35:000$000, pelo conselho municipal de Parnahyba, para despesas com a eleição de 1º de março.

O Tribunal não concordou com o julgamento immediato da materia. Tres juizes declararam que não julgariam nunca sem o réo ter sido ouvido; um, o sr. Justo de Moraes, que jámais julgaria de plano, e o derradeiro, sr. Chagas, que acceitava a suggestão da Procuradoria, concordando com o julgamento de plano da materia.

Como se vê, [illegible] homenagem [illegible] sr. [illegible] va ludibriar [illegible] cinco juizes do Tribunal parece ser decididamente favoravel á idéa dos julgamentos de plano.

Os outros quatro, ainda hontem, votaram contra a iniciativa que a lei faculta.

Isso quer dizer que o Tribunal nunca julgará de plano, segundo parece.

Foi o primeiro encontrão que a nova lei tomou...

O bilhete azul

Vão ser aposentados, com as vantagens da lei, tres altos funccionarios dos Correios, por indicação da commissão de syndicancia que trabalha naquella repartição. E' o bilhete azul para o funccionalismo civil. O sr. José Americo vae introduzil-o, depois da aposentação dos magistrados. Parecia que o sr. Oswaldo Aranha seria o seu instituidor. Mas as circumstancias deram ao ministro da Viação a primazia.

As vantagens do bilhete azul não pódem ser mais contestadas. E' o meio de que dispõe o governo para se livrar de funccionarios que, sem infringir leis e regulamentos, perturbam o serviço e embaraçam a administração.

Tudo dependerá do modo de usar essa prerogativa, nascida pelas necessidades do saneamento de repartições e classes. Exercitada sem odios, sem paixões, ella só póde dar bons resultados.

Assim deve ser.

Revelações curiosas

Com a deposição do interventor federal Arêa Leão, a luta travada, ha muito tempo, no Piauhy, assumiu uma intensidade que está ainda longe das proporções reveladas pelas ultimas noticias telegraphicas.

Os amigos das vesperas denunciam-se reciprocamente, e trazem á publicidade factos que eram apenas conhecidos nos circulos estreitos da politicagem provinciana. Agora mesmo, acaba o "Estado do Piauhy" de declarar que o sr. Manoel Costa, cunhado do desembargador Vaz da Costa, recebeu da Alliança Liberal nove contos de réis para as eleições de março, havendo depois adherido ao governador Pires Leal.

O caso está comprehendido no numero dos que não pódem escapar a uma syndicancia, para os effeitos do indispensavel processo perante o Tribunal Especial.

Os deploraveis episodios, justificam a velha sentença popular: brigam as comadres e descobrem-se os segredos.

O carro adeante dos bois

O Tribunal Especial permittiu, hontem, que os advogados de defesa de varios accusados falassem em favor dos seus constituintes antes de ser recebida a denuncia que contra os mesmos fizera a Procuradoria.

E' um procedente liberal, não ha duvida; mas, no dia em que aquella Côrte fôr julgar, por exemplo, o processo contra os ex-deputados, e se cada um delles tiver um advogado para falar, o arrazoado não se acabará mais.

O Tribunal Especial, entretanto, foi feito para andar depressa nos seus julgamentos.

A deliberação de deixar os advogados falar antes de recebida a denuncia é uma perfeita anomalia. E' o carro adeante dos bois.

A desorganização continúa

A Revolução não actuou ainda nos Correios. Um exemplo é bastante, para que se tenha idéa do que vae por aquelle ramo da administração.

No dia 21, o Correio expediu um aviso dizendo que recebia malas para o "Highland Monarch" até 22, ás 6 horas, para Las Palmas e Europa.

Entretanto, aquelle vapor estava de partida marcada e realmente partiu para o Rio da Prata!

Trata-se de um engano que era muito vulgar naquella repartição nos tempos da velha Republica, quando tudo andava á matroca; essa falta, porém, não se justifica mais, num momento como o que atravessamos.

Para ser procurado por todos, o Correio precisa ser uma repartição de efficiencia e que preste attenção ao serviço, afim de que não mais se repitam factos como o que acabámos de narrar.

Os perigos do trafego

Se ha pontos, de intenso trafego de vehiculos, que mereçam a melhor attenção da respectiva Inspectoria, são as entradas e saidas dos tunneis de Copacabana. Omnibus, automoveis, caminhões entram e sáem daquellas passagens subterraneas em perigosa velocidade e não raro emboladas, offerecendo sério perigo a passageiros e transeuntes.

Não se encontra ali um guarda, a quem possa ser o abuso communicado immediatamente, para o devido correctivo.

Ainda ha pouco um omnibus, da Empresa Victoria, quasi tombou, ao fazer, com excessiva velocidade, a curva que fica pouco depois da saida do tunnel do Leme para a cidade.

Houve protestos vehementes, porquanto o carro vinha cheio de senhoras, mas o chauffeur ainda se mostrou mais disposto a correr, com a advertencia, certo de que ninguem lhe tomaria contas.

DOS NOSSOS LEITORES...

São as cartas abaixo, tratando de interesse publico. Escrevem ellas:

O PROBLEMA CAMBIAL

"Sr. Redactor: — A nossa actual situação financeira exige as medidas mais radicaes no sentido de defender os nossos interesses contra as especulações de qualquer ordem.

E' sabido que um sem numero de empresas aqui se fundam com capitaes ficticios, exploram o publico e drenam para suas sédes no estrangeiro grandes sommas, provenientes de lucros em rendosas operações — e essa pratica tem-nos valido prejuizos enormes, como é bem de vêr.

Ora, é mistér acabar com tal estado de coisas, principalmente no que concerne ao commercio bancario, onde a especulação tem, por assim dizer, estabelecido o seu quartel general...

Quando o Ministerio da Fazenda autoriza a concessão de carta patente a um estabelecimento estrangeiro, não verifica, em geral, se o capital respectivo está realizado em especie; não cuida, portanto, de acautelar, com a necessaria efficacia, os interesses dos depositantes nacionaes — que, sem o saber, fornecem áquellas sociedades anonymas o alimento farto ás suas gananciosas especulações cambiaes.

Cremos que, sobre o assumpto, já foi elaborada uma lei, restringindo certas regalias de que gozam entre nós as instituições estrangeiras, mas, se realmente isso foi feito, é o caso de indagarmos da serventia das legislações indigenas...

A occasião é a mais opportuna para ser ventilada essa questão, uma vez que se cogita da formação de lastro ouro para garantia do papel moeda em circulação, por meio de emprestimos externos.

No caso de persistir a praxe até o presente observada, isto é, de franca liberdade de operações cambiaes aos bancos estrangeiros, todo o ouro que para aqui trouxermos, á custa de sacrificios sem conta, retornará aos mercados de origem, por força dessa mesma especulação desenfreada, exercida pelos bancos allienigenas.

E' certo que a Inspectoria de Bancos baixou, ha tempos, uma portaria prohibindo aos bancos estrangeiros operações que os tornassem "a descoberto" em quantia superior a £ 5.000 semanalmente. Entretanto, era-lhes concedido comprar as cambiaes que apparecessem no mercado, a quaesquer taxas que lhes conviessem, de onde resultou, naturalmente, que a situação cambial, longe de se manter estavel — accusou, como tem accusado, oscillações sensivelmente fortes.

Não sabemos de novas diligencias para combater a crise cambial, mas estamos certos de que, se não forem rigorosamente fiscalizadas as "compras de cambio", se não se fizerem aos bancos estrangeiros "limitações de compra", ao mesmo tempo que as vendas livres de cambio sejam permittidas, e tenham mesmo a mais franca expansão — nenhum resultado pratico e immediato advirá das recommendações constantes das portarias baixadas pela Inspectoria Geral de Bancos.

Aliás, é o que se tem verificado nos dias que correm, estando a libra esterlina cotada a 53$300 e o dollar a 11$100, oscillando as taxas cambiaes, sobre Londres, entre 4 1|2 e 4 17|32. Os bancos estrangeiros continuam a comprar a taxas inferiores ás de venda do Banco do Brasil e, em taes circumstancias, não ha como evitar a manutenção da jogatina, de tão perniciosos effeitos.

Pensamos que seria de grande conveniencia conferir exclusivamente ao Banco do Brasil a faculdade de acquisição de cambiaes, tornando-se assim o nosso principal estabelecimento de credito num efficiente regulador do mercado de cambio. Os bancos estrangeiros, que se interessassem na especulação, teriam que jogar com capitaes proprios ou creditos nas praças estrangeiras, de vez que não lhes fosse conveniente effectuar suas compras ao Banco do Brasil.

Attrairiamos, por essa forma, capitaes estrangeiros para os nossos mercados, activando as forças propulsoras do commercio e da industria, e beneficiando, *ipso facto*, as condições financeiras nacionaes. — *Octavio Mascarenhas Werneck*."

OS FERROVIARIOS E A SUA APOSENTADORIA

"Sr. redactor — Muitos suppõem ser fartura de benesses a aposentadoria concedida aos ferroviarios, e já lhe preparam uma amputação, que urge evitar.

E' abertamente revoltante certas modificações — uma já consummada e outras em perspectiva contra essa classe, que monta a muitos milhares, na sua maioria de infelizes, porque esgotaram suas energias a serviço da melhor industria — a industria ferroviaria.

De inicio queremos frisar que não somos ferroviario, e só nos move a penna o desejo de patentear, como publicista, nosso protesto contra injustiças intempestivas, num regimen de reconstrucção e guerra a iniquidades.

O sr. Collor é um espirito recto, que não póde dar assenso a actos que collidem até com as normas humanitarias; o Conselho Nacional do Trabalho, instituição creada para collocar bem alto a Justiça (não tão alto que se torne inaccessivel...) precisa de estudar com mais acuro certos detalhes que respeitam aos aposentados, para rectificar uma decisão a que outro qualificativo não cabe senão o de disparatado.

Estudemos, primeiro, este caso.

Algumas caixas de empresas paulistas pretenderam provar com A mais B (ou com todo o abecedario) que as respectivas não comportavam o pagamento integral a seus aposentados. Antes que essas caixas quebrassem, mistér se fazia reduzir os vencimentos, allegaram.

Não seria demais que essas entidades diminuissem as verbas destinadas ao pagamento do seu pessoal aposentado; mas isso deveria ser em ultimo caso.

A primeira medida a lançar não seria cercear certas despesas quasi inuteis. Digamos francamente que, entre os gastos quasi inuteis, está comprehendida á quantia paga annualmente á corporação medica. Salvo os casos em que o medico se compenetra da sua elevada missão social de lidar com miserias physicas, os facultativos das caixas pouco serviço prestam, de facto, aos aposentados. Se as caixas pudessem dar medico, pharmacia, hospital, emfim tudo o que um christão necessita quando a molestia o visita, e auxilio seria efficiente. Mas medico a *secco*... Isso mesmo quando, como dissemos, o é de verdade, attende carinhosamente, não faz distincção de doentes. Doutores que bancam telephonistas, que não ligam, pouco adeantam.

Pois bem: supprimida a verba consagrada aos medicos, as caixas fariam uma economia consideravel, de grande vulto nos respectivos orçamentos.

Esta, a critica parcial, para provar que as estradas de ferro paulistas não foram ou não quizeram ser habeis no escolher dos meios de economizar.

Porque acharam que era mais facil cortar, de um modo geral, 15 por cento dos vencimentos dos aposentados.

De um modo geral, veja-se bem!

O infortunado que recebe os minguados 150$ por mez tem um corte de 15 por cento. O felizardo que abiscoita 2:000$ ou mais tambem soffre a diminuição de 15 por cento.

E' de espaventar. Seria incrivel se isso já não fosse facto consummado!

Agora, outro ponto.

Sobre a projectada reforma das Caixas de Pensões e Aposentadorias, acha o Conselho Nacional de Trabalho que deve ser abolida a aposentadoria com vencimentos integraes. E allega mais: "que as necessidades de um aposentado não são as mesmas dum empregado em actividade".

Pena foi o Conselho não mostrar a differença, pois não está ao alcance de qualquer mortal, ou mesmo *immortal* o desvendal-a.

Não vale a pena commentar.

Em resumo: a reforma em vista tratará de obrigar o funccionario a aposentar-se quando este já chegou ao fim da jornada da vida e nesse caso, a poucos passos da cova, vae ser aposentado *compulsoriamente* deste valle de aranha-gato e cacos de vidros...

O tempo de serviço será mais longo — a primeira exigencia está ligada a esta. Querem agora reduzir-lhe os vencimentos. Será que lhe deixarão, ao menos, as cuecas?

Indubitavelmente, ha nisso tudo flagrante injustiça.

A lei deve sempre, por ser lei, obedecer aos dictames da justiça, da equidade e, no caso em critica, aos sentimentos humanitarios.

Um homem que dedica sua mocidade, o melhor de suas forças a uma empresa, e que como auspiciosa conquista consegue sua aposentadoria, tem um premio merecidissimo. As Caixas foram creadas por lei e não ao bel-prazer das estradas, nem de meia duzia de sabios que dirigem essas instituições.

A aposentadoria é um direito.

E' o dos funccionarios publicos e, em caracter de reforma, cabe tambem aos soldados.

Somos um paiz pobre, pauperrimo em leis a favor do proletario; mas a Revolução tem o fito de tudo corrigir. — *Victor Caruso* — São Paulo."

LITERATURA E POLITICA

O sr. Plinio Salgado, que aqui se acha e ainda hontem conferenciou com o ministro Oswaldo Aranha sobre o programma revolucionario a ser lançado, é um romancista de São Paulo.

Conversando com um dos nossos companheiros, disse o escriptor paulista:

— O que lhe posso dizer é que tendo partido da grande cidade, em 1921, o primeiro grito de renovação da mentalidade brasileira, os intellectuaes paulistas sentem-se hoje envaidecidos por verem que, nos dominios sociaes e politicos da patria é essa, tambem, hoje, a grande, a maxima preoccupação. Nós bradâmos, nas vesperas do Centenario da Independencia politica do Brasil, por uma independencia mental e moral. Durante nove annos fecundos, batalhâmos contra os cathedraticos, os medalhões, os nomes feitos, contra uma literatura de importação, contra uma politica que se afastava das realidades nacionaes. Esse estado de espirito se alastrou pelo Brasil inteiro, e, agora, que a Revolução, pelas armas effectivou a reintegração do povo no governo de si mesmo, a literatura de S. Paulo ingressou, como uma velha veterana, na vida renovadora da politica brasileira.

Esquecemo-nos, agora, das preoccupações da fórma, das questões de processo estylistico, que constituiram, afinal, uma attitude méramente exterior de protesto a uma velha mentalidade — o trabalho dos intellectuaes paulistas vae ser agora mais profundo, penetrando as raizes da nossa inquietude, das nossas angustias sociaes.

Jogam-se em São Paulo de hoje as grandes forças que decidirão, provavelmente, dos destinos da patria.

— E o que se deprehende do "O Esperado"...

— Exactamente. Puz no meu ultimo romance uma multidão de personagens, que se annullam uns aos outros no torvelinho dos episodios, dos soffrimentos, das aspirações e das doutrinas contradictorias. E' um panorama de multidões. Um film do S. Paulo de hoje.

Em conclusão: a Revolução politica armada, uma vez victoriosa, encontrou em São Paulo uma mentalidade absolutamente integrada na onda renovadora do pensamento, da consciencia, do sentimento, das necessidades e das verdades essenciaes da terra e da raça.

A NACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO

Um telegramma ao sr. Lindolfo Collor

Ao sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, foi dirigido hontem o seguinte telegramma, sobre o adiamento do prazo concedido, para entrar em vigor o decreto sobre a nacionalização do trabalho:

"Brasileiros sem trabalho lembram qualquer vacillação na applicação da lei de nacionalização do trabalho, será a fome de quem não tem outro paiz para viver, nem consul para repatriar. Estamos num momento de fome em um paiz onde mais prosperos são estrangeiros. Se senhor ministro abandonar seus patricios só nos resta atirarmo-nos na Guanabara. Governo amigo de seu povo não póde attender pedido que representa desgraça, mesmo povo. Pela commissão de brasileiros — *Affonso Fonseca*."

GRAVISSIMAS IRREGULARIDADES ESTÃO SENDO APURADAS NO PARANÁ'

Espera-se a prisão, ali, do sr. Affonso Camargo

Curityba, 27 (Do correspondente) — Segundo informações positivas obtidas pela nossa reportagem surprehendentes coisas estão por agitar a opinião publica paranaense que, digamos de passagem, começava a descrer dos castigos a que não podem fugir os responsaveis pelo malbaratamento dos nossos dinheiros publicos. A' proporção que as commissões de syndicancia vão apurando gravissimas irregularidades, novas trapaças se descobrem aqui, ali e acolá, numa sequencia ininterrupta de mazelas mais escabrosas.

O sr. Porto da Silveira vem ahi. E' o primeiro da enorme fieira que virá. Dentre estes, ao que estamos seguramente informados, figura o sr. Affonso Camargo, cuja presença nesta capital parece já indispensavel, taes os articulados contra elle existentes em algumas das syndicancias em pleno funccionamento.

SO' OS "AUTOS" OFFICIAES

O ministro do Interior communicou ao presidente do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores que só os [illegible] vela officiaes terão pl[illegible] nisterio.

TRIBUNAL ESPECIAL

Uma sessão longa e cheia de casos curiosos — Varias denuncias immediatamente recebidas — Falhou a tentativa para o julgamento de plano

O Tribunal Especial funccionou hontem, pela primeira vez sob o regimen da sua nova lei, realizando uma sessão longa e cheia de casos curiosos.

Approvada a acta, o sr. Pinheiro Chagas pediu a palavra e leu uma resposta a uma [illegible] que disse ter atacado a sua honra pessoal, terminando por scientificar o Tribunal de que já havia constituido advogado para mover processo contra aquelle que o aggredira.

O presidente deu a palavra, em seguida, ao sr. Sergio de Oliveira, relator da denuncia offerecida pela Procuradoria contra os srs. Aristeu de Aguiar, Mirabeau Pimentel e outros.

O sr. Sergio declarou, então, que, em virtude da nova lei, cabia á Procuradoria fazer as denuncias oralmente.

Nessas condições, passava os papeis ao 2º procurador. Este, immediatamente formulou a denuncia contra os indigitados, apontando-os como responsaveis pelos successos occorridos em Victoria, a 18 de fevereiro do anno passado, por occasião da estadia da Caravana Liberal naquella cidade.

Disse o procurador que o caso já era conhecido do Tribunal, pois que houvera sido discutido largamente na sessão secreta em que a Côrte Revolucionaria decretara a prisão preventiva dos réos. Escusava-se, portanto, de entrar em maiores detalhes, estando prompto, entretanto, para dar os esclarecimentos que o Tribunal julgasse necessarios.

Terminada a denuncia, pediu a palavra o advogado Davidoff Lessa, patrono de um dos denunciados, tenente Otto Netto.

O 2º procurador achava que o presidente não devia por em discussão a materia e muito menos dar a palavra á defesa, na phase em que se achava o processo.

Mas o presidente não attendeu ás ponderações da Procuradoria e concedeu permissão ao advogado para falar.

O sr. Lessa esgotou os 15 minutos que o regimento lhe faculta, pedindo ao Tribunal pelas razões que expoz, a exclusão do seu constituinte da denuncia.

Usou da palavra, a seguir, o dr. Heitor Lima, advogado dos srs. Aristeu, Mirabeau, etc. argumentando no sentido de demonstrar que a denuncia não podia ser recebida, desde que não se fundava em syndicancias, mas num simples inquerito policial, uma das phases do antigo regimen.

Falou ainda o advogado Aluizio de Menezes, e, por fim, o 2º procurador pediu adiamento do julgamento e que os papeis lhe fossem remettidos, para exame dos documentos novos apresentados.

O CASO MORAES FERNANDES

O presidente annuncia ter sobre a Mesa um requerimento do sr. Moraes Fernandes, pedindo preferencia para o julgamento do "habeas-corpus" que havia formulado ao Tribunal.

O sr. Justo de Moraes relator do feito, declarou não se oppor a que o mesmo fosse julgado immediatamente.

O Tribunal concordou e, com o juiz carioca, este fez o relatorio da materia sem demora.

O 1º procurador, que funcciono no processo, falou depois do relatorio do sr. Justo, mostrando não haver necessidade de se debater o assumpto, visto as informações do governo serem contrarias ao pedido do paciente e o Tribunal em casos taes, tinha firmado já a sua maneira de agir, que era sempre no sentido das informações dadas pelas autoridades competentes.

O presidente consultou, então, o Tribunal se o sr. Moraes Fernandes podia ou não falar em sua propria defesa. Responderam affirmativamente os juizes Justo de Moraes, Sergio de Oliveira e Solano da Cunha, tendo o sr. Pinheiro Chagas negado tal faculdade.

Dada a palavra, emfim, ao opposicionista gaucho, este começou estranhando a communicação do secretario da Justiça do governo provisorio, constante dos autos, em contrario á palavra do sr. Baptista Lusardo, chefe de policia do mesmo governo, que havia declarado no momento em que foi apresentado á policia, em presença de diversos amigos que o acompanharam, que as pessoas que se achavam presentes, que elle, paciente, estava preliminarmente em liberdade, porquanto não havia solicitado sua prisão, da qual soube pelos jornaes, e que tendo se communicado com o governo, por intermedio do secretario da Justiça, este declarara não ter conhecimento do facto que até causara estranheza ao governo provisorio.

Entretanto, com espanto e admiração, tinha deante de seus olhos o documento entranhado nos autos, com a declaração de que sua prisão fôra determinada por motivo de ordem publica e que escapava a competencia do Tribunal Especial.

Via-se, assim — continua — que o governo tinha duas palavras a respeito do mesmo caso: uma manifestada pelo chefe de policia e outra atravez as informações enviadas ao Tribunal.

O dr. Moraes Fernandes affirmou que nenhum crime commettera e que era victima de violencia por parte da situação politica dominante no paiz.

Contou a historia da sua prisão e disse que jámais se desviou da sua linha politica, combatendo os defensores da dictadura riograndense.

Terminou dizendo que sempre combatera, como direito seu inalienavel, os dominadores do Rio Grande do Sul, hoje transformados em grandes nomes da politica brasileira e que succedesse o que succedesse, continuaria a combatel-os, não abrindo mão de suas idéas, nem de seus direitos de cidadão brasileiro.

Terminado o discurso do sr. Moraes Fernandes, o Tribunal negou-lhe o "habeas-corpus" pelo voto do relator, tendo em vista as informações do governo.

Ainda hontem, não foi decidido o "habeas-corpus" impetrado em favor de Indio Catharinense da Costa, ex-thesoureiro do Thesouro de Santa Catharina. Esse julgamento foi mais uma vez adiado.

O 1º procurador requereu que, de accordo com a nova lei do Tribunal, fosse [illegible] a justiça commum, para o respectivo julgamento, os processos referentes a Fery Osmar [illegible] de Sergipe, [illegible] a quantia de 2:000$ em Santiago do Boqueirão; a João Marques Euchines, [illegible] e a Eugenio Augusto Mendes e Abilio de Carvalho, envolvidos em um caso de diplomas [illegible]

O mesmo procurador, dr. Goulart de Oliveira, deu, a seguir, uma denuncia contra o ex-deputado concentrista, sr. Dolor de Brito e outros, accusados de arrombamento em Guaxupé, tendo o Tribunal recebido immediatamente a accusação.

O 2º procurador, dr. Themistocles Cavalcanti, pediu, tambem, que fossem enviados á justiça commum os processos decorrentes de um inquerito, que menciona, realizado em Botucatu' e aquelle em que são réos Abilio de Carvalho, funccionario da Saude Publica e Eugenio Augusto Mendes.

O 2º procurador formula, a seguir, uma nova denuncia contra José Ramos de Freitas, denuncia que foi immediatamente recebida.

OS JULGAMENTOS DE PLANO

Por fim, o dr. Themistocles Cavalcanti faz a sua ultima denuncia. E' contra o intendente de Parnahyba, no Estado do Piauhy, e conselheiros municipaes, por haverem votado a abertura de um credito de 35:000$000 para pagamento de despesas eleitoraes. O procurador faz a justiça de affirmar, segundo os documentos em seu poder, que a despesa teve a applicação que lhe fôra votada. Apenas, essa votação é que foi illegal. Pede, tambem, o julgamento de plano, dos accusados, uma vez que não ha, para o caso, sancções corporaes, mas apenas a indemnização daquella importancia e a prohibição para os accusados de exercerem cargos publicos de qualquer natureza, durante o periodo de oito annos.

O presidente annuncia que se trata de um julgamento de plano e dá a palavra ao sr. Pinheiro Chagas, que vota immediatamente a favor da medida.

Os demais juizes, porém, inclusive o sr. Seabra, votaram contra, um delles, o sr. Justo de Moraes, declarando que nunca julgaria de plano.

O julgamento de plano, portanto, cahiu, no caso, por 4 votos contra 1, apenas, havendo porém o Tribunal recebido a denuncia.

O SR. GETULIO VARGAS EM S. LOURENÇO

Conferencias com politicos paulistas

São Lourenço, 27 (Do correspondente) — Depois de conferenciar com o presidente Getulio Vargas, seguiram para São Paulo os drs. Morato, Moraes e Barros e Antonio Feliciano.

Nada transpirou dessa conferencia, que foi longa. Amanhã o presidente Getulio offerece um almoço no Palace Hotel ao dr. Noronha Guarany, secretario da Agricultura de Minas.

A estancia continúa repleta de veranistas e pessoas de destaque, que visitam o sr. Getulio Vargas. Seguiu para o Rio o dr. Salgado Filho.

A REORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA LOCAL

Varias convocações e designações, hontem, feitas pelo presidente da Côrte

Como tivesse sido publicado, hontem, o decreto que aposenta varios desembargadores e juizes, o presidente da Corte de Appellação fez as seguintes convocações e designações:

Convocou Leopoldo Lima, juiz da 1ª vara civel; Belisio Mattos, juiz de Menores; Edgard Costa, juiz da 2ª vara civel, e Renato Tavares, juiz da 4ª vara civel, para substituirem, respectivamente, os desembargadores Saraiva Junior, [illegible] Virgilio Sá Pereira e Silva Castro.

Designou para a vara de menores, Alvaro Ribeiro da Costa, juiz da 8ª pretoria criminal; para a 1ª vara de Orphãos, Saul de Gusmão, juiz da 6ª pretoria civel; para a 1ª vara civel, Emmanuel Sodré, juiz da 7ª pretoria criminal; para a 5ª vara civel, Santos Netto, juiz da 3ª pretoria criminal; para a 4ª vara civel, Nelson Hungria, juiz da 8ª pretoria civel; para a 3ª vara civel, Candido Lobo, juiz da 8ª pretoria civel; para juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, Frederico Sussekind, juiz da 2ª pretoria criminal.

Requereram permuta os desembargadores Cesario Alvim, e Machado Guimarães, das Camaras onde funccionam.

Em virtude tambem de ter sido publicado o decreto que aposentou Murillo Fontainha, 1º promotor publico, e Diiermando Cruz, 2º curador de Massas Fallidas, o procurador geral do Districto designou, para substituil-os, Placido de Castro, [illegible] promotor publico.

Para substituir o 2º promotor publico, foi designado Maximiano Gonçalves de Paiva, 2º promotor publico.

A Rêde Mineira de Viação vae sair da secretaria da Agricultura

Bello Horizonte, 27 (Do correspondente) — Está assente o criterio de desligar a Rêde Mineira de Viação da sua subordinação á Secretaria da Agricultura [illegible]

MAIS UMA REUNIÃO DA COMMISSÃO REVISORA DOS QUADROS DOS INACTIVOS DA PREFEITURA

Na proxima reunião o secretario apresentará um quadro demonstrativo do pessoal já inspeccionado, que permitta uma solução para cada — caso —

A commissão que vem estudando os processos dos funccionarios aposentados, jubilados e em disponibilidade, afim de fazer um expurgo nos quadros dos inactivos da Prefeitura, relatou, hontem, 47 processos, tendo 7 baixado em diligencias.

Os processos despachados foram enviados ao secretario da commissão, afim de que sejam os attingidos inspeccionados de saude.

A commissão deliberou que pelo secretario, sr. Eugenio da Cruz Machado, fosse organizado o quadro do pessoal já submettido a inspecção, cujos processos já foram julgados em definitivo. Esses processos serão acompanhados de todas as informações, laudos, pareceres e outros documentos que permittam ao interventor dar uma solução para cada caso.

CARIOCAS!

Todos os premios conquistados!

Mais de 100 contos de réis conquistaram ante-hontem, de uma só vez, os cariocas. Deu-lhes ainda uma vez a sorte a sua querida "Rainha das Loterias", a Santa Catharina.

Era a ultima extracção daquella acreditada loteria que se fazia em Florianopolis, porque passam agora os sorteios para a capital sergipana — Aracajú — e a popular loteria não poderia esquecer, na sua passagem de um ponto a outro, os seus privilegiados amigos.

Os premios vindos para o Rio foram todos os grandes e ainda os acompanharam outros menores. Foram os grandes:

Nº. 2.176	100:000$000
Nº. 4.778	10:000$000
Nº. 4.846	4:000$000
Nºs. 5.968 e 15.036	2:000$000

Continuará a "Rainha das Loterias", todas as quintas-feiras, a dar aos seus adeptos os seus premios de 100, 10, 4 e 2 contos e muitos outros de um conto e menores por 25$000 em fracções de 2$500.

Já na quinta-feira proxima, dia 5 de Março, estarão novamente outros 100 contos á disposição dos cariocas. Póde tudo mudar, mas a "Rainha das Loterias" hade ter por elles especial predilecção. (18222)

DR. LOURIVAL SOUTO

Chega hoje o seu corpo

A bordo do vapor "Almanzora", que aportará á Guanabara pela tarde de hoje, chegará a esta capital o corpo embalsamado do dr. Lourival Souto, irmão do nosso antigo collega de imprensa Francisco Souto.

O dr. Lourival Souto falleceu em Paris, onde residia, havendo, por muitos annos, exercido o logar de vice-consul honorario do Brasil. Era presidente do Conselho Director da Sociedade Brasileira para animação da Agricultura, fundada na cidade luz, ha mais de trinta annos, pelo dr. J. F. de Assis Brasil.

Acompanha o corpo do nosso patricio a sua viuva, sra. Alzira da Rocha M. Souto.

A urna que transporta os despojos do saudoso extincto será transportada em lancha especial, directamente, do Caes do Porto para o cemiterio de Nossa Senhora da Conceição, em Nictheroy, onde será effectuado o sepultamento, sendo o desembarque feito na ponte da Companhia Costeira, em Maruhy, naquella vizinha cidade.

VICIO ELEGANTE

Ignora-se quem inventou o "cocktail" que, na sociedade actual, representa o requinte da alcoolização "chic". Tomar um "cocktail" para muita gente é um prazer, para a maioria é apenas "chic". Quem inventou o "cocktail" deve ter sido algum emulo de Satanaz: creou um veneno que se toma lambendo os beiços e... pedindo mais.

O professor Dixon estudando detidamente as receitas dos differentes "cocktail" affirma que as essencias contidas nas addições de vermouth, gin, bitter, etc., acceleram a absorpção do alcool, exercendo um effeito muito mais excitante e nocivo sobre o systema nervoso e sobre o figado, resultando transtornos sérios ao organismo, sobretudo a arterio-esclerose precoce.

Attribuem-se ao alcool as manifestações de "arthritismo" e de depressão physica e mental, tão communs. E' indispensavel, por isso, combater o vicio elegante da cocktailização e recommendar ás victimas não só que o abandonem, como que tomem, como duplo recurso reparador e vitalizador das cellulas affectadas pelo veneno, o Hexophan da Casa Bayer-Meister Lucius, sobretudo nos mezes de verão, afim de combater a diathese urica, (arthritismo), a "gotta", os estados rheumaticos, em summa, que atacam os auto-intoxicados bebedores de cocktails e de bebidas congeneres. (7865)

NOTICIAS DE SERGIPE

O ex-major Lucena posto em liberdade, por "habeas-corpus"

Maceió, 26 (Do correspondente) — Tendo o dr. Quintella Cavalcanti requerido "habeas-corpus" em favor do ex-major José Lucena, o juiz de Direito da 1ª Vara concedeu a ordem, sendo o mesmo official, preso ha quatro mezes e ultimamente posto em incommunicabilidade, posto em liberdade.

— A imprensa estranha que as companhias de seguros Sul-America, Assurance e outras estejam protelando o pagamento do seguro devido a Pedro Bomfim, cujo armazem foi incendiado em 1º de dezembro, quando já apurada rigorosamente a casualidade do sinistro.

Hontem, na Associação Commercial Alliança Retalhista, tratou-se dessa protelação.

A reforma das Caixas de Aposentadorias e Pensões

A COMMISSÃO TRABALHOU, HONTEM, APPROVANDO ATÉ O ART. 61, INCLUSIVE

No salão de despachos do ministro Collor e sob a sua presidencia, proseguiram, hontem, os debates em torno do ante-projecto que vae reformar a lei das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Os trabalhos começaram pelo art. 50, que foi immediatamente approvado, assim como os do numeros 52 e 53 quasi sem discussão; apenas este ultimo no § 1º soffreu uma pequena alteração proposta pelo sr. Saboia, que foi substituir a palavra *peculio* pelo vocabulo "restituições".

No art. 54 o sr. Saboia propoz uma modificação. Diga-se "restituições a que se julgar com direito" substituindo, assim, o vocabulo "peculio". O sr. Leonel de Rezende tambem propoz que se diga — o processo original — em voz de original.

Tudo isso foi approvado.

No art. 55 propoz o sr. Saboia que em vez de — se pronunciará — diga-se — deliberará —, com mais a emenda anteriormente proposta pelo sr. Tavares Bastos. Sobre o prazo abre-se discussão viva. O sr. Leonel quer 90 dias, o sr. Saboia propõe 60, que acha sufficiente, porque o proprio Conselho do Trabalho poderá organizar modelos de regimento interno, fornecendo-os ás Caixas, que assim não terão senão o trabalho de adoptal-os applicando-os ás suas necessidades.

— Assim será mais facil — concorda o sr. Leonel.

O ministro, homem pratico e methodico, diz:

— Trata-se, no momento, de saber se 30 dias é pouco, 90 é de mais e se 60 satisfaz.

O sr. Leonel fica com o sr. Saboia desde que existam os modelos. Foi approvada a emenda Saboia, com o accrescimo da emenda Tavares Bastos que diz: "não havendo deliberação dentro do prazo, o regimento entrará desde logo em vigor, em caracter provisorio, até que seja approvado.

E foi o que venceu.

Tem a palavra o sr. Farina, achando que talvez ficasse melhor no art. 74 uma modificação apresentada pelo sr. Dulphe P. Machado.

— Não é bem um §, mas uma imperativa — diz este.

— Não como § mas como disposição independente deve ella figurar nas disposições geraes — accrescenta o sr. Saboia.

— O sr. Dulphe apresentará a sua emenda opportunamente.

Em seguida, o ministro chama a attenção da commissão para o art. 56, que no seu entender tem grande importancia e tem sido um cavallo bem esporeado. Sobre o art. o sr. Bacellar fala, com o que concordam todos os membros da commissão, menos o sr. Saboia, pois, na sua opinião, não ha uma empreza que seja capaz de suspender um empregado em face de uma simples arguição, pois assim faria ella propria a arguição, sendo, pois, de opinião que a primeira parte da proposta Bacellar é inutil e a segunda perniciosa.

— Se a lei geral estabeleceu porque não revigoral-a? — diz o sr. Evaristo.

Mas em principio está com Saboia, e principalmente na ultima parte. O ministro diz que o sr. Saboia dividiu a proposta Bacellar em duas partes — uma de indemnização ao operario despedido e a outra que é regressiva, accrescentando que quanto á 1ª parte, os dois concordam.

— O que ha é diversidade de opinião quanto á fórma — diz o sr. Collor.

O sr. Evaristo opina no sentido de não achar inconveniente em repetir a disposição.

O ministro se inclina para o sr. Evaristo e diz que é isso em face do seu parecer. Os srs. tem dito que se os codigos de direito tem disposições analogas, este codigo pode dispôr ás avessas e o sr. Saboia ... deixar de consignar taes disposições que lhes aproveitam. Quanto á 2ª parte vota com o sr. Saboia. O sr. Rezende vota com o sr. Evaristo e em resumo é approvada a emenda Bacellar indo a redacção até — suspensão.

O sr. Werneck solicita algumas explicações para casos que formula, de empregados que saem de uma para outras emprezas ou para emprezas que terminam concessões que tinham. Como ficam os empregados? Pódem ser dispensados?

— Os serviços publicos não se extinguem, passam a novas mãos, assim os empregados não podem ser dispensados. E mais adeante, fala de pessoal titulado ou não, emquanto o sr. Saboia acha que taes hypotheses estão incluidas no art. 5º. Finalmente, o ministro consulta a commissão se, depois de encerrada a discussão do ante-projecto se poderá levar em consideração a hypothese Werneck. A commissão diz que sim e os trabalhos continuam, sobre o art. 57 (faltas graves). O sr. Leite propõe desde logo a eliminação total do artigo, com o que não concorda a commissão, fundamentando muito bem o sr. Collor a razão; pois todas as faltas graves alli enumeradas são faltas graves em qualquer serviço.

O sr. Maia tratou do caso, tomando como espelho a condição dos maritimos, achando o sr. Evaristo estar o proponente em equivoco.

— Estas questões serão tratadas por occasião de ser regulamentada a Marinha Mercante — diz o sr. Collor.

Abre-se, depois, uma divergencia sobre a expressão "infracção" que foi substituida por "indelicadeza". O sr. Salles propõe "infracção", mas Evaristo e Saboia não concordam. O primeiro propõe "grave immoralidade" que tambem não satisfaz.

— "Infracção" é mais plebeu — diz o sr. Salles — e "indelicadeza" mais aristocratico.

— Confesso que não tenho tendencias plebéas — responde o sr. Saboia.

Posto a votos vence o vocabulo — indelicadeza.

O sr. Farina propõe a seguinte redacção do art. na letra g, que é approvada plenamente pela commissão: "offensas physicas, salvo em caso de legitima defesa propria ou de outrem, ou actos lesivos da honra e boa fé, praticados em serviço, ou no recinto do estabelecimento, contra qualquer pessoa."

Foram, depois, approvados os artigos 58 e 59.

No art. 60 o sr. Farina fala longamente, pedindo esclareça o relator o seu conteudo, com referencia á exclusão que estabelece, pois lhe parece que o que alli está devia achar-se no 59. O sr. Saboia diz que se trata de uma hypothese diversa, mas o sr. Farina contesta. O sr. Salles é de opinião de que existe uma restricção, o sr. Evaristo propõe um accrescimo, emquanto o sr. Ribas se pronuncia tambem para que o empregado publico não seja admittido.

O ministro acha que a redacção está bem, consulta perfeitamente.

O sr. Leite propõe um accrescimo, mas o sr. Saboia convidado a explicar, confessa que não entendeu bem o pensamento do propinante.

O sr. Farina volta á discussão para affirmar que assim como está redigido, a excepção tem maior extensão que a regra. A dilatação do art. 60 é muito maior que o que em regra geral dispõe o art. 59, achando que este devia abranger em toda a sua plenitude a dilatação do art. seguinte.

O sr. Saboia torna a explicar o seu ponto de vista, mas o sr. Farina torna a discordar fundamentando-se no relator, pois o parecer que um não tem ligação com o outro.

O sr. Tavares Bastos diz que se trata apenas de redacção, e o sr. Saboia mantem o seu ponto de vista, no que é seguido pela commissão.

Ainda fala o sr. Leite sobre uma proposta sua atrazada, que a commissão tomará em consideração.

Em seguida approva-se o artigo 61 e são suspensos os trabalhos, para continuar na proxima segunda-feira.

A VIAGEM DO SR. JUAREZ TAVORA

Esse chefe revolucionario seguiu para Natal

João Pessoa, 27 (A. B.) — Hontem, ás 16 horas, o general Juarez Tavora seguiu para Natal em um automovel da linha da Gret Western.

Durante a sua permanencia nesta capital o chefe revolucionario e delegado do governo provisorio junto aos Estados do Norte recebeu enthusiasticas demonstrações de sympathia e solidariedade geral. Na occasião da sua chegada, ante-hontem, fecharam-se as repartições publicas, bem como todo o commercio.

De Natal o general Juarez Tavora tornará a esta cidade, de onde seguirá para Recife.

João Pessoa, 27 (A. B.) — A "União" conseguiu apanhar o seguinte resumo do discurso pronunciado pelo general Juarez Tavora por occasião da sua chegada a esta capital, agradecendo a manifestação que lhe era feita:

"Disse o invicto general — publica o orgão do Estado — que falava a uma gleba vizinha á gleba em que nascera, e se sentia feliz ao experimentar novamente o contacto do povo parahybano, em cuja bravura e intrepidez de attitudes aprendera a mais rebellar-se contra a tyrannia e o despotismo.

"Nesse ponto o orador evocou, através da sua palavra fascinadora, a insubmissão da mulher parahybana. E, continuando nessa ordem de idéas, accentuou o papel da Parahyba na victoriosa arrancada de Outubro, frizando que, se não fosse a acção da terra de João Pessoa, não se teria feito a Revolução no Brasil.

"Referiu-se depois á obra revolucionaria, dizendo que tinhamos muito ainda a fazer, porque a obra revolucionaria, apenas esboçada, requeria um verdadeiro espirito de sacrificio. Precisamos, disse, levar por deante este ¿rélio de renovação, pugnando por uma verdadeira ideologia revolucionaria. Nada, até aqui, se havia feito pelo Brasil. Contava, porém, com o povo parahybano, com o povo do Nordéste, para que conglobados trabalhassem pela salvação da nacionalidade, tornando realidade as promessas da revolução triumphadora.

"Sempre applaudido — conclue a "União" — o general Juarez Tavora, com calor e muita sinceridade, concluiu o seu discurso pondo em alto relêvo as idéas programmaticas da Republica Nova."

Natal, 27 (A. B.) — O general Juarez Tavora, que viajou da capital parahybana a Natal em um carro-automovel da Great Western, acompanhado de numerosa comitiva, foi recebido festivamente na estação daquella estrada pelas altas autoridades e grande multidão.

Alli se encontravam o interventor militar, tenente-coronel Aloysio Moura, e os membros das suas casas civil e militar.

O chefe revolucionario do Norte foi hospedado na villa Cincinato.

O CASO DO BECCO DAS CANCELLAS

O caso do Becco das Cancellas continúa despertando a attenção de toda a população carioca e não é de hoje que esse facto se verifica, pois é alli na esquina, á rua do Rosario 71, que se acha localisada a conceituada Casa Guimarães, a mais feliz das agencias lotericas. Confirmará a sua performance vendendo

Do interventor da Bahia ao director da Central do — Brasil —

O dr. Arlindo Luz, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, recebeu do dr. Arthur Neiva, interventor federal da Bahia, o seguinte telegramma:

"Sensibilizado seu expressivo telegramma, agradeço cordialmente eminente amigo. Peço acceitar votos felicidade pessoal, afim possa continuar prestar seu inestimavel concurso ao Brasil.

Affectuosos abraços. — *Arthur Neiva*, interventor federal."

CARTA DO SR. MORAES FERNANDES

Como elle se dirige aos seus accusadores

O sr. Moraes Fernandes, que se apresentou ao Tribunal Especial, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Rio, 27 de fevereiro de 1931. Sr. director do "Correio da Manhã" — Attenciosas saudações. Contando com a benevolencia desse conceituado orgão de publicidade, ousamos solicitar a inserção da presente carta nas columnas do vosso jornal, para que o povo brasileiro bem aprecie e julgue a campanha diffamatoria movida contra nós — os insubjugaveis federalistas do Rio Grande do Sul — pelo simples facto de termos formado ao lado daquelles que sustentaram impavidamente nas urnas eleitoraes os nomes dos illustres patricios drs. Julio Prestes e Vital Soares aos postos supremos da Republica.

A opportunidade é magnifica para a reedição dessas imputações aleivosas e o consequente e indispensavel ajuste de contas com os maioraes do systema de attribuir aos outros as qualidades proprias ou de lhes manchar a vida publica pela pratica da injuria ou da calumnia.

Quando taes invectivas foram proferidas na Camara dos Deputados, por intermedio do *leader* borgista sr. João Neves da Fontoura, e vehiculadas, no Rio Grande do Sul, pela imprensa controlada daquella terra, notadamente, o "Diario de Noticias", dirigido pelo sr. Francisco Leonardo Truda, saimos logo em defesa de nossa honra ferida, desmascarando os insultadores.

Não estavam elles, então, nas posições que hoje occupam, de orientadores do Banco do Brasil, a instituição malsinada naquella época em todos os *recantos liberaes* do paiz, para poderem abrir a maior e a mais desenfreada das devassas a nosso respeito.

Chegou, agora, o momento azado. Os insultadores estão no alto, gozando as delicias do poder, com todas as compensações materiaes ou mesmo moraes. Nas suas mãos estão todos os adversarios, sujeitos ao arbitrio da situação revolucionaria. Atravessamos um periodo de verdadeira e absoluta insegurança pessoal, sem apoio algum na lei escripta, posta em frangalhos pela revolução triumphante.

Desprezando todos esses contratempos, que já nos arrastaram violentamente á barra do Tribunal revolucionario, como um criminoso da peor especie dentro da Nova Republica, pelo simples facto de usar de uma *franquia* telegraphica legalmente concedida, desafiamos, pois, aquelles senhores, refestelados no Banco do Brasil, que elles tanto denegriram, a que apontem o nosso pensionato, por qualquer titulo licito ou illicito, naquelle estabelecimento de credito.

Nada de contemplações comnosco.

Vamos de uma vez ao cotejo publico de nossas vidas.

Aqui estamos e aqui ficamos á disposição daquelles senhores ou de outros quesquer mentores da Nova Republica.

Que venha, portanto a devassa, ampla e absoluta, sem temores ou vacillações, para a nossa desmoralização ou a constatação dos calumniadores que nos pretenderam enxovalhar.

E' este o nosso decisivo repto de honra.

De antemão gratissimo. Do constante leitor e admirador (a.) *A. de Moraes Fernandes*."

A rua Silva Rego sem calçamento

Uma commissão de proprietarios e moradores na rua Silva Rego, em São Francisco Xavier, procurou hontem o dr. Bergamini, em companhia do dr. Aristophanes Barbosa Lima, afim de solicitar melhoramentos e calçamentos para o referido logradouro, unico naquelle bairro ainda não provido de nenhuma especie de calçamento.

A commissão que era composta dos srs. Antonio Joaquim de Campos, Antonio Marques Vieira e J. L. Silva, foi recebida pelo secretario do prefeito, e que em nome do Interventor assegurou á mesma que a Prefeitura, apezar das difficuldades de momento, espera attender em breve a justa reclamação daquelles proprietarios.

A Commissão deixou em mãos do secretario um longo memorial em que solicitava as providencias acima mencionadas.

UMA TENTATIVA DE HOMICIDIO EM — RECIFE —

Seu autor é um fazendeiro parahybano

Recife, 27 (A. B.) — Hoje pela manhã occorreu um crime nesta capital, cujo protagonista foi o fazendeiro parahybano Tertulliano Marques de Almeida, proprietario no municipio de Patos, do vizinho Estado.

Ao termo de uma discussão acalorada com Canuto Corrêa, que foi aqui proprietario do Café Chic, Tertulliano de Almeida prostrou-o com um tiro de revolver.

A victima attingida na caixa craneana, soffrendo perda de substancia cerebral, foi immediatamente internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha entregue aos cuidados dos medicos Bruno Maia e João Guimarães.

O criminoso, preso em flagrante e conduzido para a policia, fez declarações sobre os motivos do crime. Depois de referir certas particularidades de menor importancia, disse que Canuto Corrêa lhe havia exposto uma idéa pela qual era possivel ganhar no jogo do bicho, observando uma "boa tabella". Canuto accrescentava que não jogava para ganhar porque no momento não tinha dinheiro. Então elle, Tertulliano de Almeida, fornecera para ser feito o jogo a quantia de 180$000, tendo ficado á espera que o plano fosse posto em pratica. Mas devido á prohibição logo estabelecida contra o jogo do bicho pelas autoridades policiaes, reclamara de Canuto Corrêa o restante do dinheiro que lhe havia emprestado, resultando a scena em que havia disparado a sua arma contra o homem por quem se julgava ludibriado.

NOTICIAS DE MINAS

O Congresso Feminista de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 27 (Do enviado especial) — A dra. Elvira Komel, que se encontra á frente do movimento feminista, está convocando para breve, nesta capital, a reunião de um congresso feminino, onde serão discutidos assumptos referentes ás questões feministas da actualidade.

Comparecerão ao Congresso representantes de todos os Estados e de todas as classes sociaes.

EM MARIANNA

Recebemos esta carta:

"*Marianna*, 26 de fevereiro de 1931. Sr. redactor, saudações. — Confiante no espirito de justiça do orgão que v. ex. dirige com toda pujança, dando guarida aos opprimidos, ouso escrever esta, para levar ao conhecimento do Brasil que a Republica Nova, tão sonhada, não está cumprindo com o programma brilhantemente defendido pelo governo provisorio, em alguns pontos deste grandioso Brasil!

Para provar o que allego, basta trazer como testemunho a velha, tradicional cidade de Marianna.

Marianna, já ha 25 annos, vem prestigiando o P. R. M., sempre fiel ao seu programma, pelo P. R. Municipal, filiado ao P. R. M. e chefiado pelo eminente medico, republicano historico, dr. Gomes Freire de Andrade, ex-senador estadual, deputado federal, etc.

Na campanha ultima, esteve sempre ao lado da Alliança, tendo até feito ouvir os grandes baluartes da cruzada, dr. Assis Brasil e Baptista Lusardo, que a convite do dr. Gomes Freire aqui estiveram.

No periodo revolucionario, fez este partido toda a campanha, apoderando-se das estradas ferreas, fazendo a ligação assim de Ponte Nova com Ouro Preto e Bello Horizonte etc. etc. — Pois bem: finda a revolução, Marianna ficou surpreza ante a prepotencia do governo estadual, dando força ao partido em opposição, partido este, que ainda não mostrou a sua força eleitoral; partido este, que não acompanhou Julio Prestes por não ter chegado em accordo com Carvalho de Britto sobre um emprestimo, que o seu chefe Affonso Bretas pleiteára por intermedio do dr. Carlos Pinto, que só após isto se fez alliancista de conveniencia.

A principio pensámos que o governo, nomeando um prefeito estranho á politica municipal, viria pôr termo á contenda politica; mas, infelizmente assim não aconteceu, porque, quer dar apoio a uma minoria que Marianna, repelle com todas as suas forças, por intermedio de seus legitimos filhos!....

O governo fez mais ainda, nomeando conselheiros que não enquadram dentro da lei organizada para este fim, pois 3 dos cinco nomeados fazem parte de sociedades que têm contrato com a municipalidade; um não é o maior contribuinte de impostos e só ficou de pé o ultimo, que foi escolhido pelo prefeito, e ainda com a nota de ser do partido contra o governo. E' interessante.

Os conselheiros são: dr. Dante Guimarães Sampaio — accionista da Comp. "Força e Luz"; dr. Josaphat Macedo — representando á Cia. Minas da Passagem, que tem contrato com a municipalidade; conego Caetano Corrêa, tambem accionista da Comp. "Força e Luz"; João C. Vieira, negociante, e Atalyba Dutra, fazendeiro.

Vê-se claramente que os tres primeiros estão fóra da lei, porque as sociedades a que pertencem têm contrato com a municipalidade; João C. Vieira não é o dial não é considerada imposto porquanto taxa de fóros e prediaes não é considerado imposto nas lides juridicas; ha na cidade, dois maiores contribuintes ainda, que são: o de imposto de sangue, os quaes pagam duas ou tres vezes mais do que o nomeado.

Quanto ao ultimo, que o dr. prefeito deu como fazendo parte do partido contra o governo, é interessante, porque este partido até agora não existiu, e assim está o governo forjando inimigos partidarios em Marianna sem tel-os. O sr. Atalyba Dutra faz parte do P. R. Municipal, chefiado pelo dr. Gomes Freire, e o interessante é que só este está dentro da lei — para conselheiro!

Não merece muito commentar estas coisas; mas, faço este pequeno, para chamar a attenção do governo provisorio, que está com vontade ferrea de pôr tudo nos eixos, afim de olhar para este recanto de Minas, a velha Marianna, a historica e legendaria cidade, que não póde admittir injustiças na Republica Nova, se ella sempre sonhou uma verdadeira republica, desde os primeiros vagidos dos tempos draconeanos, dando alguns filhos seus, o sangue para a liberdade deste Brasil.

Para finalizar, dou a ultima pennada, dizendo mais que o conselheiro João C. Vieira é o mesmo nomeado uma das autoridades federaes em substituição aos demittidos do partido do dr. Gomes Freire, nomeação esta por intermedio de Carvalho de Britto. Assiduo leitor. — *J. Marques Silva*."

O ANNIVERSARIO DO SR. WENCESLÁO BRAZ

Bello Horizonte, 27 (Do correspondente) — Sabe-se aqui que o sr. Wenceslão Braz, por occasião do seu anniversario natalicio, ante-hontem, recebeu de todo o Estado e de diversos pontos do paiz grande numero de felicitações.

Muitas autoridades tambem cumprimentaram o ex-presidente da Republica.

A HOMENAGEM AO VICE-PRESIDENTE DO PARTIDO LIBERTADOR

Ser-lhe-á offerecido um banquete na proxima segunda-feira

Crescem as adhesões á homenagem que, segunda-feira proxima, será prestada ao dr. Raul Pilla, vice-presidente do Partido Libertador. Constará de um almoço, que se realizará na Confeitaria Paschoal e delle participarão todos os ministros e personalidades mais em destaque no scenario politico nacional. Sómente haverá tres discursos: do ministro Oswaldo Aranha, offerecendo o almoço; do sr. Raul Pilla, agradecendo a homenagem e do sr. Assis Brasil, levantando o brinde de honra, ao chefe do governo provisorio.

Constam das listas de adhesões os seguintes nomes: major Gregorio da Fonseca, Afranio de Mello Franco, Oswaldo Aranha, José Maria Whitaker, Assis Brasil, Lindolfo Collor, José Americo de Almeida, almirantes Conrad Heck, Burlamaqui e Protogenes Guimarães, generaes Leite de Castro, Menna Barreto e Pantaleão Telles, Adolpho Bergamini, Baptista Lusardo, Plinio Casado, general Firmino Borba, Sergio de Oliveira, João Neves, Mario Brandt, Affonso Penna Junior, Simões Lopes, Belisario Penna, Mario de Almeida, Cunha Vasconcellos, Francisco Thompson Flores, Edgard Teixeira, Serafim Vallandro, Hermano Barcellos, Vicente Ráo, Paulo Nogueira Filho, Waldemar Vasconcellos, Adalberto Aranha, Barros Cassal, general Felippe Portinho, coroneis Theobaldo Fleck, Pires Coelho e Góes Monteiro, José Bonifacio, Darcy Fróes da Cruz, Virgilio Barbosa, Manoel Gonçalves, Braz de Reveredo, Leonidio Ribeiro, Adalberto Corrêa, coronel Emilio Lucio Esteves, tenente Napoleão Alencastro Guimarães, tenente Hercolino Cascardo, Amaral Peixoto, tenente Arnaldo Pinheiro de Andrade, Arthur Obino, Raul Bergallo, Adolpho de Alencastro Guimarães, Victor Bastian, Andrade de Queiroz, João Baptista Rozzo, Bento de Faria Corrêa, Carlos Antunes, Armando Pereira, Anor Butler Maciel, Paulo Hasslocher, Ernani Pinto, José A. Figueiredo Rodrigues, Paulo Seabra, Alipio Teixeira de Souza, Pericles Silveira, Nozimo Lopes Pereira, Heitor Pinto da Silveira, Vicente de Moraes, Altevo Silva Valle, Carlos Duque Estrada, Tancredo Tostes, Virgilio Mello Franco, Pires Rebello, Hugo Ramos, Geraldo Sampaio, José Auto de Abreu, [R]aul de Faria, Candido Pessoa, Mozart Monteiro, Salgado Filho, Heitor Dias Fernandes, Fróes da Fonseca, Pedro Ernesto, Fernando Magalhães, Oscar de Souza, Jones Rocha, José Montojos, Caio Pedro Moacyr, Evaristo de Moraes, Carlos Pinheiro Chagas, J. J. Seabra, Solano Carneiro da Cunha, Djalma Pinheiro Chagas e Belisario Tavora.

As listas de adhesões que se encontram na Confeitaria Paschoal, Palace Hotel, Cartorio Hugo Ramos e séde da Sociedade Sul-Riograndense, serão recolhidas hoje.

CUIDADO COM A GRIPPE

Estamos novamente ameaçados de uma nova epidemia de grippe. As consequencias da grippe são terriveis.

Em 1918, na occasião da epidemia desse terrivel mal, quem tomou o Cognac de Alcatrão Xavier não contrahiu a grippe. Um calice pequeno do Cognac de Xavier, 3 vezes ao dia, evita os resfriados e a grippe, porque protege os pulmões e fortifica-os.

Além disto, o Cognac Xavier é o remedio efficaz para tosse, bronchites, defluxos, asthma, etc., etc.

Devemos ter muito cuidado com os nossos pulmões; o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões. (4520)

Com a Prefeitura

Os moradores da rua Taubaté, em Oswaldo Cruz, freguezia de Irajá, pedem-nos solicitemos ao Interventor do Districto Federal, determinar providencias para a limpeza das vallas e a capinação da referida rua, que se encontra em estado lastimavel e quasi intransitavel.

NO TUMULO DE GRAÇA ARANHA

A ROMARIA DE HONTEM

Amigos e admiradores de Graça Aranha em romaria ao seu tumulo

Por iniciativa da "Fundação Graça Aranha", realizou-se hontem a romaria ao tumulo do [illegible] doso autor [illegible] "Vi[illegible] lhosa", n[illegible] Baptista, a [illegible] mero de [illegible] dores.

Em vol[illegible] dor do [illegible] flores [illegible] em romagem de saudade. Entre as pessoas presentes, conseguimos notar:

Almirantes Lopes Rodrigues e [illegible] Aranha [illegible] ixndor do Me[illegible] dr. Ro[illegible] pelo minis[illegible] Ronald de [illegible] o de Me[illegible] yra e se[illegible] veira, dr. [illegible] hemisto[illegible] Delson [illegible] ranha, dr. Adelmo de Mendonça, Hyder Corrêa Lima, Cziel Miranda, pintor Ismailovitch, professor Ugo Pinheiro Guimarães, Paulo Uras, pela Casa Luiz Ferrando; Mario do Amaral, pela Associação Brasileira de Imprensa; Antonio Botelho, Jayme Senna, M. Paulo Filho, Corbiniano Villaça, professor Lourenço Fernandes e senhora, photographo Nicolas e outros.

Os presentes dedicaram um minuto de silencio em homenagem [illegible] tre escriptor.

A VIDA SOCIAL

Sellos, cedulas e moedas

E' uma idéa sympathica esta de collocar-se em moedas brasileiras a effigie da nossa patricia que, num concurso de belleza internacional, levantou o titulo de "Miss Universo".

Não sei porque mas, até aqui, só se têm gravado em moedas, cedulas e sellos nacionaes retratos de politicos e antigos chefes de Estado. Não se trata de dizer que esses politicos não merecem a honraria. Alguns delles a merecem, acima de quaesquer duvidas, e basta mencionar os nomes de José Bonifacio, Feijó, Rodrigues Alves, Campos Salles e Rio Branco.

Mas é, francamente, de estranhar que nenhum grande vulto das nossas letras tivesse tido, ainda, a distincção de sua effigie num sello, numa moeda, ou numa cedula.

Quem, por exemplo, mereceria mais essa homenagem do que Machado de Assis, Joaquim Nabuco, José de Alencar, Macedo, Castro Alves, Casimiro de Abreu, Gonçalves Dias, que tão alto elevaram o nome do nosso paiz?

Entretanto nenhum foi, até hoje, contemplado...

A senhorita que vae dar, agora, a sua estampa a uma moeda, não está em nenhuma das duas categorias — a dos politicos ou a dos literatos. Mas é uma brasileira que, pela sua formosura e a sua graça, recebeu a honra de ser proclamada, por um jury internacional, a mais bella mulher do mundo.

A idéa é feliz.

JOÃO JOSE'

Para o album de Mlle...

SUPPLICA

Alminha louca
Porque te occupas tanto
Dos meus olhos, da minha bocca?
Ouve o meu coração,
De uma belleza tão incomprehen-
[dida,
A quem tu deves todo o encanto
Desta affeição
Divinatoria!
Como que elle te exhorta, te con-
[vida
Num anhelo
Tão puro quanto immenso:
"Attenta um pouco em mim!
Eu contenho um thesouro e te
[pertenço,
Explora-me!
Caber-te-á por fim
Uma gloria,
A gloria melhor!
De me fazeres mais bello
E me tornares maior!"

CARMEN CINIRA

Correio literario

Na ultima reunião da Academia proseguiram as discussões sobre as propostas dos srs. Fernando Magalhães, Alberto de Faria e Constancio Alves relativas a um novo processo de eleição dos membros effectivos. O debate correu animado, falando, entre outros, os srs. Medeiros e Albuquerque e Laudelino Freire. Na proxima reunião a discussão continuará.

— Na ultima reunião da Academia foram discutidos e approvados varios verbetes do Diccionario Brasileiro, relatados pelos srs. Affonso Celso, Luiz Guimarães Filho, Constancio Alves, Luiz Carlos, Helio Lobo e Fernando Magalhães.

— O sr. Julio Dantas escreveu á Academia Brasileira uma carta muito expressiva, apresentando as suas condolencias pela morte de Graça Aranha e de Silva Ramos.

Conferencias

Hoje, ás 9 horas da noite, no Radio Club do Brasil, o padre dr. Almeida Leal realizará uma palestra pedagogica, sob o titulo: "Concluindo uma defesa justa e honrosa".

Collecção Souza Lima

O Nuncio Apostolico d. Aloyse Masella, esteve hontem em visita á collecção de esculptura sacra pertencente ao sr. José Luiz de Souza Lima, nosso collega da "Revista das Estradas de Ferro" e possuidor de perto de 500 peças de imagens religiosas de marfim, o que constitue um conjunto pela quantidade e pelo valor artistico de cada uma, sendo que os Christos, em cruzes que relembram os estylos de todas as épocas, são obras de arte de 200 artistas differentes, cada qual interpretando o seu modo de sentir na expressão dada ao semblante do Nazareno na sua ultima hora terrena.

A collecção Souza Lima está despertando attenção, tendo recebido ultimamente a visita dos Revmos. Abbades de S. Bento, das abbadias do Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, Olinda e Sorocaba.

Circulo da Juventude

A noite de arte em commemoração de seu 1.º anniversario que estava annunciada para o dia 24 do corrente, realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas, á rua Araujo Porto Alegre, 36, no salão de festa gentilmente cedido pela A. C. de Moços.

Praia Club

E' hoje que se realiza, das 9 horas da noite á 1, o sarau dansante offerecido pelo Praia Club aos associados e suas familias.

Na proxima terça-feira haverá na barraca da praia, que estará fartamente illuminada, recepção intima ás familias dos associados.

Botafogo F. C.

A directoria do Botafogo F. C. fará realizar amanhã, no terraço do terceiro pavimento da séde social, uma elegante reunião dansante, em substituição ao habitual jantar-dansante.

As dansas terão inicio ás 9 horas e prolongar-se-ão até á meia-noite, animando-as uma excellente orchestra.

No caso de máo tempo impedir essa reunião ao ar livre, as dansas serão realizadas no salão restaurante.

Tijuca Tennis Club

Foi marcado para 14 de março, no Club Gymnastico Portuguez, a reunião dansante do Tijuca Tennis Club. As dansas terão inicio ás 9 1|2 terminando á 1 1|2. O ingresso será feito com a carteira de identidade e a quitação 3.

Retretas

Programma do concerto da banda de musica do Corpo de Bombeiros, a realizar-se no dia 1º de março, das 7 horas em deante, na Praça Paris:

I Parte — 1, Francisco Braga, "Marcha Nupcial"; 2, Gustave Michiels, "Czardas n. 1"; 3, Hirchmann, "Les Hirondelles", Fantasia.

II Parte — 4, Franz Liszt, "Le Carnaval de Pest", Hungarian Rhapsody; 5, Arrigo Boito, "Mefistofele", Prologo della Opera; 6, Arthur Imbassahy, "O Gaucho", Pas-rodoubl". Regente, A. Pinto Junior, 2º tenente mestre da banda.

Natalicios

Fez annos hontem o galante menino Sergio Paulo, dilecto filho do sr. Orlando Bettemuller e sua esposa, d. Lolota Ferreira Bettemuller.

— Fazem annos hoje os irmãos Abel e Abelardo Nunes, aquelle, chefe de escriptorio da firma Mayrink Veiga & Cia. e este serventuario da 1.ª Vara de Orphãos e Ausentes desta capital.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Jaiz Pinto de Souza Varges, do commercio desta capital.

Diplomaticas

A bordo do paquete "Conte Verde" parte hoje de regresso a Paris, o sr. Luiz Martins de Souza Dantas, embaixador do Brasil naquella capital.

— Pelo mesmo vapor segue com destino a Haya, acompanhado de sua familia, o ministro plenipotenciario Helio Lobo, recentemente removido de Montevidéo para a Hollanda.

O "Conte Verde" deixará o nosso porto, ao meio-dia.

— Passageiro do "Siqueira Campos" parte hoje, ás 10 horas da manhã, em companhia de sua familia com destino a [...]ilha, o dr. Eurico Costa, que acaba de ser designado para dirigir o con[sulado] do Brasil na referida cidade.

Noites de artes

Realiza-se hoje no salão nobre da Associação Christã de Moços ás 8 horas e 30 minutos da noite a festa com que o Circulo da Juventude commemorará o seu 1.º anniversario. A festa terá caracter litero-musical, tomando parte nella artistas de nosso mundo juvenil. O programma constará de numeros de piano, violino, violoncello, dansa classica, declamação, etc.

Festas

O Club Nacional, abrirá amanhã os salões, para mais uma noite de [...] brasileira. Iniciando-se ás 8 1|2 e [...] até á meia noite, far-se-ão ou[vir] nessa noite a festejada cantora [...] senhorita Gessy Barbosa — Rai[nha da] Canção — e a senhorita Nênê [...] — a melhor declamadora do [...] — como acaba de ser sagrada [...]ice.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da menina Yára, filhinha do sr. Carlos Antunes Ferreira e da senhora Maria José Ferreira.

Casamentos

Effectua-se hoje na 2.ª pretoria civel ás 2 horas e ás 3 1|2 da tarde na egreja de Sant'Anna o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho Joaquim de Almeida Cabral com d. Estelvina Portella Chaves. Em sua residencia á rua Julio do Carmo n. 23, casa II, os seus collegas e admiradores lhes promoverão uma justa homenagem de apreço, ao anoitecer.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Alvaro Machado, escrevente da 3.ª pretoria civel, com a senhorita Olga Brandão, filha do sr. José Brandão e de d. Anastacia Brandão, residentes á rua de São Christovão n. 329.

Baptisados

Baptizou-se hontem o menino Alberto Raymundo, filho do sr. Milton Muller e Elice Ferreira Muller. Foram padrinhos Eduardo da Silva Gumarães e sua senhora d. Hilde Tavares Guimarães.

Viajantes

Nomes dos passageiros que chegaram hontem de Porto Alegre no avião Condor "Ypiranga": Felix Lohurcade, Hermann Meisner, Eurico Schafer, Austregesilo Athayde.

[F]allecimentos

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Barão de Cotegipe n. 22, o sr. Ataliba de Oliveira Castro, funccionario da Central do Brasil. O enterro sairá hoje, ás 4 horas, da residencia acima, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu, hontem, ás 9 horas, a veneranda senhora Maria Teixeira Martins, na avançada edade de 80 annos.

A fallecida é mãe do estimado clinico dr. Teixeira Martins, da sra. Rosa Martins Pinto, casada com o sr. José da Motta Pinto e do sr. Antonio Teixeira Martins, já fallecido.

Missas

No altar de S. Migu[el], da egreja de S. Francisco de Paula, [reza-]se hoje, ás 9 horas, missa por alma [d]o sr. Samuel de Carvalho.

UM CASO ESCANDALOSO NO THESOURO

Do professor Perucchi, procurador da firma Renzo Bertello, recebemos esta carta:

"Sr. director:

Permitto-me levar ao seu conhecimento que as informações prestadas a esse conceituado diario e hoje publicadas, provam uma vez mais a procedencia de quanto o "Correio da Manhã" denunciou ante-hontem. A Directoria da Receita, evidentemente, não examinou o caso com a necessaria attenção.

Em primeiro logar, o decreto n. 4.910, de 10 de janeiro de 1925 concede isenção de direitos para todas as materias que sejam empregadas na elaboração de borrachas em bruto, e conseguintemente as solas de borracha constituem *artefactos de borracha.*

Em segundo logar, foi negada a existencia legal da fabrica de Renzo Bertello, sob a simples allegação de não possuir a patente de registro para a fabricação de *artefactos de borracha*, quando a mesma fabrica paga o que lhe corresponde como fabricante de *calçados, com ou sem sola de borracha.* Renzo Bertello, além de sapatos, fabrica tubos de borracha e outros artigos *que não incidem no imposto de consumo*, logo, não lhe corresponde pagar outra patente de registro além da que como fabricante de calçados os agentes fiscaes lhe attribuiram.

Em terceiro logar, o "parecer" do informante á Directoria da Receita foi dictado sob informações completamente destituidas de fundamento, porque Renzo Bertello importa do Pará, *elabora e consome em sua fabrica unica e exclusivamente borracha em bruto.* Renzo Bertello não compra um só kilo de borracha já elaborada, assim como as solas dos seus calçados, todas, nenhuma excluida, são por elle fabricadas.

O citado "parecer", acatado pela Directoria da Receita, contem, ainda, uma declaração inexacta. Diz que Renzo Bertello adquire no Pará os artefactos de borracha proprios para as solas do seu calçado, sob as denominações de "crepe B", "crepe typo especial" e "leite de crepe de primeira qualidade".

Evidentemente, o informante e a Directoria da Receita ignoram que essas denominações correspondem aos typos, ás classes das borrachas mais ou menos expurgadas, mas que não deixam de ser borrachas em bruto. Aliás, os demais concorrentes de Renzo Bertello recebem essas mesmas classes de borracha e continuam gozando das isenções alfandegarias que, sómente agora, são negadas áquelle industrial.

A ultima allegação fiscal é exacta: o sapato com sola de borracha não é artefacto de borracha. Isso, entretanto, não exclue que a sola de borracha seja um artefacto de borracha não tributado e que o calçado com ou sem sola de borracha incida no imposto de consumo, cuja patente de registro sempre foi paga pela fabrica de Renzo Bertello.

O lado mais curioso da questão é que essa fabrica gozou desde o anno de 1925 das isenções que agora — produzindo sempre os mesmos artigos — as autoridades lhe pretendem negar, sob a falsa allegação de que não importa do Pará e não beneficia borracha em bruto. Ainda bem que a Alfandega de Santos poderá certificar a verdade.

Peço desculpas ao sr. director e com a mais elevada estima assigno-me, atto. e obro. — *Profr. G. B. Perucchi* — Rio-Palace Hotel."

ULTIMAS THEATRAES

"Sua Majestade o Amor", no S. José

Ha no theatro São José a louvavel preoccupação de corresponder á sympathia com que o publico distingue a tradicional casa de espectaculos do Rocio. Dahi os constantes melhoramentos realizados, a escolha de um repertorio que, sendo sempre familiar, desperta interesse, agrada aos numerosos espectadores. Hontem preencheu o cartaz uma peça que se tivesse maior animação e fosse dosada de mais graça teria agradado além do que o conseguiu. O acto do "cabaret" valeu, porém o bastante para que o publico se divertisse e desse aos artistas a messe de palmas que elles mereceram. No desempenho sobresairam as sras. Conchita de Moraes, que apresentou mais um excellente typo do seu feitio, Ismenia dos Santos, que conduziu muito habilmente o seu papel de pseudo-muda, e Aurora Aboim, que se destacou mais pela sua linha de elegancia e pelo gosto das "toilettes" que exhibiu.

Do naipe masculino agradaram principalmente os srs. Manoelino Teixeira, Manoel Rocha e Octavio de Mattos, este pelas excentricidades que apresentou no acto de variedades.

"Malandragem", no Recreio

O popular theatro Recreio teve hontem mais uma de suas muitas noites felizes. Representou-se ali uma peça que se inscreve no rol das preferidas dos "habitués" do velho theatro, muito alegre na exposição dos seus costumes e dos seus typos e feita por Marques Porto, que tantas victorias vem registrando em nosso theatro ligeiro. "Malandragem" tem um enredo conduzido com geito. A heroina é uma cobiçada mulatinha da Favella, a Durvalina, que, expulsa do seu reducto pelo amante ingrato, desce para o centro da cidade e consegue ser "estrella" theatral.

Quando, no apogeu de sua gloria, o antigo amante lhe reapparece, Durvalina repelle o conforto em que vivia e troca tudo pelo seu "bungalow" feito de caixões e forrado de latas de kerozene, pela tina, pelo fogão de tijolos, pelas pancadas que Vagalume lhe dava, porque amava-a bastante e queria-a só para elle.

Aracy Cortes soube encarnar com propriedade a figura dessa rapariga que a paixão escravisa e representou com discreção, cantando de maneira a exigir que varios de seus numeros fossem bisados. O Vagalume teve tambem um optimo interprete no actor Pedro Celestino, estando defendida galhardamente a parte comica pelos excellentes elementos que a companhia possue desse genero.

E' justo referir a cooperação de Luiza Fonseca, Edith Falcão, Gui Martinelli, Henriqueta Brieba e Isabel Ferreira. "Malandragem" foi ensaiada por João de Deus, que teve tambem intervenção feliz no desempenho.

A Caixa de Pensões da — Imprensa —

O ministro do Interior, tomando em consideração uma representação de empregados da Imprensa Nacional, decidiu que se cessasse o desconto da Caixa de Pensões da Imprensa, continuando o pagamento das contribuições do Instituto de Previdencia.

O INCIDENTE DA NOVA AMERICA

O ministro do Trabalho solucionou-o, a contento dos operarios e dos patrões

Houve hontem, no Ministerio do Trabalho, sob a presidencia do sr. Lindolfo Collor, uma reunião interessante, a que estiveram presentes os directores da Companhia Nova America e uma commissão de operarios que exercem all sua actividade.

Occorreu, ha pouco, naquella fabrica um grave incidente entre o mestre e alguns operarios, que aggrediram ao primeiro, resultando dahi a decisão da directoria no sentido da exoneração dos culpados. Levado o caso ao conhecimento do sr. Lindolfo Collor, este promoveu uma reunião entre a directoria da Nova America e os representantes autorisados dos operarios, ficando, então, resolvido que a secção onde se dera o conflicto continuaria trabalhando, sem dispensa de nenhum de seus empregados, mas procedido o inquerito policial e apuradas as responsabilidades os responsaveis soffreriam as consequencias de sua falta.

O inquerito policial vem de chegar, neste momento, ao seu termo, o que levou o ministro do Trabalho a convocar para hontem, em seu gabinete, uma outra reunião da directoria da Nova America e de uma delegação dos operarios.

Abrindo a sessão o ministro recapitulou o caso, recordando que que tanto os patrões, como os operarios haviam assumido com elle, solennemente, o compromisso de acceitarem o laudo da autoridade policial encarregada de proceder ao inquerito e em cuja imparcialidade as duas partes declararam confiar. Esse laudo estava prompto e estava all. Não sabe se houve falhas, ou não, no inquerito. Este seguirá os seus tramites legaes e no momento opportuno a justiça julgará.

Havia ali, entretanto, uma questão de direito syndical, de direito operario, de direito collectivo.

As questões dessa natureza, com a organização racional e scientifica do trabalho, com a perfeita discriminação dos direitos e deveres dos operarios e dos patrões, seriam, em breve, resolvidas, desde que seja publicada a legislação que a respeito se prepara, sem necessidade da intervenção directa do ministro. Emquanto, porém, isso não se fazia, estava elle, ali, sempre disposto a examinar as controversias com o mais alto espirito de justiça. Continuando frisa o sr. Lindolfo Collor que o Ministerio do Trabalho se fundou com a mentalidade de substituir o espirito de hostilidade pelo de cooperação entre o capital e o trabalho. Esse espirito de hostilidade deve desapparecer e, fatalmente, desapparecerá.

Consultados sobre se acceitavam ou não o laudo pericial, os directores da Nova America responderam affirmativamente. Já com a mesma promptidão não agiram os representantes operarios, o que levou o ministro a extranhar essa vacillação quando, na ultima reunião, elles se haviam compromettido formalmente, a conformar-se com os resultados a que chegasse o inquerito. Acontecia, mesmo, que os operarios, apezar do seu compromisso de tudo envidar para a completa apuração da verdade não contribuiram para isso, antes, crearam difficuldades para que aquelle fim fosse attingido, com os depoimentos que prestaram e segundo os quaes nada sabiam de como havia se originado e desenvolvido o incidente. O ministro louva o espirito de classe, mas accentua que no caso em apreço havia em jogo um compromisso dos operarios.

Nesta altura um dos representante proletarios declara ao ministro que acataria o laudo, mas não se responsabilisaria pelas occorrencias que se pudessem dar. A isso logo respondeu o sr. Collor que nem era preciso que elle se responsabilisasse. O Brasil é um paiz organizado e pela ordem publica se responsabilizam perfeitamente as autoridades competentes.

O sr. Collor concluiu alludindo ao espirito que o anima na alta administração do paiz e assignalando que não se sentara na cadeira de ministro com outra idéa e outro proposito que não fossem o de dar aos trabalhadores brasileiros o que, até aqui, lhes vinha sendo recusado pelos poderes publicos.

Usou, em seguida, da palavra o presidente da associação operaria a que estão filiados os trabalhadores da Nova America, dirigindo um appello ao ministro em favor dos operarios que iam ser despedidos, em consequencia do inquerito.

Respondeu o sr. Lindolfo Collor manifestando a surpresa que lhe causava o appello publico que ora se lhe fazia, quando, sobre o assumpto, já tratára particularmente não só com o representante operario, como com o presidente da fabrica, dando uma solução plenamente satisfactoria.

Os operarios que iam ser despedidos não tinham direito a nenhuma indemnisação. Isso era positivo e incontroverso. Apezar disso, porém, não mais como ministro, mas, como homem, e falando de sentimento a sentimento, de espirito de humanidade a espirito de humanidade, havia conversado, em reserva, com a direcção da fabrica, vendo um meio de dar aos proletarios dispensados, pelo menos, um mez de vencimentos.

E isso estava assente. Era uma coisa conseguida toda particularmente e não estava na sua intenção fazer publicidade em torno do facto lamentando que o representante operario a tal o houvesse levado.

A reunião encerrou-se, saindo satisfeitos patrões e operarios.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura, districtos de Inflammaveis e Deposito Central, foram remettidos hontem, á secretaria do gabinete, para registro e verificação, mappas na importancia de 61:754$077, assim discriminada:

Candelaria	8:407$400
Santa Rita	2:065$400
Sacramento	18:104$000
São José	6:194$380
Santo Antonio	3:052$600
Santa Thereza	1:131$130
Gloria	1:308$000
Lagoa	1:066$600
Gavea	320$800
Sant'Anna	2:000$300
Gamboa	502$000
Espirito Santo	1:947$000
São Christovão	1:580$000
Engenho Velho	1:325$332
Andarahy	1:023$000
Tijuca	1:063$000
Engenho Novo	1:344$000
Meyer	843$400
Inhauma	3:265$840
Irajá	1:383$000
Jacarepaguá	644$000
Copacabana	412$200
Madureira	466$000
Realengo	704$000
Inflammaveis (multa)	200$000

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: C. Grande, Guaratiba, Santa Cruz, Ilhas e Deposito Central.

EM LISBOA

Como vivem alguns emigrados

Lisboa, 9 de fevereiro — (Correspondencia para o "Correio da Manhã") — Muito se tem escripto sobre o modo como vivem em Lisboa, os emigrados politicos do Brasil.

Cada correspondente, a seu modo e de accordo com as suas sympathias ou crédo politico, narra á sua feição, a vida dessa meia duzia de brasileiros expatriados.

Pareceu-nos interessante dizer aos leitores do "Correio da Manhã", como agem e como vivem os que a revolução victoriosa baniu.

Aqui se acham os srs. Vianna do Castello, Mello Vianna, Celso Bayma, Belisario de Souza, José Gaudencio, Góes Calmon, Sezefredo Passos, Berbert de Castro, Aristides Rocha, Meira Lima (pae e filho), Jurandyr Pires Ferreira e Rego Barros.

Alguns, como os srs. Mello Vianna, Vianna do Castello, Belisario, Bayma e Rego Barros, vivem em seus apartamentos, ou no Parque Hotel.

Os srs. Sezefredo Passos e Jurandyr moram juntos em casa, que alugaram e os demais alojam-se em modestas pensões.

O sr. José Gaudencio vive em um pequeno quarto e a sua situação é precaria; está, entretanto, resignado.

A' tarde, é infallivel a rodinha, no Rocio, á porta do Nicola; são figuras obrigatorias ahi os srs. Meira Lima, Celso Bayma, Berbert e Calmon.

Commentam as ultimas noticias publicadas em "O Seculo" sobre o Brasil, fazem conjecturas, desilludem-se dos boatos da vespera e criam outros para o dia seguinte, mas nenhum tem duvida de que "a roda vae virar"...

Acreditam todos que nenhum dos inqueritos instaurados no Brasil concluirá pela culpabilidade delles e confiam em que lhes será feita justiça.

Não ha, da parte delles sentimento de odio ou vingança; o que se nota, entretanto, nessas almas de desterrados é uma enorme saudade da familia e uma infinda nostalgia da Patria.

Esperam voltar em breve, mas não lhes parece ainda opportuno o momento.

O recente acto do governo, mandando ordem para que fossem visados os seus passaportes, foi recebido ao acaso e delle só se aproveitou o sr. Cicero Machado.

A lenda creada ahi, da Pensão Meira Lima, assim como os incidentes em que figurou como principal personagem o general Sezefredo Passos, são absolutamente falsos; nunca existiu a pensão e nunca se produziram taes incidentes.

Um jornalista carioca aqui esteve e publicou em "O Seculo" um artigo sobre a revolução brasileira, descrevendo a batalha de Itararé, na qual segundo diz morreram cerca de cincoenta mil brasileiros.

As tropas revolucionarias, afirma elle, traziam na sua vanguarda grande quantidade de bois e os legalistas, suppondo tratar-se de numerosa tropa, disparavam sobre os inoffensivos bovinos todo o fogo de sua artilharia e das suas metralhadoras pesadas!

E "O Seculo", embahido na sua boa fé deu curso á "barriga"...

E' claro que houve quem contestasse e dahi...

Nos theatros têm os emigrados entrada gratuita.

Nem tudo porém é perfeito; para bem lembrar-lhes de que não estão na Patria, "temos a atormentar-nos o frio, este frio que não é brasileiro, que nos faz tremer até aos ossos e baixa o thermometro a zero".

Só isso nos tira a illusão"...

CASTILHOS E O SEPARATISMO DO RIO GRANDE — DO SUL —

Uma carta do dr. Protasio — Alves —

De Porto Alegre, o dr. Protasio Alves escreve-nos a seguinte carta:

"Porto Alegre, 20 de fevereiro de 1931. Sr. director do "Correio da Manhã". — Rio de Janeiro. — Attenciosa saudação. — Sobremodo obrigar-me-á publicando, em seu popular jornal, o testemunho que, em consciencia, julgo dever prestar ao publico de nossa patria.

Em um diario de Porto Alegre li, transcripto de outro do Rio:

"Vendo eliminada a sua candidatura, com o véto dos paulistas, Julio de Castilhos fechou o Rio Grande dentro de um esplendido isolamento, á maneira ingleza, antes de 1894.

O separatismo gaucho resultou, na Republica, do despeito de um grande homem, o qual vendo-se preterido em sua justa aspiração, menos sua do que da sua terra, limitou-lhe as fronteiras das ambições, dentro da vida federativa, á defeza do patrimonio local."

Em desaccordo com outras proposições enunciadas no artigo, todavia limito o meu reparo a um ponto.

Amigo de Julio de Castilhos, distinguido com a sua completa confiança, conhecedor, na mais perfeita intimidade, da sua acção politica, posso assegurar que elle não desejou e muito menos autorisou, a quem quer que fosse, pleitear a sua candidatura á presidencia da Republica.

Relutou mesmo em acceitar a presidencia do Estado; accedendo afinal ant a razão de — em um meio, no qual o successo não era duvidoso — completar, com leis subsidiarias, a nossa politica, orientada pela constituição riograndense, obra sua.

Não se póde adaptar a Julio de Castilhos o qualificativo despeitado.

Dotado de senso moral equivalente ao seu valor intellectual, elle confiava na boa sorte da Republica pelo caminho da evolução e estabelecia no Rio Grande molde politico para os outros governos da Federação.

Era contrario a qualquer alteração na Constituição Federal, receioso naturalmente de possivel limitação á liberdade individual e autonomia dos Estados. Disse-[...] falando-se no [...]to: — R[...] tirel o qquan[...] vencido, [...] reforma [...] nação das [...] do e muni[...]

Contan[...] de ante[...]
Protasio [...]

ULTIMA HORA

Uma nota official sobre o communismo em S. Paulo

São Paulo, 27 (A. B.) — A Secretaria da Segurança distribuiu á imprensa o seguinte communicado:

"Têm apparecido em varios jornaes desta capital e têm sido reproduzidos com evidente boa vontade por orgãos da imprensa de outros pontos do paiz boatos ridiculos a respeito de "perigosas" actividades dos communistas no Estado de São Paulo. A insistencia com que têm sido divulgados nestes ultimos tempos taes boatos não passa de uma exploração perniciosa. Fomentada por differentes elementos politicos ou não, mas todos sem escrupulos e sem a necessaria compostura que o momento impõe, tal campanha visa apenas combater o governo revolucionario.

Para isso lançam mão os seus autores de processos cuja deshonestidade é evidente. E não vacillam em affirmar a existencia de organizações communistas, estribando seus assertos simplesmente no facto de não perseguir o governo de São Paulo nenhum credo politico e nenhuma crença religiosa.

A verdade, entretanto, é bem differente do que por ahi se assoalha.

Em São Paulo não existe nenhuma organização politica de caracter communista, capaz de constituir ameaça á ordem. Quanto ás actividades suspeitas de individuos sem noção exacta das suas responsabilidades, filiados ou não ao communismo, o governo está de posse das origens reaes desses manejos e saberá exercer, sempre que isso se tornar necessario, o su papel de defensor da ordem publica. Para tal tarefa conta com o apoio leal e decidido das classes armadas e do povo, que o sustentam plenamente conscientes umas e outro de sua nobre missão em prói dos ideaes da patria, triumphante com a revolução."

O coronel João Alberto vae a S. Lourenço

São Paulo, 27 (A. B.) — Estamos informados de que o coronel João Alberto partirá amanhã com destino a São Lourenço, onde vae conferenciar com o presidente Getulio Vargas sobre a situação financeira. Dessa conferencia participará tambem o sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, que partirá amanhã do Rio com o mesmo destino.

NO PERU'

PIURA OCCUPADA PELOS LEGAES

Lima, 27 (U. T. B.) — Tropas do governo occuparam a cidade de Piura, restabelecendo as autoridades depostas pelos rebeldes.

NA INDIA

Nova Delhi, 27 (U. T. B.) — O *leader* nacionalista Gandhi, conferenciou, hoje, mais uma vez com o vice-rei da India, lord Irwin, pelo espaço de meia hora. Após Gandhi haver deixado o palacio, o alto titular britannico convocou o conselho executivo para uma reunião.

DE NICTHEROY

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NA RELAÇÃO FLUMINENSE

Na sessão ordinaria de hontem, foram julgados pelo Tribunal da Relação do Estado do Rio, os seguintes feitos:

Habeas-corpus, São Sebastião do Alto — Paciente, Delcio Lopes Martins — Requisitaram informações ao juiz, para a sessão de 6 de março.

Recurso criminal, de São Francisco de Paula — Recorrente, José Pereira — Deram provimento, para annullar o processo, desde a pronuncia, exclusive.

Aggravo commercial, de Nictheroy — Aggravante, Moysés Segal; aggravado, Samuel Gicovate — Não conheceram do aggravo.

Appellação civel, de Araruama — Appellante, d. Fausta Pereira Duarte; appellado, Aprigio da Costa Guimarães — Deram provimento á appellação para julgar improcedente a acção.

Aggravos civeis de petição: De Nictheroy — Aggravantes, Firmino Cardoso & Carneiro; aggravado, Domingos José Martins dos Reis — Negaram provimento ao aggravo.

De Nictheroy — Aggravante, dr. Virgilio Affonso Rodrigues; aggravado, Edwn William Collier — Deram provimento ao aggravo, para regeitar "in limine" os embargos.

TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Os debates foram irradiados

Proseguiram hontem os trabalhos da presente sessão do Jury da vizinha capital fluminense, sob a presidencia do juiz da 3ª vara criminal, dr. Affonso Rozendo da Silva.

Entrou em julgamento o chauffeur Manoel Egydio de Araujo, autor do assassinio do seu collega Leovegildo Maillio Becerro, na Estrada Fróes, no anno de 1929, conforme divulgámos detalhadamente.

Por uma gentileza especial do magistrado presidente do Tribunal Popular, os debates foram irradiados pela Sociedade Radio Educadora.

Depois de lido o processo, pelo escrivão Laudelino de Siqueira, occupou a tribuna o promotor publico, dr. Severo Bomfim, que proferiu o libello.

A defesa do accusado foi produzida pelos drs. Renato Araujo, advogado da Associação de Chauffeur desta capital e Alberto Francisco Moreira.

Findos os debates, os jurados recolheram-se á sala secreta, de onde voltaram com a absolvição do réo pela dirimente da legitima defesa.

O juiz presidente lavrou immediatamente a sentença absolutoria, sendo o réo posto em liberdade.

— Proseguirão hoje os trabalhos do Tribunal do Jury, devendo ser julgado o academico José Francisco da Cruz Nunes Filho, autor do assassinio de Fidelis Bastos, negociante em Santa [...] em outubro do anno passa[do] [...] está en[...] de Mo[...] Auxilia[...] [rep]resentan[...] os drs. [...] Bello. [...] de hoje [...] pela So[...]

CARTA-ABERTA AO CAPITÃO CHEVALIER

O que lhe diz um militar que conhece os sertões do nordeste

O tenente Pessoa Muniz escreve ao capitão Chevalier a seguinte carta-aberta:

"Rio, 25 de fevereiro de 1931. — Meu capitão Chevalier, cumprimentos. — Avoluma-se dia a dia a noticia da expedição que, sob seu commando, irá dar caça a Lampeão. Trata-se, como se vê, de emprehendimento sério e pelos planos ligeiramente conhecidos, tudo redundará em fracasso certo. Digo fracasso porque outro termo não se ajustaria tão bem quanto este e uma vez que se considero sob qualquer ponto de vista tal campanha os resultados serão sempre e sempre negativos.

Prender Lampeão será desse modo verdadeira utopia, mórmente quando se estabelece planos de acção com grande quantidade de pessoal e apetrechos bellicos os mais modernos.

Lampeão é o imprevisto, tem como que o dom da ubiquidade e o meu capitão mostra-se, como de facto o é, um leigo em odisas do meu sertão, só as conhecendo através de leituras que ficam aquem e muito aquem da realidade.

E para que isto se prove entremos no verdadeiro merito da empresa.

Lampeão, o maior conhecedor dos sertões de Bahia, Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Parahyba, R. G. do Norte, Ceará e Piauhy, não precisa de estradas, caminhos e veredas para, por exemplo, arribar de Chique-chique, na Bahia, e vir atacar S. José de Piranhas, na Parahyba do Norte; elle seguirá pelos rumos das serras de Dois Irmãos, na Bahia e Piauhy, para alcançar o chapadão do Araripe, no sul do Ceará e descer no valle dos Cariris na Parahyba e saquear S. José de Piranha e retroceder pela esquerda, atravessando os extensos areaes existentes entre Belmonte e Salgueiro e vir de improviso atacar Leopoldina, tudo já no sertão de Pernambuco, para de novo marchar sobre Cabrobó, Belém, Avaré e Rodellas, atravessar o S. Francisco na Bahia e ahi descansar e projectar novo circulo de crimes, saques e incendios, etc.

Nesse circulo terá Lampeão, com o seu bando no maximo de 80 homens escoteiros de viveres desnecessarios e armas inuteis, feito 400 leguas em 30 dias, no maximo, vivendo tão sómente dos saques e dos recursos da região, taes como: a cuca de imbuseiro, para abrandar a séde, a macambira, o chichique, o facheiro, a mucuná, o mandacaru', etc., para entreter o estomago, contando sómente com a resistencia physica, que é de ferro, e a sobriedade de fakir de que são dotados os sertanejos do Nordeste, como o são Lampeão e os seus homens.

Terá o meu capitão homens capazes de taes coisas? Não, eu o affirmo! Não! Porque sou filho daquellas terras esquecidas de Deus e espoliadas pelos homens do poder, onde o individuo luta até contra Deus, tornando-se assim um ser de ferro.

Serão capazes, as columnas que vae o meu capitão organizar, de emprehenderem o circuito acima e viverem, não do saque mas dos recursos da região: cuca, chiquachique, mucaná, mandacaru', etc., afim de se tornarem menos pesadas, leves e escoteiras e como consequencia augmentarem o seu poder de mobilidade? Não, eu o affirmo!

Não! Porque, como official que sou, sei que a marcha de resistencia ou diaria do nosso soldado é de 25 kilometros e isto com altos, rancho preparado e por estradas bôas.

Já viveu o meu capitão 2, 3 e 4 annos de secca no Nordeste do Brasil, neste sector encravado entre o rio Parahyba, no Piauhy e o S. Francisco, na Bahia, Pernambuco, Alagôas, onde as creanças nascem e com aquelles annos ainda não conhecem o qque seja chuva e correm espavoridas quando vêem pela primeira vez agua do céo? Não! Estou certo, porque é o meu capitão, filho do Sul.

Saberá o meu capitão, com as suas columnas, numa quebrada de serra, sem agua, sem alimento, distando 50 ou 60 leguas da cidade mais proxima, atacar; perseguir dentro do croá, da macambira e do chique-chique, a Lampeão, quando se utilisa desses accidentes familiares para elle? Affirmo que não! Porque para isso é preciso que haja nascido e soffrido a vida naquellas regiões dantescas.

Por hoje, meu capitão, aqui fico e noutras cartas tratarei de factos concretos, ouvidos por mim, dos cabras de Lampeão, na cadeia de minha terra natal (Salgueiro, Parnambuco).

E com estima e bôa camaradagem.. — *Tenente Pessoa Muniz*, Intendencia da Guerra. S. Christovão."

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Antonio do Nascimento, predio á travessa Bernardo n. 20, por 8:000$000; Manoel Augusto de Lima, predio á rua São Bento n. 256, por 16:000$000; Florentino Ferreira, predio á rua Luiz Barboza n. 99, por 18:500$000; dr. Arthur Nunes da Silva, predios á rua Filgueiras n. 117 e 117 I, fundos, por 25:000$000; Sindina Corrêa, predio á rua Amparo numero 51, por 14:000$000; Raul de Mello e Alvim, predio á rua Moraes de los Rios n. 17, por . . . 65:000$000; José Bento Duarte, predio á rua Oriente n. 89, por . . 80:000$000; José Alves d'Andrade, predio á rua Barão de S. Felix, n. 171, por 58:000$000; Manoel Penna Bastos, terreno á rua Candido Benicio, por 3:000$000; Affonso Cesario de Faria Alvim, terreno á rua Candido Gaffrei, por 21:200$000; Arthur James Wood, predio á rua Benjamin Constant n. 88, por 40:000$000.

O presidente da Colombia pede a reducção dos seus salarios

Bogotá, 27 (Associated Press) — O presidente Olaya, da Colombia, pediu ao Congresso para reduzir os salarios presidenciaes e do seu gabinete, afim de auxiliar a combater o "deficit" orçamentario de 700.000 dollars.

ULTIMA HORA

Maria Teixeira Martins

✝

Dr. Teixeira Martins e senhora, José da Motta Pinto, senhora e filha, Anna Simões Martins e filhos participam ás pessoas de suas relações o fallecimento da sra. D. MARIA TEIXEIRA MARTINS, sua mãe, sogra e avó e, ao mesmo tempo, convidam para o enterramento que se effectuará ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Dr. Garnier n. 187, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

20- (E 23452)

O DIA POLICIAL

Victimas de uma lingada quando descarregavam volumes

No armazem do Lloyd Brasileira, á praça Servulo Dourado, trabalhavam hontem na descarga de volumes paar a Directoria Geral da Guarda do Exercito, os soldados da 1ª Companhia de Estabelecimento Luiz Pereira Vinhaes e Fidelis Gonçalves de Oliveira.

Em dado momento uma das lingadas colheu as duas praças e as atirou por terra, recebendo Fidelis contusões e escoriações generalizadas e Luiz soffreu fractura do terço médio do ante-braço esquerdo.

Ambos tiveram os soccorros da Assistencia, sendo Luiz, após os curativos, internado no Prompto Soccorro.

Lutaram e um dos contendores alvejou o outro — a tiros —

A' praça Servulo Dourado desavieram-se o marinheiro asylado Antonio José dos Santos e o foguista Eduardo Macedo, conhecido pelo vulgo de "Bahia".

O marinheiro feriu o foguista na cabeça e este, sacando de um revolver, despejou toda a carga de sua arma sobre o contendor, attingindo-o uma vez no braço direito e duas no hombro esquerdo.

O criminoso foi preso em flagrante pelo investigador n. 1 da policia do Caes do Porto e levado para a delegacia do 1º districto, onde foi autuado pelo commissario Sergio.

A victima, após receber curativos na Assistencia, foi internada no Prompto Soccorro.

Aggrediu o vizinho á caco de vidro

João dos Santos, italiano, de 27 annos, morador á rua Carmo Netto n. 199, se desaveiu, hontem, com seu vizinho Antonio Figueiredo Guimarães, portuguez, sendo, por este ultimo aggredido com um estilhaço de vidro, ferindo-o no rosto.

O aggressor foi preso pela policia do 9º districto e a victima teve os soccorros da Assistencia.

PRISÃO DE UM CONDEMNADO

Na tendinha da rua Pinto de Azevedo n. 8, o commissario Norival, do 9º districto, prendeu o individuo Gabriel Monteiro da Cruz, que está condemnado pelo juiz da 5ª vara criminal, por crimes de furto e tentativa de morte.

Aggrediu o menor a — ponta-pés —

Homem terrivel o carregador Joaquim Monteiro, que costuma estacionar na rua Barão de São Felix.

Hontem, o menino Newton, de 13 annos, filho de d. Lucinda da Conceição Gaspar, residente á rua Barão de São Felix n. 125, arengando com elle pisou-lhe, casualmente, um dos pés. Monteiro enfureceu-se e acabou por aggredir o menino a ponta-pés e a socos. Um soldado que passava, o de numero 1053, do 2º esquadrão do 1º regimento, prendeu o aggressor, levando-o á delegacia do 8º districto. Ali, Monteiro pretendeu aggredir o promptidão tentando, depois, arrombar o xadrez, onde fôra collocado. O commissario Vital, de dia ao 8º districto, resolveu, por prudencia, mandal-o para a 4ª delegacia auxiliar.

Imprensado entre o bonde e o auto

O conductor da Light, numero 3.152 de nome Joaquim Tavares de Oliveira, residente á avenida Suburbana n. 2.127, casa 5, quando hontem, procedia a cobrança das passagens de um bonde, grimpado ao estribo, não vendo um auto, que se encontrava parado na rua Dr. Padilha, esquina da rua Goyaz, no Engenho de Dentro, ficou imprensado entre o carro electrico e aquelle vehiculo, soffrendo ferimentos contusos na coxa direita.

O ferido recolheu-se á sua residencia, após os soccorros da Assistencia do Meyer.

A delegacia do 23º districto inaugurará hoje a nova séde

Consoante ás determinações do chefe de policia será transferida hoje, da rua Antonia Alexandrina n. 209 a delegacia do 23º districto que se installará na nova séde á rua Domingos Lopes numero 243, num predio de relativo conforto e em ponto bastante movimentado da estação de Madureira.

O dr. Baptista Lusardo, estando, marcada para ás 3 horas da tarde a solennidade, comparecerá ao acto inaugural.

VICTIMAS DE AUTO

O empregado no commercio José Gomes Bittencourt, de 36 annos, casado, portuguez, morador á rua Chaves Faria n. 46, hontem, na rua São Januario, em frente ao numero 40, foi colhido por auto, soffrendo escoriações no cotovello e contusões na perna direita.

Outra victima dos autos foi o menor Djalma, filho de João Ferreira, morador á rua Vicente Barroso n. 20, atropelado na rua Visconde de Itauna esquina de Maurity. Soffreu fractura do pé direito e escoriações generalizadas.

Ambos tiveram os soccorros da Assistencia, retirando-se após os curativos.

"BICHEIRO" PRESO

No logar denominado "Passagem do gado", em Santa Cruz, o delegado do 27º districto, dr. Affonso de Moraes prendeu o contraventor do "jogo do bicho" Joaquim Rosa, com quem foram encontradas varias listas e 31$ em dinheiro.

O "bicheiro" foi autuado em flagrante.

Aggredido a socos

O pintor Manoel Moreira Ramos, residente á rua dos Arcos n. 84 foi, hontem, aggredido a socos na rua dos Invalidos, soffrendo contusão no supercilio esquerdo e no labio inferior.

Foram-lhe prestados os necessarios curativos na Assistencia.

A ULTIMA NOITE DO VIGIA

Colhido por auto falleceu ao chegar ao hospital

O operario João Francisco, de 40 annos, estava servindo como vigia, na casa n. 154 da rua Senador Vergueiro, cujos moradores se encontram, presentemente, em Petropolis.

Hontem, á noite, João Francisco desejou tomar um café em certo botequim proximo e, na volta, ao atravessar aquella rua foi colhido por um auto e arremessado a distancia.

O motorista, accelerando o motor, conseguiu fugir, sendo a victima soccorrida pela Assistencia. Soffreu fractura do craneo. Ao chegar ao posto, o pobre homem veiu a fallecer. O cadaver foi removido para o necroterio.

FACTOS DE NICTHEROY

O LINCOLN CAIU DO BUCEPHALO

O operario Lincoln Moreira, residente na Villa Regina n. 47, Irajá, nesta capital, hontem no Alcantara, municipio fluminense de São Gonçalo, caiu do burro que cavalgava, soffrendo em consequencia, contusão no pé direito.

Removido para Nictheroy, Moreira foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, depois do que se retirou para o seu domicilio nesta capital.

VICTIMAS DE QUE'DAS

Dulcinéa, de 3 annos, filha de Francisco Cruz, morador á rua Marquez de Caxias n. 24, victima de quéda, em domicilio, soffreu fractura da extremidade inferior do radio e cubito esquerdo.

— Robertina, de 18 mezes, filha de José Vieira, residente á rua José Fernando n. 62, no Barreto, victima de quéda em casa, soffreu fractura da clavicula esquerda.

— Ivan, de 3 annos, filho de Antonio Faria de Azevedo, residente á rua Visconde do Uruguay n. 1130, em consequencia de quéda soffreu ferida contusa no supercilio esquerdo.

Foram todos medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

ROSA FOI AGGREDIDA

A portugueza Maria Rosa da Conceição, domiciliada á rua Dr. March n. 277, teve, hontem, como de habito, uma discussão com o seu companheiro Antonio Pereira, que acabou dando varios socos.

Conceição foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro e o seu aggressor fugiu.

Teve sciencia do facto o commissario Condeixa, de serviço no posto policial do Barreto.

A reforma da justiça de — Pernambuco —

Recife, 27 (A. B.) — O interventor Lima Cavalcanti baixou os seguinte decretos:

Elevando para nove o numero dos membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado e augmentando os respectivos vencimentos para 36:000$000 annuaes, como tambem augmenta os vencimentos do procurador do Estado e do sub-procurador para 24:000 annuaes;

Dispondo sobre a ajuda de custo ao funccionalismo publico, a qual será paga tanto aos funccionarios designados para cidades proximas de Recife, como aos que têm de exercer funcções em longinquos logares;

Extinguindo as verbas de representação pagas ao procurador e ao sub-procurador do Estado, as custas, os emolumentos e as taxas, que reverterão ao Estado;

Extinguindo os juizados da capital, passando as suas attribuições a serem exercidas pelos juizes municipaes.

O coronel Pedro Dias de Campos accusado de ter mandado fuzilar um soldado

S. Paulo, 27 (A. B.) — A delegacia de Syndicancias e Inqueritos acaba de ultimar o processo contra o coronel Pedro Dias de Campos, ex-commandante da Força Publica do Estado.

Em grosso volume reune algumas dezenas de depoimentos e outro tanto de provas documentaes, firmadas pelo coronel Pedro Dias de Campos em que, de maneira cabal, ao que se diz, fica provada a sua responsabilidade na morte de um soldado revolucionario, conhecido por "Cascavel" e fuzilado por ordem sua em Formosa.

O unico motivo desse crime teria sido a declaração da "Cascavel" de que era ex-companheiro de armas do general Miguel Costa.

Transmittindo a ordem de fuzilamento em carta de proprio punho, o coronel Pedro Dias de Campos reiterou essa resolução por dois radiogrammas e ainda por communicações verbaes, tranmittidas por auxiliares seus ao commandante das forças aquarteladas em Formosa.

Obstrvadas todas as praxes legaes o inquerito foi encerrado por um despanho do sr. Viriato Carneiro em que denuncia o coronel Pedro Dias de Campos como autor do crime de homicidio. Dessa forma foram tiradas em certidão as necessarias do processo que, pela justiça ordinaria, vae correndo em Formosa, no Estado de Goyaz, onde teve logar o assassinio.